

Relatório de Análise Econômica e Financeira

3º

Trimestre
2020



► Sumário

1 - Press Release	5
Pandemia de Covid-19	6
Principais Informações	7
Lucro Líquido Recorrente x Lucro Líquido Contábil	8
Análise Resumida do Resultado Recorrente	8
Rede de Atendimento	14
Canais Digitais	15
BIA Bradesco Inteligência Artificial	15
next	16
Ágora Investimentos	17
Demais Informações 3T20	18
Principais Indicadores Econômicos	19
2 - Análise Econômico Financeira	21
Margem Financeira	22
Principais Indicadores da Carteira de Crédito	23
Carteira de Crédito	25
Carteira de Crédito Expandida	25
Principais Fontes de Captação	29
Seguros, Previdência e Capitalização	30
Receitas de Prestação de Serviços	36
Despesas Operacionais	37
Informações Seleccionadas – Histórico	38
Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente	39
Balanço Patrimonial – Consolidado	41
3 - Informações Adicionais	43
Retorno aos Acionistas	44
Demais Informações	45
Gerenciamento de Riscos	47
Gestão de Capital	48
Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros	48
Índice de Basileia	49
Governança Corporativa	49
Compliance, Ética e Integridade	50
Área de Relações com Investidores – RI	50
Ações Sociais	50
Pandemia de Covid-19	51
Sustentabilidade	54
4 - Relatório dos Auditores Independentes	55
Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	56
5 - Demonstrações Contábeis Completas	59



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Press Release

► Pandemia de Covid-19

Contribuindo para superar a crise

O Bradesco, em razão do grave cenário da pandemia provocada pela Covid-19, que trouxe diversos reflexos adversos na vida das pessoas e nos negócios, permanece contribuindo ativamente para apoiar seus clientes e funcionários, e intensificando seu compromisso com a sociedade. Apesar desse cenário adverso, alguns aprendizados foram incorporados em nossas operações, por exemplo, a forma de nos relacionarmos com nossos clientes, fornecedores e a intensificação do *home office* na Organização, que realizou, o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho nacional do Setor bancário, com os Sindicatos de trabalhadores, imprimindo maior segurança para os funcionários e para a Organização em razão da pouca regulamentação em Lei sobre *home office*.

É importante ressaltar que nossas ações têm sempre levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. O Comitê de Crise do Bradesco, formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), permanece reunindo-se periodicamente e reportando-se ao Conselho de Administração, acerca das avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos em nossas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), priorizando os processos críticos, e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

Mais informações sobre as ações realizadas pelo Bradesco que estão auxiliando o país a superar a crise estão disponíveis no capítulo Informações Adicionais deste relatório.

Apoiando e atendendo nossos clientes

Estamos em plena capacidade operacional para desempenhar, tanto as funções administrativas (*BackOffice*) como as dos nossos times comerciais / rede de agências, para servir nossos clientes, seguindo todos os procedimentos de segurança orientados pelo Ministério da Saúde, destacando a utilização de máscaras, a disponibilização de álcool em gel para funcionários e clientes e a adoção de distância mínima entre clientes no ambiente das agências.

Além disso, com o compromisso de garantir mais segurança e comodidade aos nossos clientes, criamos novas alternativas de crédito em nosso App, Internet Banking e Net Empresa, priorizando: prorrogação das parcelas em empréstimos e financiamentos, alongamento de prazo, unificação de empréstimo, reorganização financeira, financiamento de folha de pagamento, recursos novos com condições de carência e prazo mais favoráveis, além de ofertas de linhas emergenciais de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas, através dos programas com subsídios governamentais.

O objetivo do Bradesco continua sendo de dar fôlego aos clientes neste momento de crise, de forma que eles reúnam condições para reorganizar suas contas de maneira sustentável ao longo do tempo.

Operações Prorrogadas

R\$ 73 bilhões
total prorrogado
2,2 milhões de
contratos

92%

estavam
em dia

70%

com garantia
real

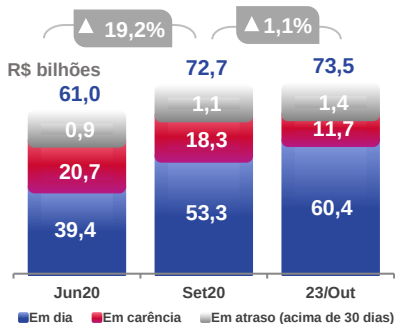
13 anos

tempo médio de
relacionamento

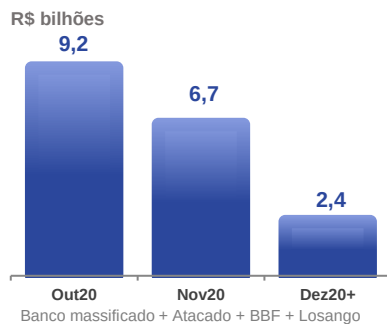
94%

com *rating*
AA a C

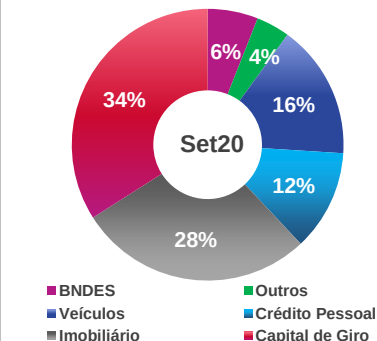
Evolução das Prorrogações



Fluxo Encerramento das Carências



Diversificação Carteira Prorrogada



IMPORTANTE: no site institucional (banco.bradesco/agente-firme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que **estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos**

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus

► Principais Informações

Lucro Líquido Recorrente

R\$ **5,0** bi no 3T20
+29,9% no trimestre

Rentabilidade 3T20

15,2% ROAE
+3,3 p.p. no trimestre
1,1% ROAA
+0,1 p.p. no trimestre

Basileia – Capital Nível I

12,9%
+0,4 p.p. no trimestre

Carteira de Crédito Expandida

R\$ **664** bi **PF** +9,6% em 12 meses
+3,1% no trimestre
PJ +12,9% em 12 meses
+0,5% no trimestre
-1,0% no trimestre

PDD Expandida (Despesa)

R\$ **5,6** bi no 3T20
-37,1% no trimestre

Indicadores de Crédito – 90 dias

2,3% Inadimplência
-0,7 p.p. no trimestre
398% Cobertura
+98,7 p.p. no trimestre

						Variação % (exceto quando indicado)		
R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	3T20 x 2T20	3T20 x 3T19	9M20 x 9M19
Resultado								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	5.031	3.873	6.542	12.657	19.242	29,9	(23,1)	(34,2)
Margem Financeira Total	15.288	16.684	14.773	46.471	43.328	(8,4)	3,5	7,3
PDD Expandida ⁽²⁾	(5.588)	(8.890)	(3.336)	(21.186)	(10.427)	(37,1)	67,5	103,2
Receitas de Prestação de Serviços	8.121	7.626	8.423	24.030	24.777	6,5	(3,6)	(3,0)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	3.131	3.778	3.473	9.840	10.893	(17,1)	(9,8)	(9,7)
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽⁴⁾	1.659.687	1.571.407	1.404.664	1.659.687	1.404.664	5,6	18,2	18,2
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁵⁾	664.414	661.115	594.817	664.414	594.817	0,5	11,7	11,7
- Pessoas Físicas	243.404	236.004	222.036	243.404	222.036	3,1	9,6	9,6
- Pessoas Jurídicas	421.010	425.111	372.781	421.010	372.781	(1,0)	12,9	12,9
Patrimônio Líquido	137.461	135.134	138.313	137.461	138.313	1,7	(0,6)	(0,6)
Recursos Captados e Administrados	2.474.764	2.364.472	2.255.680	2.474.764	2.255.680	4,7	9,7	9,7
Destaques								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁶⁾	15,2	11,9	20,2	12,9	20,5	3,3 p.p.	(5,0) p.p.	(7,6) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - % ⁽⁷⁾	47,6	44,0	49,9	47,2	49,5	3,6 p.p.	(2,3) p.p.	(2,3) p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁸⁾	2,18	2,36	2,84	2,18	2,84	(7,6)	(23,2)	(23,2)
Valor de Mercado ⁽⁹⁾	165.343	175.191	261.708	165.343	261.708	(5,6)	(36,8)	(36,8)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.195	951	1.747	3.159	5.296	25,6	(31,6)	(40,4)
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito) - %	2,3	3,0	3,6	2,3	3,6	(0,7) p.p.	(1,3) p.p.	(1,3) p.p.
Capital Nível I - %	12,9	12,5	14,7	12,9	14,7	0,4 p.p.	(1,8) p.p.	(1,8) p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR) - %	184,6	170,1	168,2	184,6	168,2	14,5 p.p.	16,4 p.p.	16,4 p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR) - %	120,9	120,6	117,0	120,9	117,0	0,3 p.p.	3,9 p.p.	3,9 p.p.
Cientes com Perfil Digital ⁽¹¹⁾ - Em milhões	20,5	20,0	18,0	20,5	18,0	2,5	13,4	13,4
- Pessoas Físicas	19,1	18,7	16,7	19,1	16,7	2,3	14,1	14,1
- Pessoas Jurídicas	1,4	1,3	1,3	1,4	1,3	5,4	4,8	4,8

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação;

(4) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(5) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC);

(6) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(7) Para os 9M20 / 9M19 considera o índice acumulado 12 meses;

(8) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;

(10) Créditos em atraso; e

(11) Considera todos os clientes que possuem contas (corrente / poupança / INSS) que acessaram os canais digitais (internet + mobile).

►► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido nos períodos:

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Lucro Líquido Recorrente	5.031	3.873	6.542	12.657	19.242
Eventos Extraordinários	(837)	(367)	(705)	(1.575)	(1.543)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(354)	(367)	(372)	(1.092)	(1.119)
- Provisão para Reestruturação ⁽¹⁾	(483)	-	-	(483)	-
- Programa de Desligamento Voluntário 2019 - PDV	-	-	(273)	-	(273)
- Passivos Contingentes ⁽²⁾	-	-	(60)	-	(151)
Lucro Líquido Contábil	4.194	3.506	5.837	11.082	17.699

(1) Relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências; e (2) Composto por provisões cíveis.

►► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado Recorrente (R\$ milhões)	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação %		
						3T20 x 2T20	3T20 x 3T19	9M20 x 9M19
Margem Financeira	15.288	16.684	14.773	46.471	43.328	(8,4)	3,5	7,3
- Margem com Clientes	12.794	13.163	12.503	38.921	36.648	(2,8)	2,3	6,2
- Margem com Mercado	2.494	3.521	2.270	7.550	6.680	(29,2)	9,9	13,0
PDD Expandida	(5.588)	(8.890)	(3.336)	(21.186)	(10.427)	(37,1)	67,5	103,2
Despesas com PDD	(5.626)	(8.745)	(4.522)	(21.730)	(15.163)	(35,7)	24,4	43,3
Receitas com Recuperações de Crédito	1.828	1.104	1.816	4.352	6.433	65,6	0,7	(32,3)
Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(1.219)	(777)	(535)	(2.591)	(1.511)	56,9	127,9	71,5
Impairment de Ativos Financeiros	(571)	(472)	(95)	(1.217)	(186)	21,0	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.700	7.794	11.437	25.285	32.901	24,5	(15,2)	(23,1)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	3.131	3.778	3.473	9.840	10.893	(17,1)	(9,8)	(9,7)
Receitas de Prestação de Serviços	8.121	7.626	8.423	24.030	24.777	6,5	(3,6)	(3,0)
Despesas Operacionais	(11.724)	(11.459)	(12.434)	(34.940)	(36.366)	2,3	(5,7)	(3,9)
Despesas de Pessoal	(4.900)	(4.833)	(5.653)	(15.054)	(16.299)	1,4	(13,3)	(7,6)
Outras Despesas Administrativas	(5.035)	(4.970)	(5.467)	(15.083)	(15.596)	1,3	(7,9)	(3,3)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.789)	(1.656)	(1.314)	(4.803)	(4.471)	8,0	36,1	7,4
Despesas Tributárias	(1.917)	(2.010)	(1.835)	(5.840)	(5.354)	(4,6)	4,5	9,1
Resultado de Participação em Coligadas	31	(25)	75	68	204	-	(58,7)	(66,7)
Resultado Operacional	7.342	5.704	9.139	18.443	27.055	28,7	(19,7)	(31,8)
Resultado Não Operacional	16	(26)	19	2	54	-	(15,8)	(96,3)
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽³⁾	(170)	-	-	(170)	-	-	-	-
IR/CS	(2.108)	(1.747)	(2.570)	(5.454)	(7.707)	20,7	(18,0)	(29,2)
Participação Minoritária	(49)	(58)	(46)	(164)	(160)	(15,5)	6,5	2,5
Lucro Líquido Recorrente	5.031	3.873	6.542	12.657	19.242	29,9	(23,1)	(34,2)

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros;

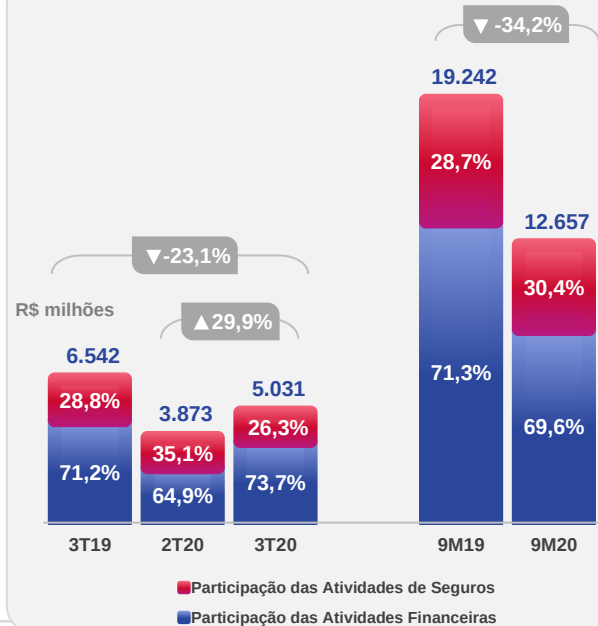
(2) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação; e

(3) Refere-se ao pagamento, em parcela única, realizado em Set/20 do abono salarial aprovado na convenção coletiva.

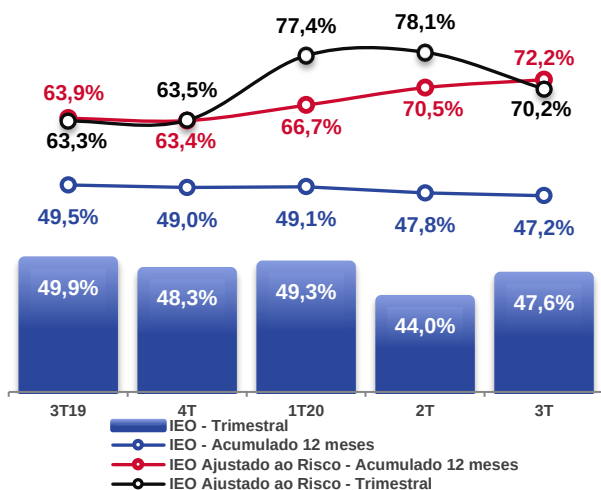
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

Nosso lucro líquido atingiu R\$ 5.031 milhões, apresentando uma expressiva evolução de 29,9% em relação ao trimestre anterior. Nossa rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) no 3T20 atingiu 15,2%, aumento de 3,3 p.p. no trimestre. O ótimo desempenho do resultado operacional do trimestre é reflexo das menores despesas com PDD, que apresentaram queda de 37,1%, mesmo com a constituição de R\$ 2,6 bilhões de provisões relacionadas ao cenário econômico adverso, destacando-se o nosso elevado nível de provisionamento, que pode ser constatado pelo nosso índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias, que atingiu 398,2% em setembro de 2020, além do aumento das receitas com prestação de serviços, que apresentaram crescimento de 6,5% e do forte controle dos custos. Tais fatores compensaram as menores receitas obtidas com a margem financeira e o menor resultado das operações de seguros, previdência e capitalização. Nos comparativos com os períodos do ano anterior (3T19 e 9M19), nossa performance em termos de lucro líquido/resultado operacional, segue impactada pelo cenário econômico adverso provocado pela pandemia, por outro lado, o destaque positivo fica por conta da redução das despesas operacionais nesse período.



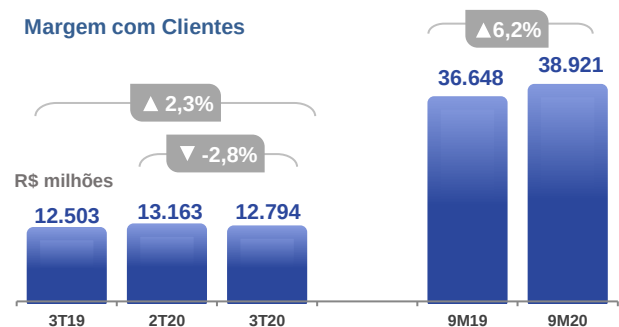
Índice de Eficiência Operacional (IEO)



O desempenho positivo do IEO acumulado 12 meses é reflexo das ações da Administração para manter um forte controle de custos, principalmente, relacionados à redução das despesas operacionais, além do crescimento da margem financeira, que também contribuiu para a performance positiva do indicador. O IEO ajustado ao risco trimestral apresentou melhora, devido à redução das despesas com PDD no trimestre, mesmo mantendo-se o reforço de provisionamento para o cenário econômico adverso no 3T20. O desempenho do IEO trimestral foi impactado pelas menores receitas com a margem financeira e resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, além do aumento das despesas operacionais, reflexo, principalmente, do acordo coletivo e aumento do volume dos negócios, impactado em parte pela maior quantidade de dias úteis (4 dias úteis a mais que o trimestre anterior).

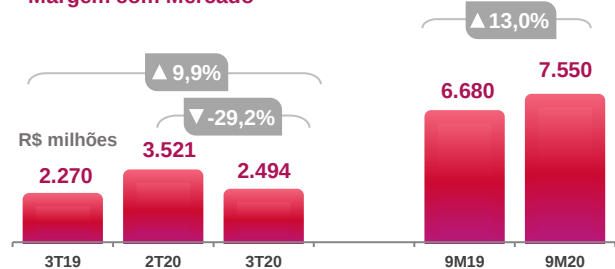
Margem Financeira

Margem com Clientes



A variação na margem com clientes (3T20 x 2T20) reflete os menores *spreads* médios da carteira, ocasionados pela redução da taxa selic, e a alteração do *mix* de produtos, em virtude do nosso direcionamento para linhas de crédito com flexibilização dos prazos e taxas, principalmente nas operações de financiamento de cartão de crédito, crédito consignado e capital de giro, bem como a mudança do comportamento dos clientes no cenário atual, no qual observamos uma menor utilização dos limites de crédito disponíveis, destacando o cheque especial e os limites de crédito pessoal *online*. Tais efeitos foram, parcialmente, compensados pelo crescimento do volume médio de negócios e pela maior quantidade de dias.

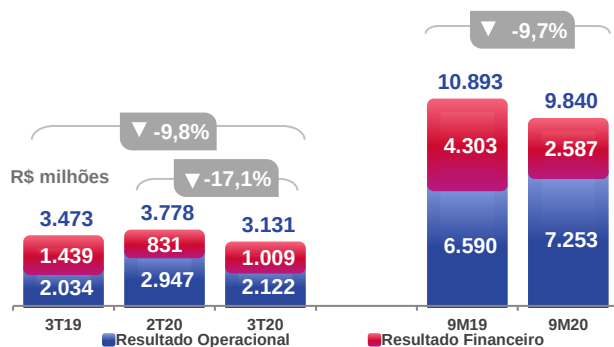
Margem com Mercado



A redução da taxa de juros impactou o resultado do capital de giro próprio no trimestre, e além disso, houve menores ganhos com a nossa posição de tesouraria.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

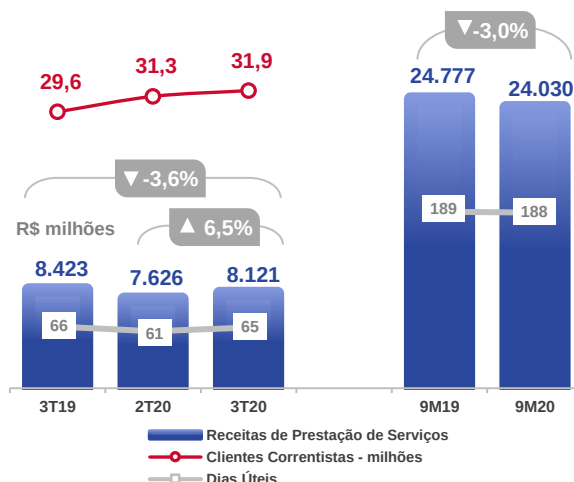


A performance do resultado operacional, no comparativo com o 3T19, tem como origem principal o crescimento no faturamento e a melhora do índice de comercialização.

No comparativo com o 2T20, a maior flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social e a retomada da circulação urbana, causaram um aumento gradual dos procedimentos eletivos e frequência de avisos em automóvel, influenciando os índices de sinistralidade da Saúde e Auto/Re, além da maior quantidade de dias úteis (4 dias úteis a mais em relação ao trimestre anterior) e eventos indenizáveis associados à pandemia provocada pela Covid-19, no segmento Vida, que impactaram o resultado operacional do trimestre.

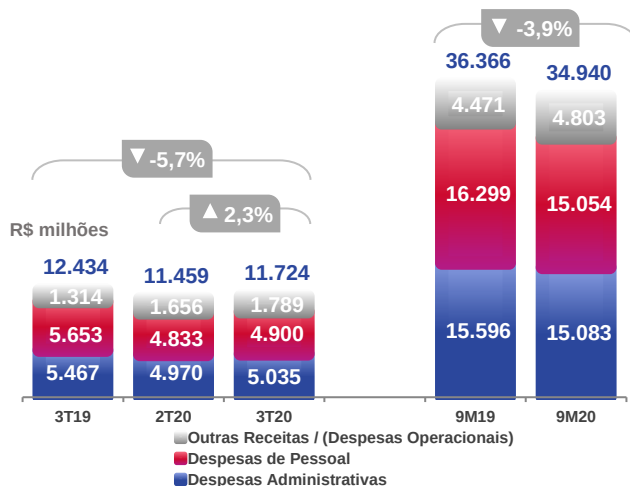
O aumento do resultado financeiro no trimestre é justificado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros, que impactaram o desempenho das aplicações financeiras, com destaque para renda variável e pelo aumento do IPCA no período.

Receitas de Prestação de Serviços



No comparativo trimestral, as receitas registraram um importante crescimento de 6,5%, apresentando evolução em praticamente todas as linhas. Destaque para as maiores receitas com rendas de cartões, reflexo do aumento no volume das transações, decorrente da retomada gradual da atividade econômica ocorrida no 3T20 e de *underwriting*, em decorrência da maior atividade do mercado de capitais, além das maiores receitas de administração de fundos e cobrança. A redução observada no comparativo anual (3T20 x 3T19) reflete o impacto do cenário econômico adverso, que produziu efeitos negativos, principalmente, nas receitas advindas das atividades de cartões, receitas com operações de crédito e administração de fundos.

Despesas Operacionais (Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais, Líquidas de Receitas)



Despesas de Pessoal – As despesas totais apresentaram aumento de apenas 1,4% em relação ao 2T20, em função do acordo coletivo e redução de 13,3% em relação ao 3T19, refletindo, em parte, os efeitos do PDV 2019 (Programa de Demissão Voluntária). O aumento das despesas na parcela estrutural (proventos, encargos e benefícios), tanto no comparativo trimestral quanto em relação ao 3T19, reflete os maiores gastos com proventos e encargos

sociais, decorrente dos efeitos do acordo coletivo. Na parcela não estrutural, a melhora em relação aos períodos comparativos é justificada pela redução das despesas variáveis (participação nos resultados), influenciadas pela redução do lucro, face o cenário econômico atual, além de menores despesas com treinamentos e provisão para processos trabalhistas.

Despesas Administrativas – As melhoras apresentadas continuam refletindo as ações da Administração para manter o rigoroso controle de custos e melhorar a eficiência operacional. Em relação aos períodos do ano anterior (3T19 e 9M19), houve redução em praticamente todas as linhas. Cabe destacar que a inflação acumulada em 12 meses, medidas pelo IPCA e IGP-M, foi de 3,1% e 17,9%, respectivamente. No comparativo trimestral, o aumento de 1,3% está concentrado em despesas variáveis e custos relacionados ao volume dos negócios, impactados em parte, pela maior quantidade de dias úteis (4 dias úteis a mais que o trimestre anterior).

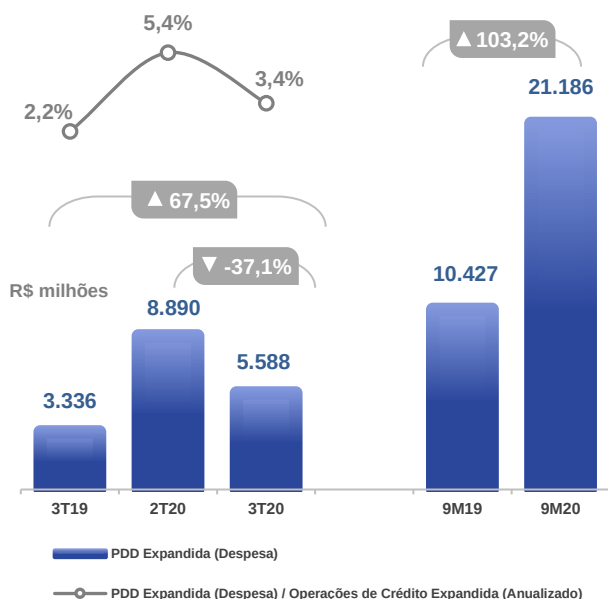
Outras Receitas / (Despesas Operacionais) – O aumento de outras despesas operacionais líquidas de receitas, no trimestre, reflete as maiores despesas com constituição de provisões operacionais (cíveis e fiscais), sinistros e despesas com comercialização de cartões.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Carteira de Crédito Expandida

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação %		% em relação ao total Set20
				Set20 x Jun20	Set20 x Set19	
Pessoas Jurídicas	421.010	425.111	372.781	(1,0)	12,9	63,4
Grandes Empresas	294.738	310.224	264.222	(5,0)	11,5	44,4
Micro, Pequenas e Médias Empresas	126.273	114.887	108.559	9,9	16,3	19,0
Pessoas Físicas	243.404	236.004	222.036	3,1	9,6	36,6
Crédito Pessoal Consignado	66.404	65.448	60.258	1,5	10,2	10,0
Financiamento Imobiliário	52.287	49.049	42.931	6,6	21,8	7,9
Cartão de Crédito	37.604	35.074	37.280	7,2	0,9	5,7
CDC/ Leasing de Veículos	28.472	28.292	27.480	0,6	3,6	4,3
Crédito Pessoal	28.502	29.174	26.212	(2,3)	8,7	4,3
Outras	30.134	28.967	27.875	4,0	8,1	4,5
Total Carteira de Crédito Expandida	664.414	661.115	594.817	0,5	11,7	100,0
		Sem Variação Cambial		0,3	9,8	

PDD Expandida (Despesa)



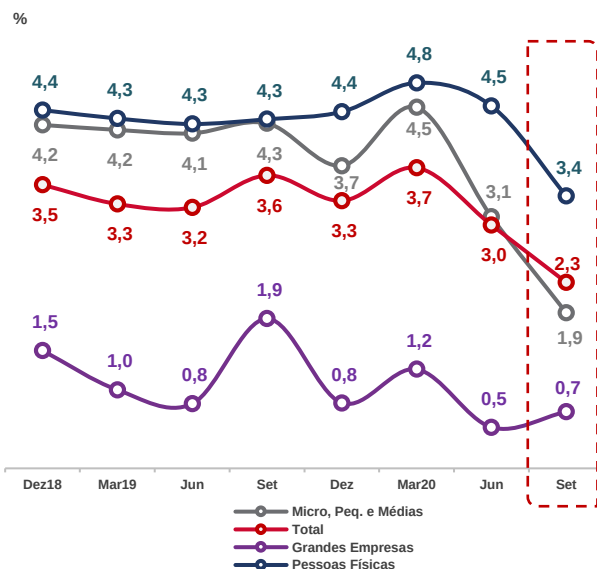
No 3T20, nossos estudos internos, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, bem como a experiência da Administração, e refletem nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos indicam, neste momento, a necessidade de reforçar nossas provisões relacionadas ao cenário econômico adverso em um patamar inferior aos trimestres anteriores, preparando o Banco para um cenário de aumento de inadimplência em 2021. Nesse sentido, o montante constituído neste trimestre foi de R\$ 2,6 bilhões (2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 – R\$ 2,7 bilhões).

Ainda que a economia esteja impactada pelos efeitos da crise, continuamos evoluindo em nossas operações de crédito, cuja carteira expandida, em 12 meses, apresentou crescimento 12% (+10% nas operações destinadas às pessoas físicas e +13% em operações com pessoas jurídicas), evolução que impactou as despesas com PDD, em função das provisões mínimas requeridas pelo Banco Central.

Cabe destacar que, nosso índice de cobertura acima de 90 dias ao final de setembro de 2020, atingiu 398,2%, sendo o nosso maior nível histórico.

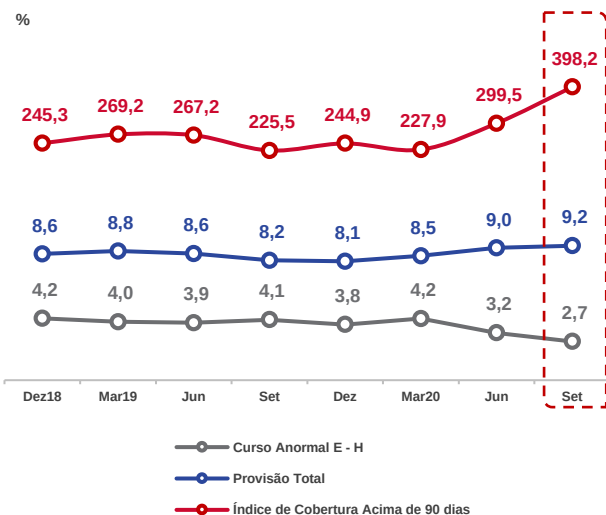
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



A redução do indicador para as pessoas físicas e para micro, pequenas e médias empresas continua relacionada às ações implementadas, no decorrer de 2020, para prover liquidez aos clientes, visando a readequação de seus fluxos de caixa durante o cenário econômico atual. Dentre as principais medidas, destacam-se a flexibilização dos prazos e taxas, diversificação dos canais de contratação e evolução das jornadas digitais, tornando-as mais intuitivas para o próprio cliente reorganizar seus compromissos. Promovemos, ainda, inovações importantes nas políticas de Crédito e Recuperação ao implantar novos algoritmos apoiados nas plataformas de *BigData* e decisão “em tempo real”, permitindo reagir prontamente à mudança abrupta da capacidade de crédito dos clientes imposta pela pandemia. No caso das grandes empresas houve crescimento de pouco menos de 0,2 p.p., face a migração de dois casos para a inadimplência acima de 90 dias (100% provisionados). Neste trimestre, ainda foram cedidos créditos ativos em atraso, com efeito de 0,1 p.p. no índice das pessoas físicas.

Índice de Cobertura acima de 90 dias

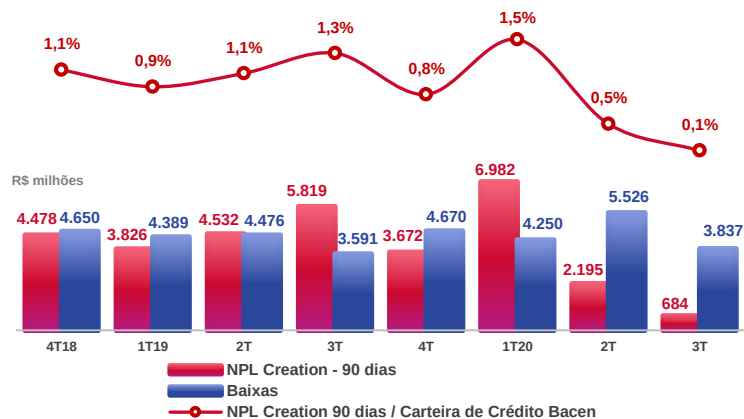


O reforço de provisões realizado no trimestre, em conjunto com a redução da inadimplência, continuam beneficiando o nosso índice de cobertura, que em setembro de 2020, atingiu 398,2%, o maior nível histórico deste indicador. O nosso nível de provisionamento em relação à carteira registrou 9,2%, também, influenciado pelo reforço de provisões do trimestre.

➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

NPL Creation – 90 dias x Baixas

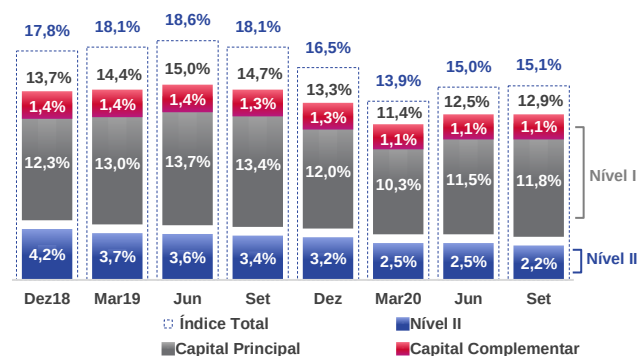
O NPL creation total em relação à carteira de crédito registrou 0,1% no 3T20, apresentando o menor nível histórico deste indicador. A redução do NPL creation está relacionada à queda da inadimplência, que foi observada no 3T20, principalmente, nos segmentos pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, conforme mencionado anteriormente. Além disso, neste trimestre, foram cedidos créditos ativos, no valor de R\$ 335 milhões, que estavam em atraso, influenciando positivamente o indicador da carteira de pessoas físicas.



Índice de Basileia

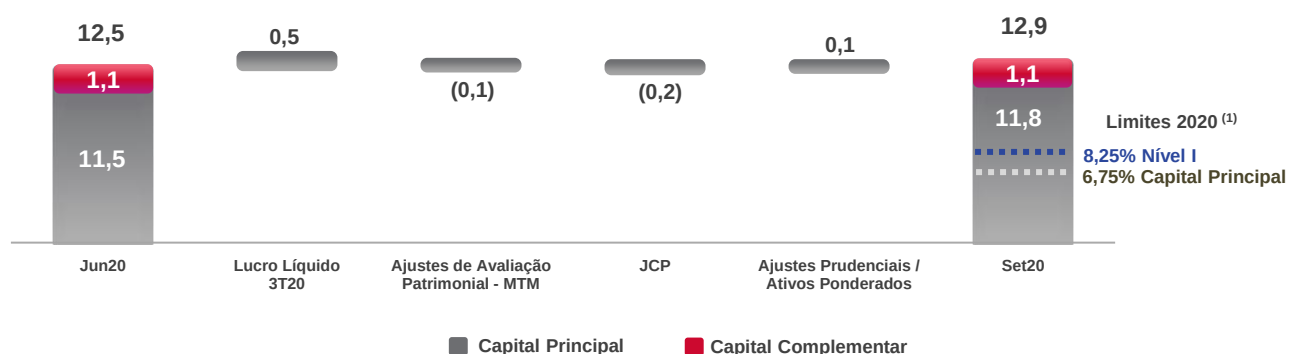
O Capital Nível I apresentou crescimento em relação a junho de 2020, principalmente, pela geração interna de capital (lucro líquido), pelos menores ajustes prudenciais e ativos ponderados, que compensaram o impacto negativo da marcação a mercado dos nossos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e o pagamento de juros de capital próprio.

A redução do Capital Nível II é reflexo da perda de elegibilidade das dívidas subordinadas (escalonamento gradual de acordo com o prazo de vencimento).



%

Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



(1) Referem-se aos mínimos requeridos, conforme a Resolução n° 4.193/13, somado às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares n° 3.768/15 e 3.769/15. Cabe destacar que, a partir de 01.04.2020, os capitais mínimos requeridos passam a ser de 8,25% para o capital nível I e de 6,75% para o capital principal, conforme a Resolução n° 4.783/20.

► Rede de Atendimento

Somos um Banco presente em todo território nacional. Atuamos, também, em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura, oferecendo praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos. Ao final do trimestre, a nossa Rede era composta por 81.820 pontos.

Bradesco Varejo

O Bradesco Varejo conta com uma rede de 3.444 agências, 4.529 unidades dedicadas exclusivamente à realização de negócios e relacionamento com clientes (“PAs” – postos de atendimento), 855 Postos de Atendimento Eletrônico (“PAEs”) e 40.822 unidades Bradesco Expresso (correspondentes bancários), além de milhares de equipamentos de autoatendimento.

O Bradesco Varejo tem um papel de destaque na bancarização dos brasileiros. Por estar presente em todos os municípios, muitas vezes o Bradesco é a primeira experiência dos Clientes com uma instituição financeira. Dessa forma, contribuimos com o desenvolvimento das pessoas e das comunidades onde vivem.

Bradesco Prime

O Bradesco Prime é o segmento de pessoas físicas de alta renda, atuando em todo território nacional. Possui uma ampla rede de Agências e Plataformas de atendimento para seus clientes, inclusive para os com perfil digital e investidor. Os clientes contam com um modelo de relacionamento completo, com especialistas em investimentos e gerentes de relacionamento que atuam de forma dedicada, com foco nas suas necessidades individuais e oferecendo um planejamento financeiro personalizado e eficaz.

Bradesco Private Bank

O Bradesco Private Bank oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a riqueza familiar através das gerações, destacando que agora complementará sua proposta de valor ao Private offshore com a autorização de todos os reguladores americanos e brasileiros para a conclusão da aquisição do BAC Flórida Bank.

Projetando soluções inovadoras para atender as ambições e as necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, dispomos de uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos, ilíquidos, os melhores veículos e estruturas de investimento, para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos, locais e internacionais, fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas, *advisors*, além de todas nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Private Bank conta com 14 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, uma unidade externa em Luxemburgo, além do suporte das unidades no exterior em Cayman, Nova Iorque, Luxemburgo, Londres e Miami.

Bradesco Corporate

O Bradesco Corporate é responsável pelo atendimento de grupos empresariais, focado em grandes e médias empresas. Com presença nos principais centros econômicos e com proposta de valor calcada na proximidade e no relacionamento, tem atuação customizada e abrangência global, possui uma equipe altamente qualificada para atender todas as necessidades dos clientes, por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros.

O Atacado vem investindo em grandes mudanças na experiência dos clientes e na jornada dos Gerentes, que já é *omnichannel* e vem utilizando sistemas como o *SalesForce* e o *Tableau*. No trimestre, promovemos uma remodelagem em nossa estrutura funcional, eliminando níveis hierárquicos e endereçando o desafio do “*span of control*”, isso sem perder força de vendas, mas ganhando produtividade e eficiência. Eliminamos ainda, dois níveis com destaque para o fim dos Gerentes Regionais nos segmentos Corporate e também unificamos o segmento Institucional com o segmento de Multinacionais.

Além das quatro Unidades do Corporate, há várias segmentações dentro dessas áreas que obedecem a conceitos de tamanho, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros. As quatro unidades do Corporate são:

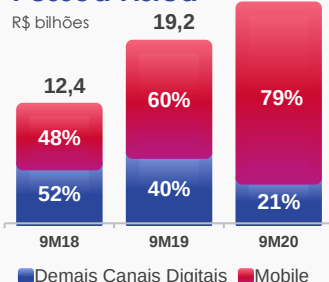
- Large Corporate;
- Corporate;
- Múltis e Institucional; e
- Corporate One, que inclui o *Middle Market*.

Canais Digitais

Nos 9M20, do total de créditos liberados pela Organização, 24,5% foram pelos canais digitais, de maneira autônoma pelos clientes. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume de créditos liberados no digital cresceu 22% em pessoa física e 10% em pessoa jurídica. Destaca-se o aumento de 19 p.p. na participação do canal *mobile* em pessoas físicas, passando de 60% do total de créditos liberados nos 9M19 para 79% nos 9M20.

Liberação de Créditos nos Canais Digitais

Pessoa Física

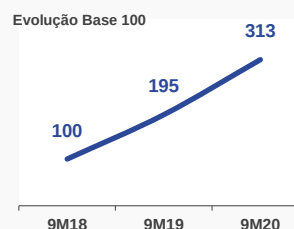


Destaques

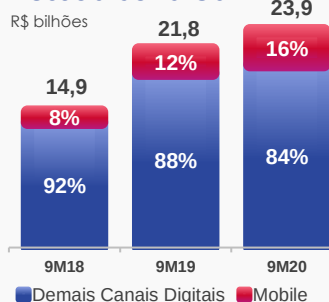
Liberação de Créditos por Produto 9M20 x 9M19

- ↑ Crédito Pessoal +6% (originação de R\$ 16,6 bi)
- ↑ Consignado Total +93% (originação de R\$ 6,6 bi)

Liberação de Créditos Canal Mobile



Pessoa Jurídica

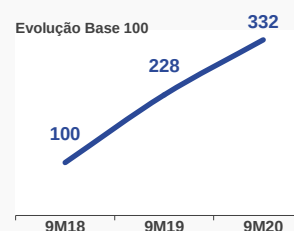


Destaques

Liberação de Créditos por Produto 9M20 x 9M19

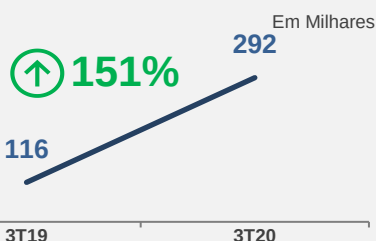
- Pronampe (originação de R\$ 1,8 bi)
- ↑ Antecipação de Fornecedores +11% (originação de R\$ 5,0 bi)

Liberação de Créditos Canal Mobile



Abertura de Contas via App

PF



PJ

Até Set20, foram abertas mais de 65,7 mil contas.

Lançado em Mai19, somente para contas PJ para MEI.

BIA | Bradesco Inteligência Artificial



Atuação em **92** produtos e serviços, com alta acurácia nas respostas



551,5 milhões de interações alcançadas (desde a implantação)



Atendimento a clientes e funcionários



306,7 milhões total de interações (9M20)



Transferência entre contas Bradesco por voz e texto para *mobile* PF



199,3 milhões de interações no **WhatsApp** (desde a implantação em Abr18)
+5,1 milhões de clientes já interagiram com a BIA no WhatsApp



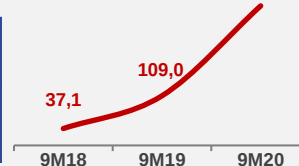
Banco pioneiro em Inteligência Artificial



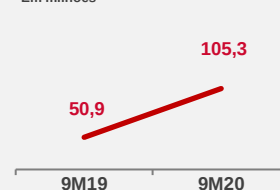
Multi Plataforma
App Bradesco, WhatsApp, Atendimento Eletrônico (URA), Google Assistente, Alexa e Apple Business Chat



Total de Interações Em milhões



Interações BIA via WhatsApp Em milhões





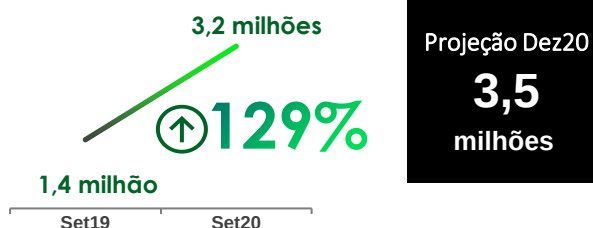
No 3T20, o next passou a ser uma empresa de tecnologia da Organização Bradesco, o que confere maior autonomia para implementação dos modelos que uma *fintech* precisa, além de realizar movimentos importantes e estratégicos na busca pelo crescimento exponencial e sustentável, bem como foco na principalidade de relação pelo cliente. A seguir, destacamos os principais lançamentos:

o **nextJoy**: uma conta digital gratuita para menores de idade criada em parceria exclusiva com a Disney. É o primeiro projeto na América Latina que une uma instituição financeira ao público de 0 a 17 anos, cerca de 54 milhões de brasileiros segundo IBGE; e

- o **Apple Pay**: o lançamento era um dos mais aguardados pelos clientes e fez do next o único banco digital a estar com as principais carteiras digitais do mercado: Apple Pay, Samsung Pay e Google Pay.

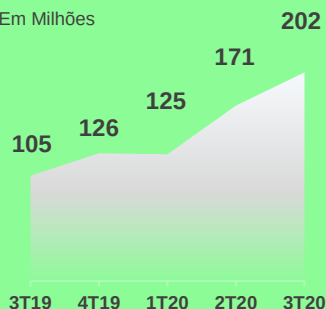
No terceiro trimestre de 2020, o next atingiu a marca de 3,2 milhões de clientes. Também, foi registrada uma evolução na quantidade de transações, foram realizadas mais de 200 milhões de transações, volume 92% superior ao mesmo período no ano anterior. Esse dado é um dos nossos principais indicadores, pois demonstra maior engajamento dos clientes. Cabe destacar ainda que, no comparativo com o 2T20, individualmente, as transações de pagamentos tiveram crescimento de 34%, transferências 46%, seguros com 69%, investimentos com 43% e cartões com 64%. O uso das carteiras digitais teve crescimento de 239%.

Contas



Quantidade de Transações

Em Milhões



Crescimento médio **18%**

Perfil dos Clientes

76%
Não eram contas Bradesco

73%
Entre 18 – 34 anos

4,3%
Churn



77,6 Pontos
NPS



4,7
Pontuação
App Store

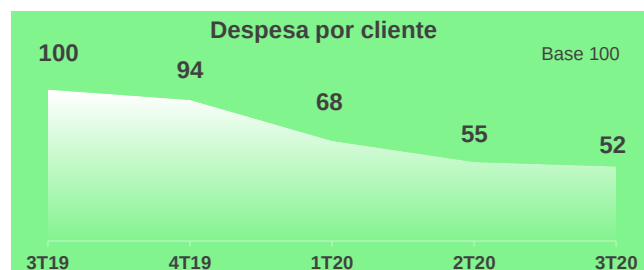


4,4
Pontuação
Play Store



Despesa Operacional por Cliente

Vale destacar que a despesa média por cliente vem obtendo redução significativa diante dos trabalhos que vêm sendo realizados, bem como a maximização do uso da nossa base instalada.



Relacionamento com Clientes: Realizamos mais de 1,7 milhão de interações por meio do *chat*. De todos os atendimentos realizados, 66% são solucionados por meio da BIA next (Inteligência Artificial), otimizando o tempo e ampliando a eficiência. Além disso, temos o atendimento 24x7 disponível nas redes sociais.

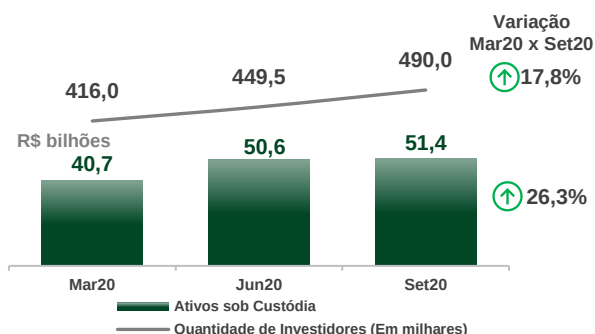
Integração com Ágora: Promovemos a integração com a Ágora Corretora, disponibilizando aos clientes next acesso a mais de 350 opções de Investimentos e impulsionando, também, o cadastro de clientes de alta renda.

Plataforma de Mimos: A plataforma de benefícios do next, os Mimos, fechou o trimestre com 270 marcas e 780 ofertas, sendo a mais ampla e completa do mercado.

➤ Agora Investimentos



Terceira maior corretora do país, a Ágora é uma plataforma aberta e independente de investimentos, de alta tecnologia, oferecendo produtos próprios e de terceiros, para todos os tipos de investidores: seja pessoa física ou pessoa jurídica, correntistas ou não correntistas Bradesco, o que demonstra nossa amplitude, flexibilidade, agilidade e conveniência, atendendo o investidor nos múltiplos canais de relacionamento como App Ágora, nossa página agorainvestimentos.com.br, por telefone, Whats App, e-mail e SMS.



Com R\$ 51,4 bilhões de ativos sob custódia, alcançamos, ao final de setembro de 2020, a marca de mais de 490 mil investidores (+9,1% em relação a junho de 2020) e ultrapassamos a marca de R\$ 43 bilhões negociados por pessoas físicas na B3 no período entre junho e setembro de 2020.



Parcerias

Em sua mais recente parceria, em junho, a Ágora se tornou a casa de investimentos oficial do next, levando oportunidades para mais de 3 milhões de usuários.

Desde março de 2020, a Ágora e o Grupo Estado – em uma parceria que vai além das notícias – proporcionam conteúdos independentes e de alta qualidade para seus clientes em um projeto multiplataforma, que inclui o portal de notícias E-Investidor, a Rádio Eldorado e o Jornal Estadão. A parceria apresenta conteúdos independentes sobre economia, educação financeira e investimentos. Voltado exclusivamente para o investidor pessoa física, o projeto vem impactando um público de mais de 31 milhões de usuários.

Experiência completa e digital

O cliente inicia o relacionamento com um cadastro 100% digital e encontra um portfólio completo de investimentos, com curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado. A Ágora possui uma grade completa de produtos de investimento, com mais de 600 opções entre fundos de investimento próprios e de terceiros, COEs exclusivos, renda fixa, ações, mercados futuros, além de planos de previdência privada. Ainda coloca à disposição do investidor carteiras recomendadas de ações, com diferentes perfis de empresas e setores. Essas carteiras são acompanhadas pela agência de classificação de risco *Standard & Poor's*, garantindo ainda mais transparência e segurança para o investidor. Tudo isso reunido em uma plataforma ágil, dinâmica e segura, disponível 24 horas por dia pelo site ou app.

Com os critérios de ESG (*Environmental, Social and Governance*) revolucionando o mercado de ações e acompanhando essa tendência, a Ágora desenvolveu a carteira *Top Green*, 100% focada em ações de empresas que possuem práticas sustentáveis e fazem parte do índice de sustentabilidade da B3 (ISE).

Conteúdos e auxílio na tomada de decisão

Para ajudar na escolha dos melhores investimentos de acordo com seus objetivos, o cliente tem acesso a conteúdos, lives, podcasts e relatórios exclusivos, em diversos canais, produzidos diariamente por uma renomada equipe de analistas de mercado, que buscam encontrar as melhores oportunidades. Comprometida com o desenvolvimento do investidor, a Ágora ampliou sua grade para 4 lives diárias e hoje oferece inclusive assessoria online através da live Ágora Responde. Além disso, reforça seu compromisso de desenvolvimento do mercado e da cultura de investimentos através da Ágora Academy, uma iniciativa que leva conhecimento sobre mercado financeiro, produtos de investimento e conceitos de educação financeira a profissionais da Organização Bradesco e clientes.

Facilidades Bradesco

Clientes Bradesco e next podem abrir sua conta na Ágora através do *Internet Banking* ou dos respectivos apps, garantindo uma experiência muito mais ágil e digital. Também, contam com a conveniência do *Single Sign On*, para facilitar sua jornada de navegação entre os aplicativos.



Diferenciais mais percebidos pelos clientes

Solidez

Segurança

Relacionamento

Expertise

Conteúdo

Modernidade

Plataforma aberta

Curadoria

► Demais informações 3T20

BAC Flórida

Em outubro, foram obtidas todas as autorizações regulatórias para a aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do BAC Florida Bank. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões e a conclusão da operação ainda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais.

O BAC Flórida, oferece há 45 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. O Bradesco assumirá as operações do BAC Flórida com o objetivo principal de ampliar a oferta de investimentos nos Estados Unidos aos seus clientes de alta renda Prime e Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário, bem como a oportunidade da expansão de negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais. Estimamos que o impacto desta operação será de 0,2 p.p. em nosso índice de Basileia.

Bitz

Em setembro, o Bradesco comunicou o início das operações de sua nova empresa – a Bitz Serviços Financeiros S.A., com atuação no mercado brasileiro de Carteiras Digitais e Contas de Pagamento. A empresa conta com a parceria da Cielo e oferecerá o aplicativo Bitz, possibilitando aos clientes armazenar dinheiro, fazer pagamentos, transferências, recebimentos, recarga de celular, pagamentos por *QRCode* e compras online, em uma ampla rede de aceitação.

Com essa iniciativa, o Bradesco reafirma seu compromisso de inovar e liderar a transformação digital de seus serviços, passando a oferecer um portfólio ainda mais completo ao mercado, contribuindo para a inclusão financeira de uma parcela relevante da população.

Acordo com o JP Morgan

Em agosto, o Bradesco firmou um acordo junto ao banco J.P. Morgan para viabilizar a potencial transferência na prestação de serviços locais aos clientes de Private Banking do J.P. Morgan que optarem por migrar para o Bradesco. O J.P. Morgan continuará servindo seus clientes brasileiros como um Banco Global, porém o mesmo vai deixar de ter uma operação de Private Banking local no Brasil disponibilizando uma plataforma de produtos e serviços no exterior. Os clientes que optarem pela migração para o Bradesco Private Bank terão acesso a uma ampla gama de produtos e serviços, incluindo orientação sucessória e cambial, assessoria em ativos não financeiros e operações estruturadas. Esse vasto portfólio, combinado à expertise, performance e solidez são credenciais que evidenciam a capacidade do Bradesco para atuar na prestação desses serviços aos atuais clientes do J.P. Morgan em suas necessidades locais.

O Bradesco reforça o compromisso em continuar proporcionando serviços de alta qualidade para os seus clientes.

► Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
CDI	0,51	0,73	1,54	2,28	4,66
Ibovespa	(0,48)	30,18	3,74	(18,20)	19,18
Dólar Comercial	3,01	5,33	8,67	39,95	7,48
IGP-M	9,59	2,66	(0,28)	14,40	4,10
IPCA - IBGE	1,24	(0,43)	0,26	1,34	2,50
Dias Úteis (quantidade)	65	61	66	188	189
Dias Corridos (quantidade)	92	91	92	274	273
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,6407	5,4760	4,1644	5,6407	4,1644
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	250	257	137	250	137
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	2,00	2,25	5,50	2,00	5,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	2,77	2,36	4,85	2,77	4,85

Projeções Bradesco até 2022

Em %	2020	2021	2022
Dólar Comercial (final) - R\$	5,40	5,20	5,28
IPCA	3,10	3,40	3,50
IGP-M	19,80	4,30	4,10
Selic (final)	2,00	3,50	5,25
PIB	(4,50)	3,50	3,00

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Análise Econômico Financeira

► Margem Financeira

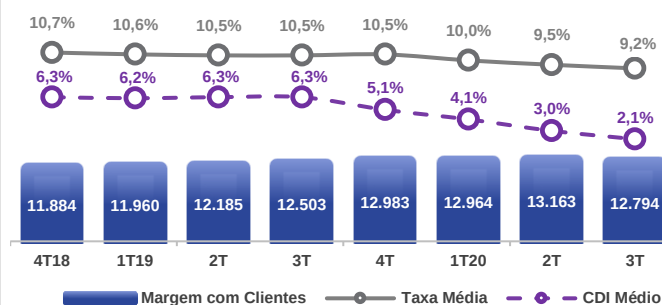
Composição e Análise da Margem Financeira

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação					
						3T20 x 2T20		3T20 x 3T19		9M20 x 9M19	
						R\$	%	R\$	%	R\$	%
Margem Financeira	15.288	16.684	14.773	46.471	43.328	(1.396)	(8,4)	515	3,5	3.143	7,3
Margem com Clientes⁽¹⁾	12.794	13.163	12.503	38.921	36.648	(369)	(2,8)	291	2,3	2.273	6,2
Saldo Médio	577.618	572.420	496.929	563.393	484.050	120		2.030		6.007	
Taxa Média	9,2%	9,5%	10,5%	9,3%	10,2%	(489)		(1.739)		(3.734)	
Margem com Mercado⁽²⁾	2.494	3.521	2.270	7.550	6.680	(1.027)	(29,2)	224	9,9	870	13,0

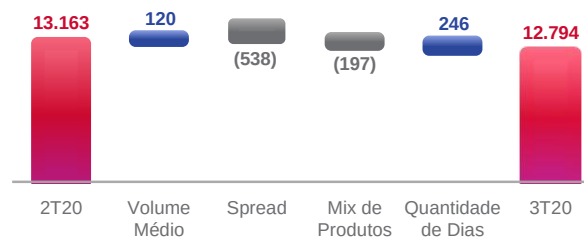
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa de transferência destes recursos; e

(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes



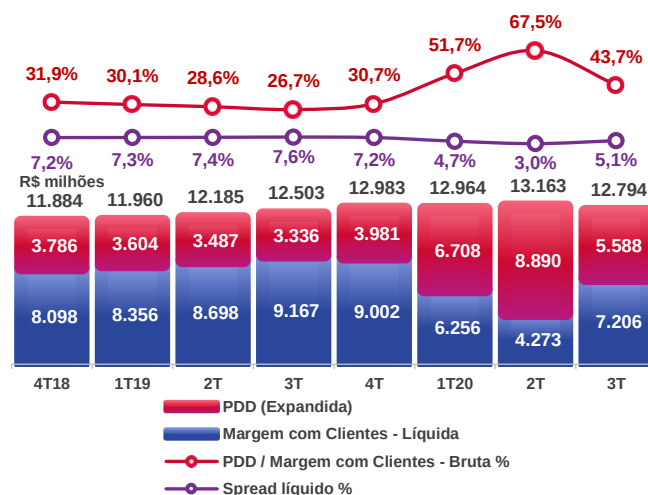
Variação da Margem com Clientes 3T20 x 2T20



A variação do trimestre reflete os menores *spreads* médios da carteira, ocasionados pela redução da taxa selic, e a alteração do *mix* de produtos, em virtude do nosso direcionamento para linhas de crédito com flexibilização dos prazos e taxas, principalmente nas operações com financiamento de cartão de crédito, crédito consignado e capital de giro, bem como a mudança do comportamento dos clientes no cenário atual, no qual observamos uma menor utilização dos limites de crédito disponíveis, destacando o cheque especial e os limites de crédito pessoal *online*, efeitos que foram, parcialmente, compensados pelo crescimento do volume de negócios, com destaque para as carteiras de capital de giro e financiamento imobiliário e pela maior quantidade de dias.

Margem Financeira com Clientes x PDD (Expandida)

A melhora no *spread* líquido neste trimestre está relacionada à redução das despesas com PDD, que compensaram os menores *spreads* médios das carteiras, conforme já mencionado. Nossos estudos internos indicam, neste momento, a necessidade de reforço de provisões relacionadas ao cenário econômico adverso, que totalizou R\$ 2,6 bilhões neste trimestre, patamar inferior aos trimestres anteriores (2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 R\$ 2,7 bilhões). Excluindo este efeito, o *spread* líquido seria de 6,9%, (2T20 – 5,8%) o que melhor reflete a performance de nossa margem líquida com clientes.



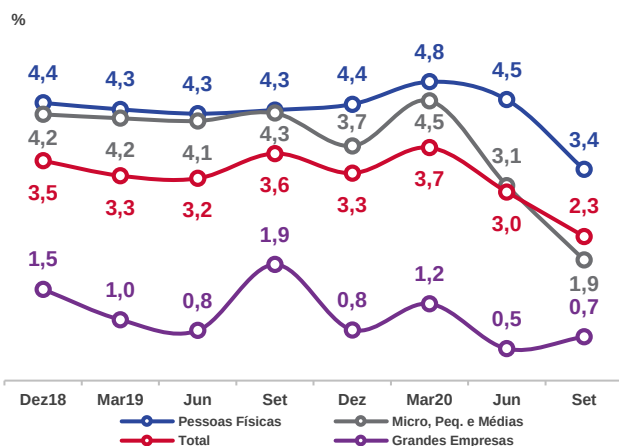
Margem Financeira com Mercado

A redução da taxa de juros impactou o resultado do capital de giro próprio no trimestre, e além disso, houve menores ganhos com a nossa posição de tesouraria.

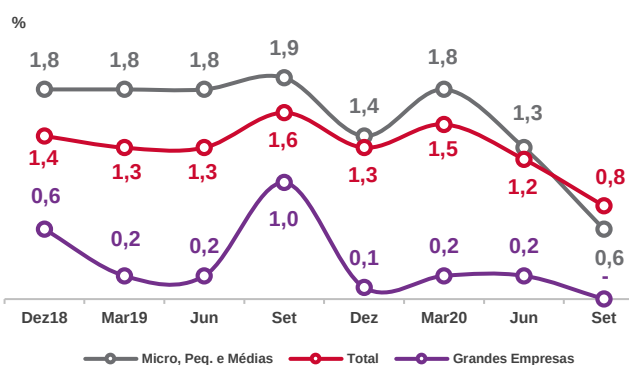
► Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Índices de Inadimplência

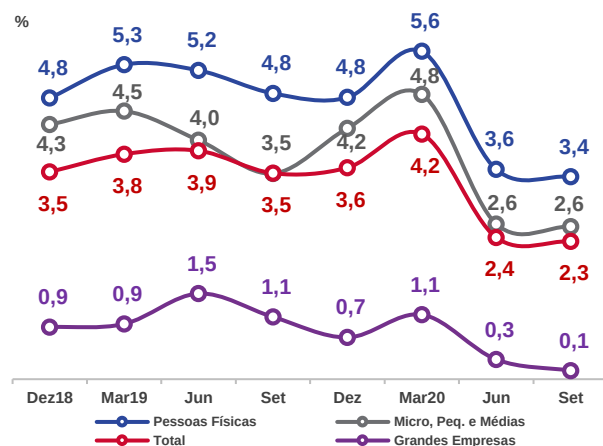
Acima de 90 dias



A redução do indicador para as pessoas físicas e para micro, pequenas e médias empresas continua relacionada às ações implementadas, no decorrer de 2020, para prover liquidez aos clientes, visando a readequação de seus fluxos de caixa durante o cenário econômico atual. Dentre as principais medidas, destacam-se a flexibilização dos prazos e taxas, diversificação dos canais de contratação e evolução das jornadas digitais, tornando-as mais intuitivas para o próprio cliente reorganizar seus compromissos. Promovemos, ainda, inovações importantes nas políticas de Crédito e Recuperação ao implantar novos algoritmos apoiados nas plataformas de *BigData* e decisão “em tempo real”, permitindo reagir prontamente à mudança abrupta da capacidade de crédito dos clientes imposta pela pandemia. No caso das grandes empresas houve crescimento de pouco menos de 0,2 p.p., face a migração de dois casos para a inadimplência acima de 90 dias (100% provisionados). Neste trimestre, ainda foram cedidos créditos ativos em atraso, com efeito de 0,1 p.p. no índice das pessoas físicas. Abaixo apresentamos nossos índices de inadimplência total e das carteiras de pessoas jurídicas excluindo as operações 100% provisionadas:



De 15 a 90 dias



A redução no indicador tanto na perspectiva trimestral quanto na anual, continua refletindo ações implementadas no decorrer de 2020, com intuito de prover uma maior liquidez aos clientes visando uma readequação de seus fluxos de caixa durante o cenário econômico atual.

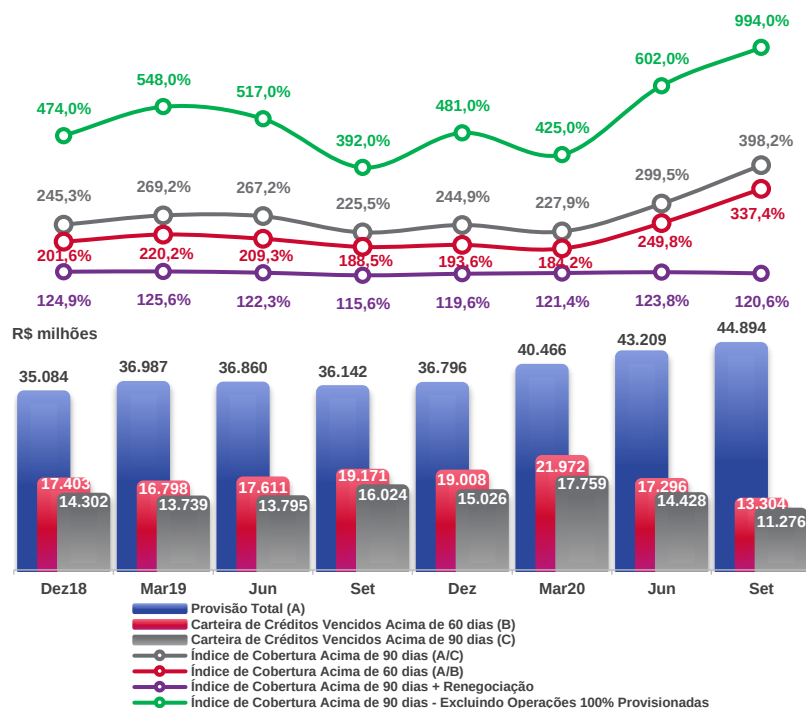
Cessões de Crédito

No 3T20, foram realizadas cessões de créditos (sem retenção de riscos e benefícios), no valor de R\$ 820 milhões dos quais R\$ 335 milhões de operações ativas e R\$ 485 milhões de operações já baixadas para prejuízo. O valor bruto da venda destas carteiras foi de R\$ 81 milhões.

► Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Índices de Cobertura, Provisão de Devedores Duvidosos e Créditos em Atraso

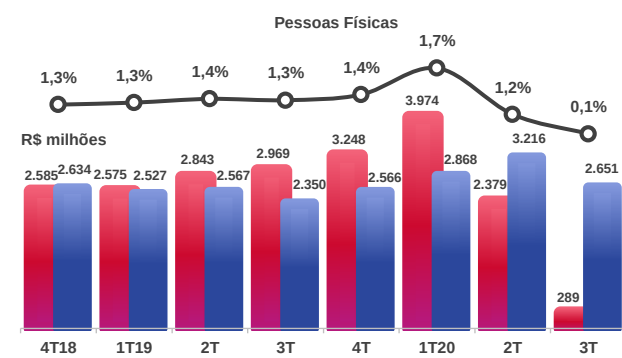
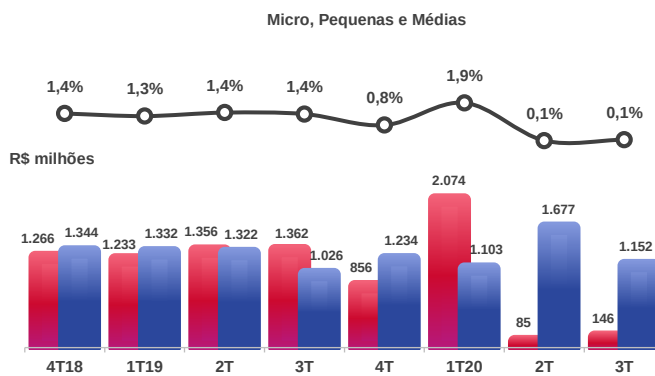
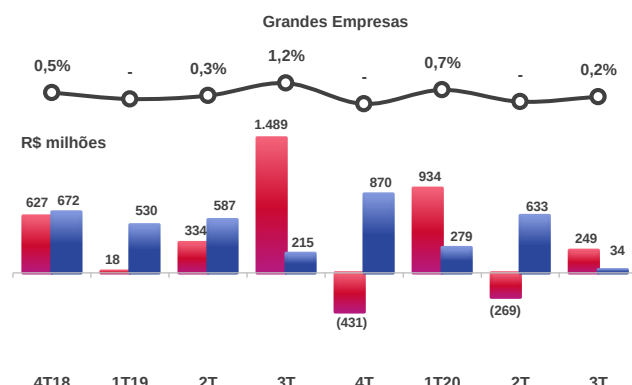
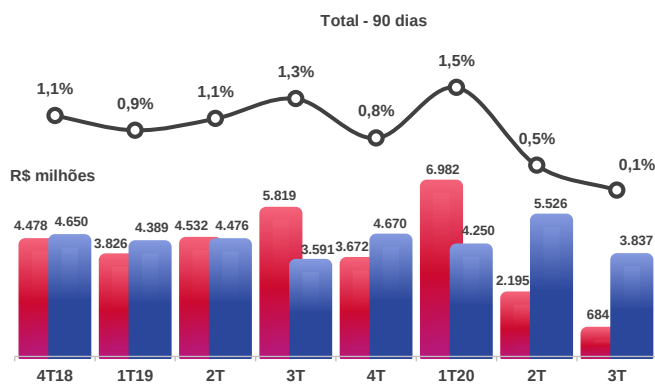
Nossos índices de cobertura (60 e 90 dias) atingiram 337,4% e 398,2% respectivamente. Os aumentos observados neste trimestre estão relacionados à redução da inadimplência e ao reforço de provisões, beneficiando o nosso índice de cobertura que aumentou 98,7 p.p. no trimestre. Ressaltamos que o indicador de cobertura acima de 90 dias, excluindo as operações 100% provisionadas, demonstra que estamos em níveis bastante confortáveis de provisionamento em uma crescente desde Mar20. O saldo de nossa provisão atingiu R\$ 44,9 bilhões em setembro de 2020, e nosso nível de provisionamento em relação à carteira aumentou 0,2 p.p. no trimestre, influenciado pelo reforço de provisões, representando 9,2% da carteira. Em setembro de 2020, destacamos a redução de 23% e 21% em nossas operações vencidas acima de 60 dias e 90 dias, respectivamente, em relação a junho de 2020.



NPL Creation – 90 dias x Baixas

O NPL creation total em relação à carteira de crédito registrou 0,1% no 3T20, apresentando o menor nível histórico deste indicador. A redução do NPL creation está relacionada à queda da inadimplência, que foi observada no 3T20, principalmente, nos segmentos pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, conforme mencionado anteriormente. Além disso, neste trimestre, foram cedidos créditos ativos, no valor de R\$ 335 milhões, que estavam em atraso, influenciando positivamente o indicador da carteira de pessoas físicas.

Demonstramos a seguir a abertura do NPL creation por carteira:



■ NPL Creation - 90 dias ■ Baixas —●— NPL Creation 90 dias / Carteira de Crédito Bacen

► Carteira de Crédito

Carteira Bacen x Carteira Expandida

A carteira de crédito (Bacen) de setembro 2020 registrou evolução no trimestre, impulsionada pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento imobiliário, cartão de crédito e crédito pessoal consignado, que apresentaram evoluções tanto no comparativo trimestral como no período de 12 meses. No comparativo de 12 meses, as operações com pessoas jurídicas aumentaram 12,4%, destacando os produtos de capital de giro e crédito rural.

Nossa originação média diária do 3T20 em comparação com o 3T19, evoluiu 19%, impulsionada por operações com pessoas físicas. Cabe destacar que os créditos liberados para pessoas físicas por meio dos canais digitais atingiram R\$ 9,2 bilhões no 3T20 (+29% em relação ao 3T19), sendo que deste total, somente no canal *mobile* PF, houve um aumento de 71% em relação as liberações do 3T19, atingindo R\$ 7,7 bilhões neste trimestre.

Na carteira expandida, destacamos a evolução trimestral e em 12 meses das operações com risco de crédito, que inclui debêntures, em sua maioria destinadas as grandes empresas.

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	240.921	233.734	220.615	3,1	9,2
Pessoas Jurídicas	249.122	245.591	221.544	1,4	12,4
Total das Operações de Crédito - Bacen	490.043	479.325	442.160	2,2	10,8
Avais e Fianças	80.317	82.416	76.813	(2,5)	4,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	69.367	70.791	52.771	(2,0)	31,5
Outros ⁽²⁾	24.687	28.583	23.074	(13,6)	7,0
Total da Carteira de Crédito Expandida	664.414	661.115	594.817	0,5	11,7
		Sem Variação Cambial		0,3	9,8

(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(2) Considera cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cédulas do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) e coobrigação em cessão de crédito (CRI e rural).

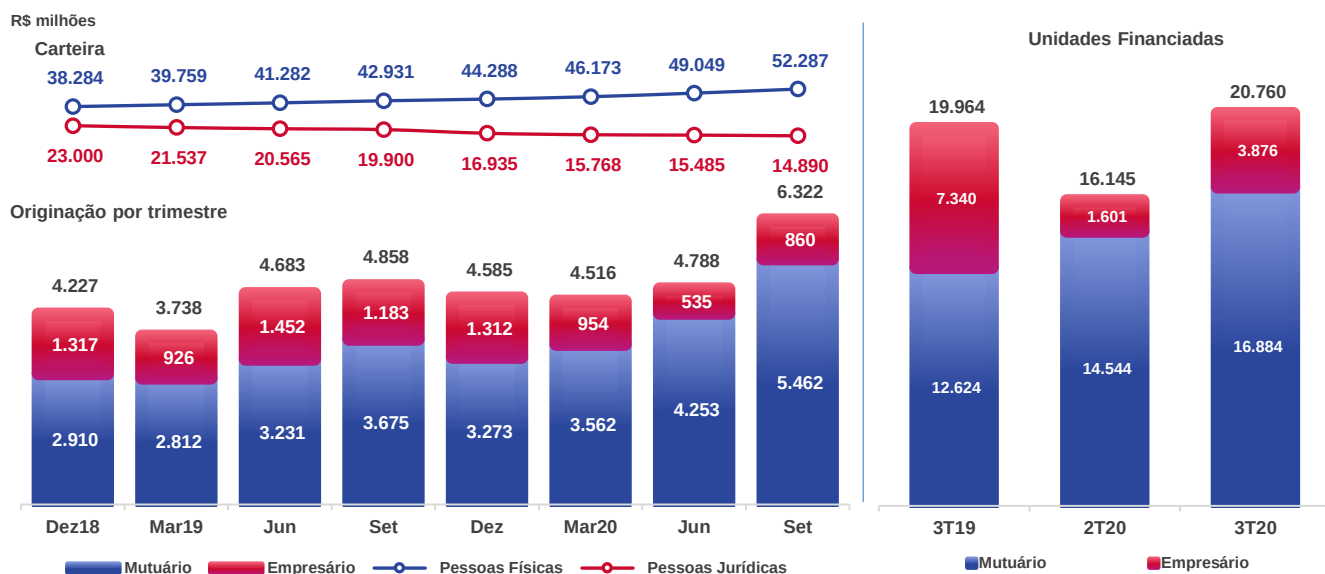
► Carteira de Crédito Expandida

Composição da Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	243.404	236.004	222.036	3,1	9,6
Financiamento ao Consumo	160.982	157.988	151.230	1,9	6,4
Crédito Pessoal Consignado	66.404	65.448	60.258	1,5	10,2
Cartão de Crédito	37.604	35.074	37.280	7,2	0,9
CDC / Leasing de Veículos	28.472	28.292	27.480	0,6	3,6
Crédito Pessoal	28.502	29.174	26.212	(2,3)	8,7
Financiamento Imobiliário	52.287	49.049	42.931	6,6	21,8
Demais Produtos	30.134	28.967	27.875	4,0	8,1
Crédito Rural	9.910	9.734	8.736	1,8	13,4
Repasse BNDES/Finame	5.805	5.773	5.804	0,6	-
Outros	14.420	13.461	13.335	7,1	8,1
Pessoas Jurídicas	421.010	425.111	372.781	(1,0)	12,9
Capital de Giro	91.238	82.290	57.712	10,9	58,1
Financiamento ao Comércio Exterior	62.475	67.684	58.379	(7,7)	7,0
Financiamento Imobiliário	14.890	15.485	19.900	(3,8)	(25,2)
Repasse BNDES/Finame	16.963	16.594	17.013	2,2	(0,3)
Conta Garantida	4.251	5.299	6.541	(19,8)	(35,0)
CDC / Leasing	15.943	15.796	13.421	0,9	18,8
Crédito Rural	12.874	13.968	10.328	(7,8)	24,6
Avais e Fianças	79.566	81.688	76.048	(2,6)	4,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	69.367	70.791	52.771	(2,0)	31,5
Outros	53.444	55.517	60.668	(3,7)	(11,9)
Total da Carteira de Crédito Expandida	664.414	661.115	594.817	0,5	11,7
Moeda Nacional	621.555	613.846	558.058	1,3	11,4
Moeda Estrangeira	42.859	47.269	36.759	(9,3)	16,6

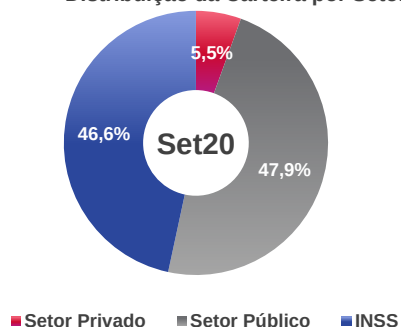
► Carteira de Crédito Expandida

Financiamento Imobiliário

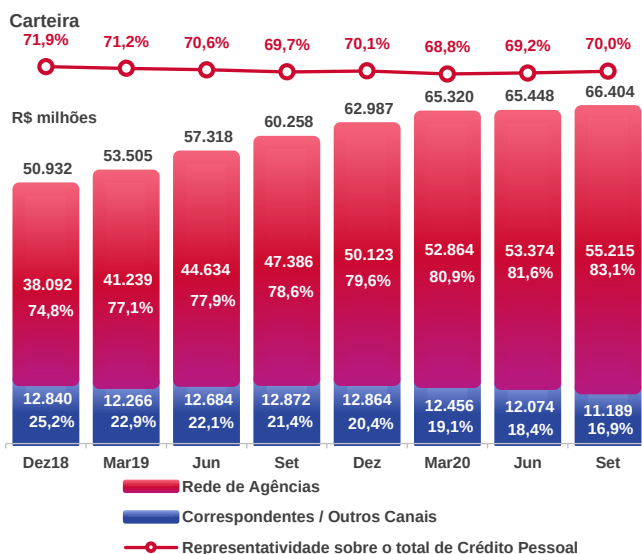


Crédito Consignado

Distribuição da Carteira por Setor

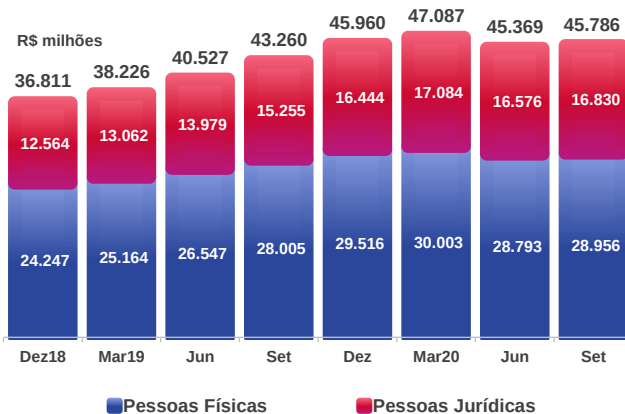


Em setembro de 2020, nossa participação de mercado em crédito consignado atingiu 16,1%, diminuição de 0,1 p.p. em 12 meses e crescimento de 1,4 p.p. em 24 meses.

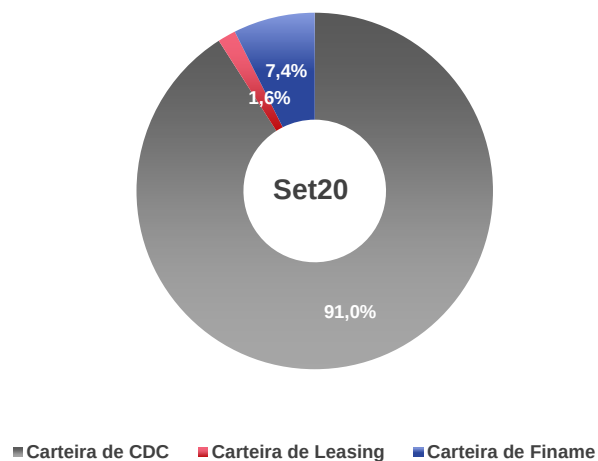


Financiamento de Veículos

Carteira



Distribuição da Carteira por Produto



► Carteira de Crédito Expandida

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Set20	%	Jun20	%	Set19	%
Setor de Atividade						
Setor Público	16.037	2,4	18.012	2,7	15.982	2,7
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	11.957	1,8	12.346	1,9	10.600	1,8
Energia Elétrica	3.180	0,5	4.506	0,7	4.475	0,8
Demais Setores	900	0,1	1.160	0,2	907	0,2
Setor Privado	648.376	97,6	643.103	97,3	578.835	97,3
Pessoas Jurídicas	404.973	61,0	407.099	61,6	356.799	60,0
Atividades Imobiliárias e Construção	33.644	5,1	34.547	5,2	34.756	5,8
Varejo	40.614	6,1	41.256	6,2	36.923	6,2
Transportes e Concessão	34.531	5,2	33.843	5,1	28.325	4,8
Serviços	37.349	5,6	37.618	5,7	30.284	5,1
Atacado	21.695	3,3	21.138	3,2	17.763	3,0
Automobilística	24.430	3,7	27.330	4,1	17.967	3,0
Alimentícia	16.106	2,4	16.032	2,4	12.346	2,1
Demais Setores	196.604	29,6	195.335	29,5	178.435	30,0
Pessoas Físicas	243.404	36,6	236.004	35,7	222.036	37,3
Total	664.414	100,0	661.115	100,0	594.817	100,0

**Carteira de crédito
diversificada e com baixa
concentração em setores
de maior risco**

Setores mais expostos aos impactos da atual crise



0,6%

Lazer e turismo



0,2%

Cias aéreas

Movimentação da Carteira Expandida por Rating

Em 12 meses, 95,1% das operações realizadas com novos clientes foram classificadas nos ratings AA a C, o que reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Setembro de 2019 e 2020	Crédito total em Setembro de 2020		Novos clientes entre Outubro de 2019 e Setembro de 2020		Clientes remanescentes de Setembro de 2019	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Rating						
AA - C	588.461	88,5	50.490	95,1	537.971	88,0
D	23.733	3,6	759	1,4	22.974	3,8
E - H	52.221	7,9	1.834	3,5	50.387	8,2
Total	664.414	100,0	53.083	100,0	611.331	100,0

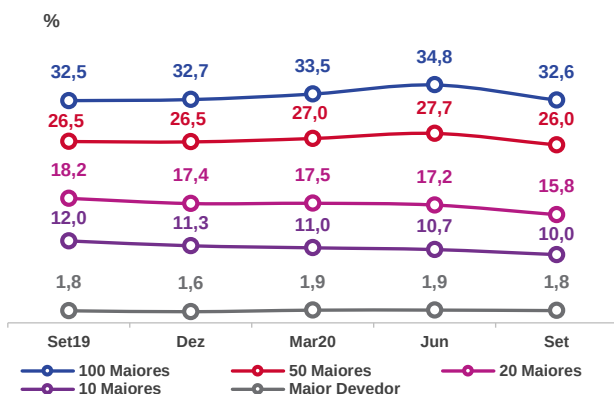
Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

Característica de Cliente	Set20 Por Rating			Jun20 Por Rating			Set19 Por Rating		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	89,1	2,0	8,9	89,8	2,6	7,7	89,0	1,6	9,4
Micro, Pequenas e Médias Empresas	87,5	4,8	7,7	88,9	2,9	8,1	88,6	2,3	9,1
Pessoas Físicas	88,5	4,9	6,6	90,8	2,1	7,0	91,9	1,7	6,4
Total	88,5	3,6	7,9	90,0	2,5	7,5	90,0	1,8	8,2

► Carteira de Crédito Expandida

Carteira por Devedor

A concentração de clientes na carteira de crédito manteve-se em níveis confortáveis, mesmo com o forte crescimento da carteira demonstrando nossa diversificação de clientes.



Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

(%)	Set20	Jun20	Set19
1 a 30 dias	9,3	9,4	11,2
31 a 60 dias	5,1	5,9	6,7
61 a 90 dias	5,0	4,9	5,7
91 a 180 dias	10,4	11,1	10,9
Curto Prazo	29,8	31,3	34,5
181 a 360 dias	17,2	17,8	14,9
Acima de 360 dias	53,0	50,9	50,6
Médio / Longo Prazo	70,2	68,7	65,5

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Indicadores da Carteira Bacen

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa de nossa carteira de crédito, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

R\$ milhões (exceto percentuais)	Set20	Jun20	Set19	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Provisão Total	44.894	43.209	36.142	3,9	24,2
- Específica	11.145	12.905	14.835	(13,6)	(24,9)
- Genérica	23.378	18.290	14.407	27,8	62,3
- Complementar	10.370	12.014	6.899	(13,7)	50,3
Provisão Específica / Provisão Total (%)	24,8	29,9	41,0	(5,0) p.p.	(16,2) p.p.
Provisão Total / Operações de Crédito (%)	9,2	9,0	8,2	0,1 p.p.	1,0 p.p.
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	87,9	89,7	90,1	(1,8) p.p.	(2,1) p.p.
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	4,2	2,5	2,0	1,7 p.p.	2,2 p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	7,9	7,8	7,9	0,1 p.p.	-
Operações de Crédito classificadas em D	20.361	11.745	8.841	73,4	130,3
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	5.386	2.812	1.978	91,6	172,3
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	26,5	23,9	22,4	2,5 p.p.	4,1 p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	15.716	18.394	20.946	(14,6)	(25,0)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	285,7	234,9	172,5	50,8 p.p.	113,1 p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H	38.926	37.410	34.900	4,1	11,5
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	32.211	32.533	28.983	(1,0)	11,1
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	82,8	87,0	83,0	(4,2) p.p.	(0,3) p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	12.993	15.541	18.257	(16,4)	(28,8)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	345,5	278,0	198,0	67,5 p.p.	147,6 p.p.

► Principais Fontes de Captação

Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	50.640	45.547	35.635	11,2	42,1
Depósitos de Poupança	129.670	123.270	109.080	5,2	18,9
Depósitos a Prazo + Debêntures	354.112	335.273	196.317	5,6	80,4
Empréstimos e Repasses	53.896	54.500	55.500	(1,1)	(2,9)
Recursos de Emissão de Títulos	154.003	161.704	163.130	(4,8)	(5,6)
Dívidas Subordinadas	16.833	16.579	16.190	1,5	4,0
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	37.274	36.958	36.537	0,9	2,0
Subtotal	796.428	773.831	612.389	2,9	30,1
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	272.717	226.929	228.462	20,2	19,4
Depósitos Interfinanceiros	1.043	1.094	562	(4,7)	85,6
Capital de Giro Próprio/ Administrados	113.637	110.826	111.302	2,5	2,1
Carteira de Câmbio	34.439	32.646	33.495	5,5	2,8
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	4.784	3.855	4.318	24,1	10,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	279.186	274.861	269.675	1,6	3,5
Recursos Captados	1.502.234	1.424.042	1.260.203	5,5	19,2
Fundos e Carteiras Administradas	972.530	940.430	995.477	3,4	(2,3)
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.474.764	2.364.472	2.255.680	4,7	9,7

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Apresentamos

baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta da expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	55.424	49.402	39.953	12,2	38,7
Depósito de Poupança	129.670	123.270	109.080	5,2	18,9
Depósito a Prazo + Debêntures	354.112	335.273	196.317	5,6	80,4
Recursos de Letras	142.007	149.563	159.255	(5,1)	(10,8)
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	681.213	657.508	504.605	3,6	35,0
(-) Depósitos Compulsórios	(81.310)	(80.972)	(86.347)	0,4	(5,8)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(19.180)	(17.337)	(12.215)	10,6	57,0
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	580.723	559.199	406.043	3,8	43,0
Empréstimos e Repasses	53.896	54.500	55.500	(1,1)	(2,9)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	86.617	81.112	77.333	6,8	12,0
Total Captações (A)	721.236	694.811	538.876	3,8	33,8
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	584.097	578.699	518.004	0,9	12,8
B / A	81,0%	83,3%	96,1%	(2,3) p.p.	(15,1) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

➤ Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir, demonstramos o balanço patrimonial e a demonstração consolidada do Resultado do Grupo Bradesco Seguros.

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	Set20	Jun20	Set19	Variação %	
				Set20 x Jun20	Set20 x Set19
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	324.838	320.560	317.161	1,3	2,4
Títulos e Valores Mobiliários	312.819	308.833	306.150	1,3	2,2
Prêmios de Seguros a Receber	3.938	3.623	3.979	8,7	(1,0)
Outros Créditos	8.081	8.104	7.032	(0,3)	14,9
Permanente	7.006	6.795	7.315	3,1	(4,2)
Total	331.844	327.355	324.477	1,4	2,3
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	290.749	286.989	287.008	1,3	1,3
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	279.186	274.861	269.676	1,6	3,5
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.689	2.667	2.430	0,8	10,7
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.599	1.541	581	3,8	175,2
Outras Obrigações	7.275	7.920	14.321	(8,1)	(49,2)
Participações Minoritárias	801	802	728	(0,1)	10,1
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	40.293	39.564	36.741	1,8	9,7
Total	331.844	327.355	324.477	1,4	2,3

(1) Em setembro de 2020, o patrimônio líquido das empresas reguladas (seguros, previdência e capitalização) totaliza R\$ 20.685 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação %		
						3T20 x 2T20	3T20 x 3T19	9M20 x 9M19
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	11.416	10.327	11.459	33.143	33.630	10,5	(0,4)	(1,4)
Sinistros Retidos	(7.237)	(5.517)	(7.165)	(19.893)	(20.423)	31,2	1,0	(2,6)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.261)	(1.081)	(1.451)	(3.644)	(4.198)	16,7	(13,1)	(13,2)
Despesas de Comercialização	(795)	(782)	(809)	(2.352)	(2.419)	1,7	(1,7)	(2,8)
Resultado Financeiro da Operação	1.009	831	1.439	2.587	4.303	21,4	(29,9)	(39,9)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.131	3.778	3.473	9.840	10.893	(17,1)	(9,9)	(9,7)
Receitas de Prestação de Serviços	490	450	508	1.415	1.535	8,9	(3,5)	(7,8)
Despesas de Pessoal	(381)	(372)	(462)	(1.152)	(1.318)	2,4	(17,5)	(12,6)
Outras Despesas Administrativas	(355)	(355)	(382)	(1.074)	(1.109)	0,1	(7,0)	(3,1)
Despesas Tributárias / Resultado de Participação em Coligadas / Outras Receitas/(Despesas Operacionais)	(582)	(1.189)	(139)	(2.447)	(1.017)	(51,1)	318,7	140,6
Resultado Operacional	2.302	2.312	2.998	6.581	8.984	(0,4)	(23,2)	(26,7)
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(977)	(951)	(1.113)	(2.737)	(3.452)	2,7	(12,3)	(20,7)
Lucro Líquido Recorrente	1.325	1.361	1.885	3.844	5.532	(2,6)	(29,7)	(30,5)

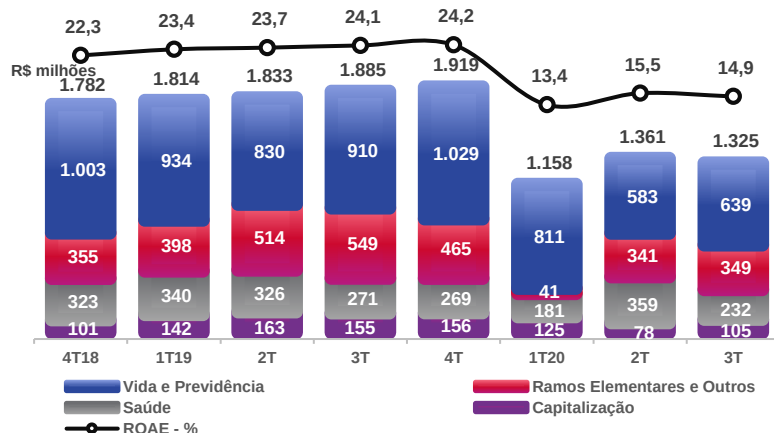
(1) Inclui prêmios de resseguros.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Seguros, Previdência e Capitalização

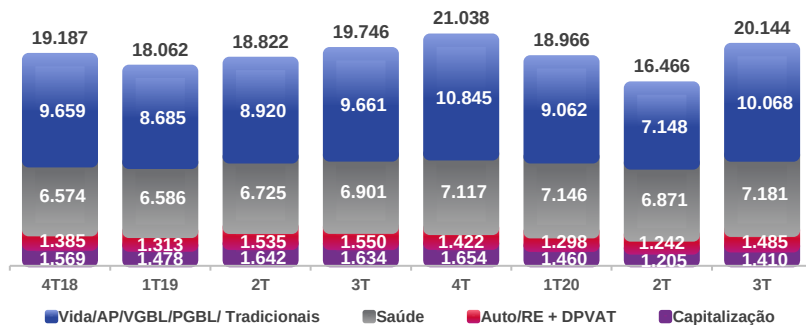
Distribuição do Lucro Líquido e Faturamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Lucro Líquido



Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento

R\$ milhões



O lucro líquido do 3T20 comparado ao 3T19, foi impactado pela queda do resultado financeiro, justificado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros, que impactaram o desempenho das aplicações financeiras. Além disso, com base em nossos modelos de mensuração de risco, reconhecemos R\$ 151 milhões em despesas relacionadas ao cenário econômico adverso (2T20 – R\$ 747 milhões). Em relação ao comparativo trimestral (3T20 x 2T20), a redução é reflexo principalmente dos menores resultados no ramo “Saúde”, impulsionado pela retomada gradual dos procedimentos eletivos, que estavam influenciados pelo distanciamento social, impactando nossas despesas com sinistros.

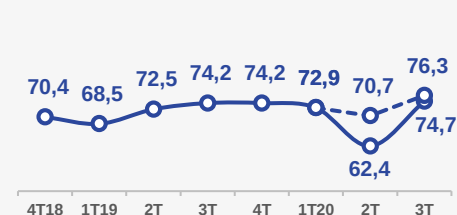
Destacamos abaixo, a performance das empresas do Grupo Segurador:

- **Bradesco Saúde:** no comparativo com o 3T19, o lucro líquido apresentou redução, principalmente, pela queda do resultado financeiro, justificado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros e pela retomada gradual dos procedimentos eletivos, que estavam influenciados pelo distanciamento social.
- **Bradesco Auto/Re:** comparando com o 3T19, a redução do lucro líquido está impactada pelo menor faturamento, em parte pelo aumento da frequência de avisos em automóvel, devido a retomada gradual da circulação urbana, e pelo menor resultado financeiro no período.
- **Bradesco Vida e Previdência:** no comparativo com o 3T19, a redução do lucro líquido está impactada pelo aumento do índice de sinistralidade do ramo “Vida”, impactado pelo aumento de eventos indenizáveis associados à pandemia e queda do resultado financeiro.
- **Bradesco Capitalização:** comparando com o 3T19, a redução do lucro líquido está impactada pela queda do faturamento e resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

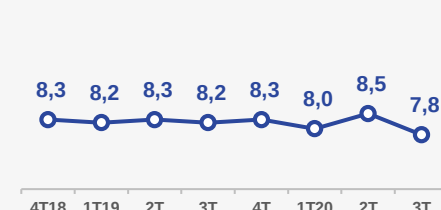
Destacamos ainda o avanço da comercialização de produtos por meio dos canais digitais, cujo faturamento do 3T20 ultrapassou R\$ 282 milhões, totalizando mais de 289 mil transações, crescimento de 59,3% em relação ao 3T19 e de 18,5% em relação ao 2T20.

Índices de Desempenho

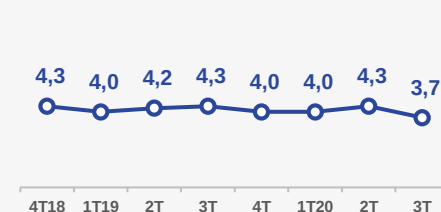
Índice de Sinistralidade (1) (6)



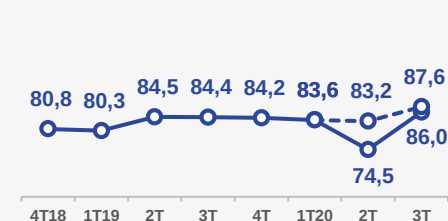
Índice de Comercialização (2)



Índice de Eficiência Administrativa (3)



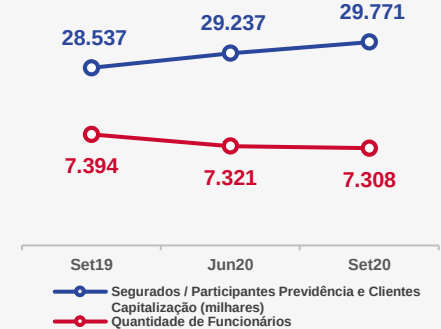
Índice Combinado (4) (5) (6)



(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos; (2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos; (3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; (4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; (5) Exclui provisões adicionais; e (6) Linha tracejada: Considera nos indicadores, os efeitos das provisões constituídas para cenário econômico adverso.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

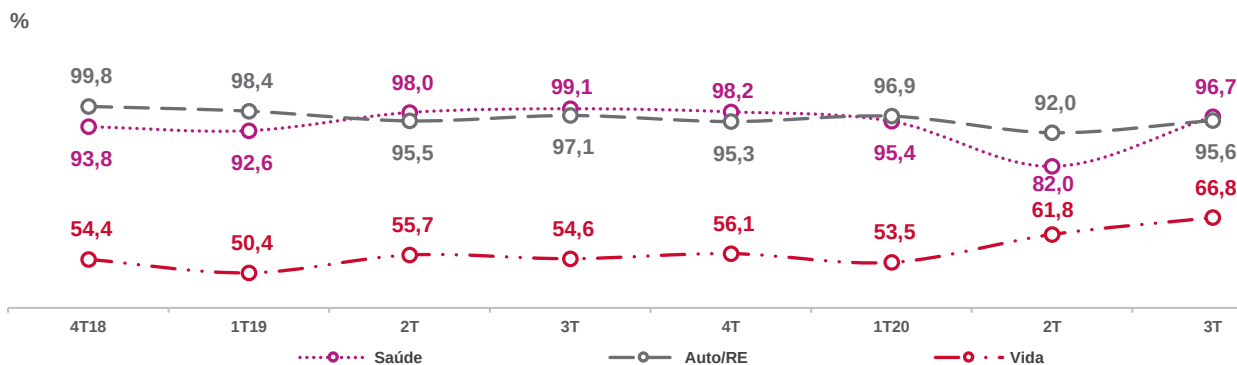
Clientes (1) e Funcionários



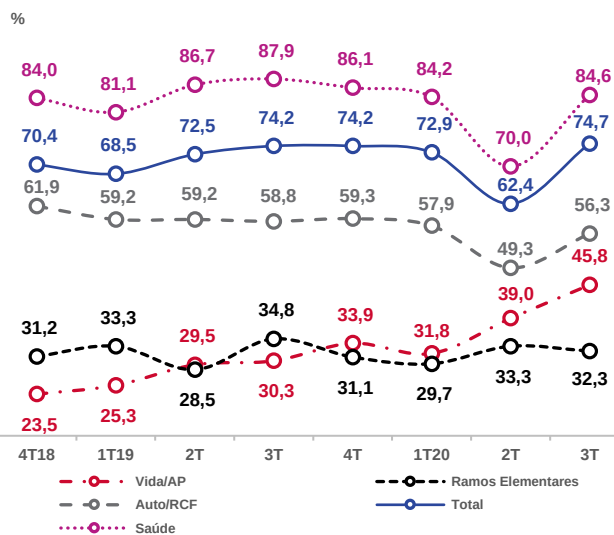
(1) Exclui sobreposição de clientes.

Seguros, Previdência e Capitalização

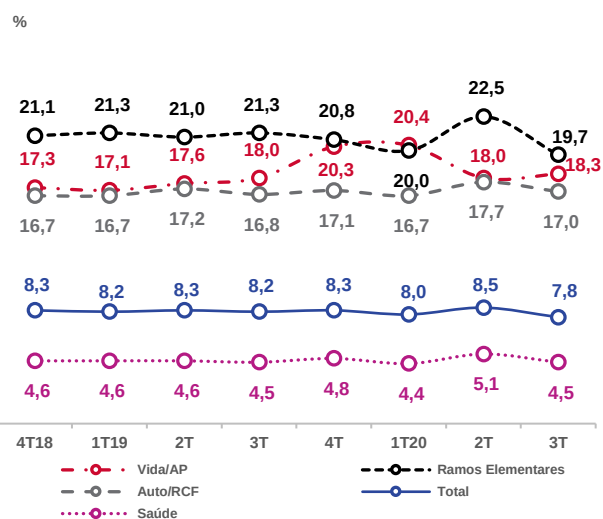
Índice Combinado por Ramo



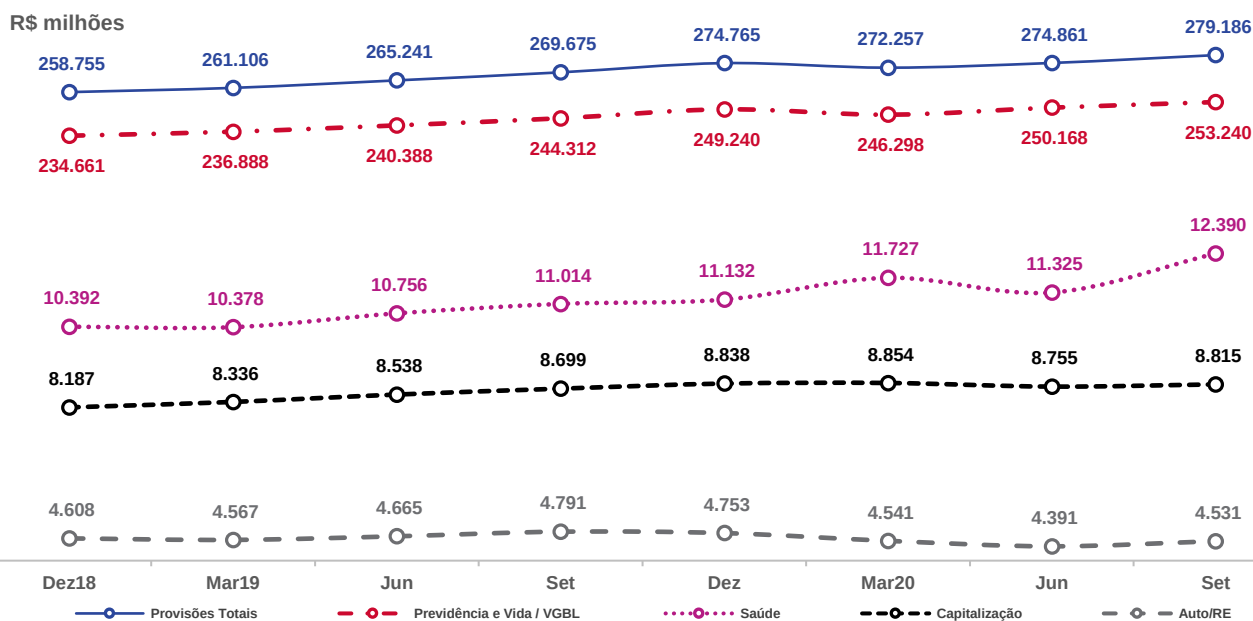
Índices de Sinistralidade por Ramo



Índices de Comercialização por Ramo

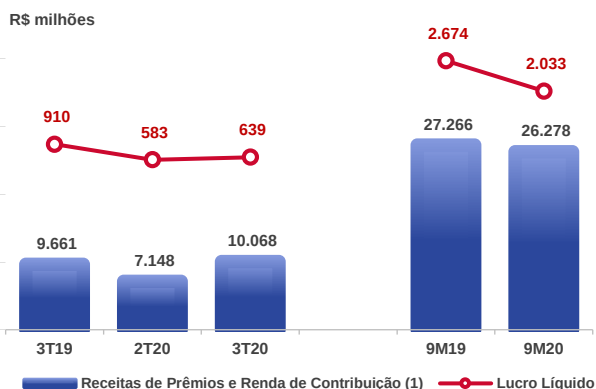


Provisões Técnicas



► Seguros, Previdência e Capitalização

Vida e Previdência

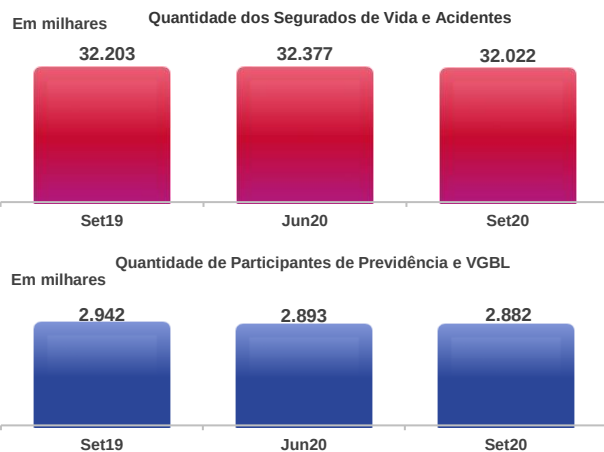


(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

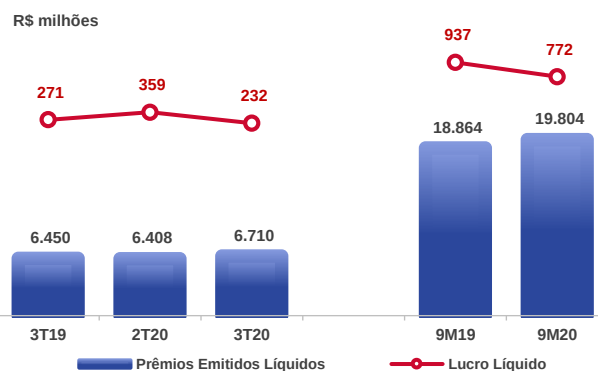
Em relação ao 3T19, o lucro líquido está influenciado pelo aumento do índice de sinistralidade do ramo “Vida”, impactado pelos eventos indenizáveis associados à pandemia, redução do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros e pela queda nas receitas de prestação de serviços, compensado, pelo crescimento do faturamento e pela redução das despesas administrativas.

No comparativo com o 2T20, o crescimento do lucro líquido foi impulsionado pelo aumento no faturamento, pela melhora do índice de eficiência administrativa, pelo crescimento nas receitas de prestação de serviços, compensado, pelo aumento nos eventos indenizáveis associados à pandemia e pela queda do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência



Saúde

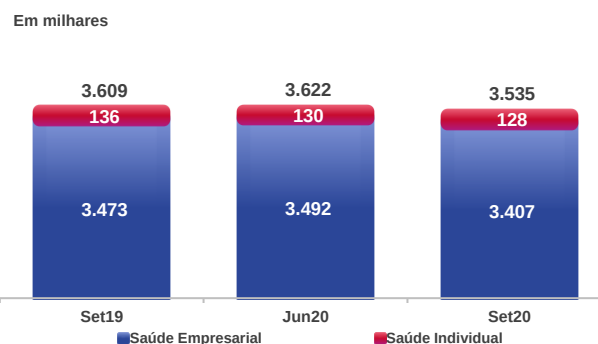


Obs.: Considera as empresas Bradesco Saúde e Mediservice. Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

No comparativo com o 3T19, o lucro líquido apresentou redução, principalmente pela queda do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensado, pelo crescimento do faturamento, e pela melhora no índice de sinistralidade, impactado pela menor quantidade de dias úteis.

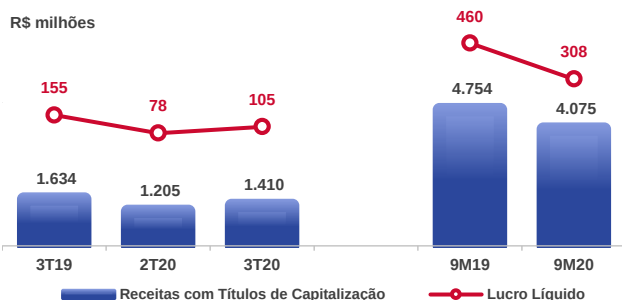
No comparativo com o 2T20, a redução do lucro líquido foi sensibilizada pelo aumento do índice de sinistralidade, impulsionado pela maior quantidade de dias úteis e retomada gradual dos procedimentos eletivos, influenciados pelo distanciamento social, compensado, pelo crescimento do faturamento, e pelo aumento do resultado financeiro.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



Seguros, Previdência e Capitalização

Capitalização

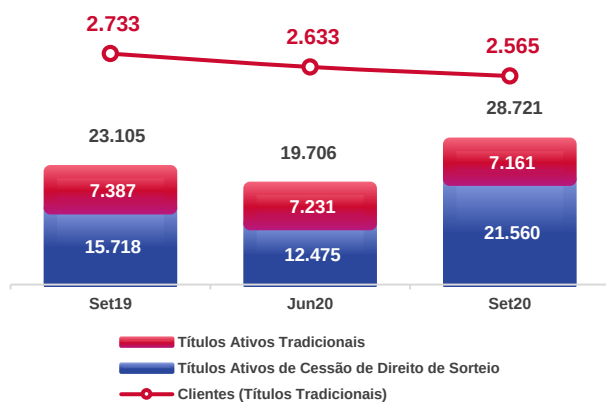


Em relação ao 3T19, a redução do lucro líquido decorre das menores receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e pela queda no resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

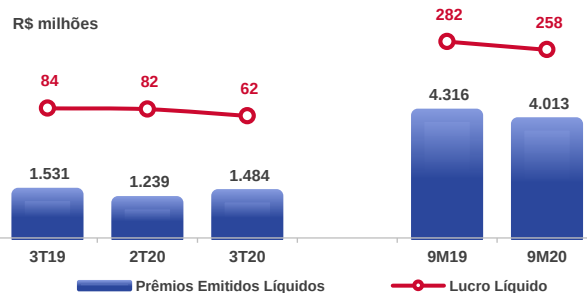
No comparativo com o 2T20, a evolução do lucro está relacionada ao crescimento das receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e ao aumento no resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

Destacamos ainda, que mantivemos a liderança deste mercado, com *Market Share* de 24,5% (Susep – ago20).

Em milhares Quantidade de Títulos de Capitalização Ativos



Automóvel e Ramos Elementares

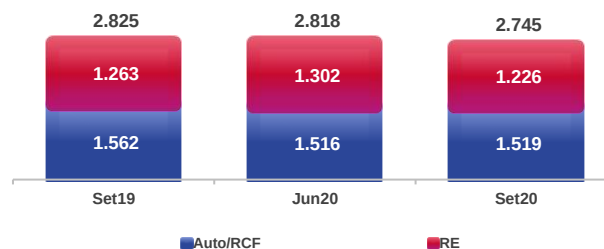


Em relação ao 3T19, a redução do lucro líquido reflete a queda do faturamento, menor resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensado, pela melhora do índice de sinistralidade, influenciado pela redução da frequência de avisos, devido a diminuição da circulação urbana, e pela redução das despesas administrativas.

No comparativo com o 2T20, o lucro líquido foi impactado pelo aumento do índice de sinistralidade, influenciado pelo aumento da frequência de avisos, devido a retomada gradual da circulação urbana, além da maior quantidade de dias úteis, compensado, pelo crescimento do faturamento, pela redução das despesas administrativas, e pelo aumento do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

Quantidade de Segurados

Em milhares



► Seguros, Previdência e Capitalização

Dinâmica dos negócios de Seguros frente ao cenário econômico adverso

Com a relativa melhora decorrente da reabertura parcial dos setores da economia, o 3T20 foi pautado pela recuperação gradual após o reduzido nível de atividade caracterizado pelo período de pandemia da Covid-19, em razão das restrições e medidas de distanciamento social que ainda prevalecem no país. Parte significativa das empresas, em especial do setor de serviços, não retomou o trabalho presencial, optando por manter o sistema de *home office*.

Esse movimento, caracterizado pela retomada de eventos indenizáveis, impactou a sinistralidade e o Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização na comparação entre os trimestres. Entretanto, no acumulado do período, ainda podemos observar um desempenho superior ao observado em 2019. Essa performance tem compensado a queda do resultado financeiro, reflexo direto da performance dos indexadores dos principais ativos garantidores das provisões técnicas do Grupo Segurador.

Além disso, assim como ocorreu nos trimestres anteriores, em função dos efeitos relacionados a pandemia do Covid-19, a Administração reforçou suas estimativas de eventos que podem levar a um aumento das saídas de caixa. No 3T20 houve constituição de R\$ 151 milhões impactando o resultado do trimestre (R\$ 747 milhões 2T20).

Para facilitar e simplificar o atendimento aos clientes, o Grupo Bradesco Seguros intensificou os investimentos em tecnologia e inovação visando à evolução de seus canais digitais, cujas vendas cresceram 46% no trimestre, em relação ao mesmo período de 2019, englobando onze produtos comercializados 100% *online*.

Engajada desde o início da pandemia em ações voltadas ao bem-estar e à comodidade de seus beneficiários, como disponibilização de central médica 24h, sete dias por semana, e rede de apoio das clínicas Meu Doutor Novamed, a Bradesco Saúde realizou 45 mil videoconsultas desde o início de funcionamento do Saúde Digital, com taxa de 80% de resolutividade nos atendimentos remotos. Em Previdência, foram ampliados os canais digitais e aplicativos disponíveis aos gerentes para vendas *online*, incluindo ferramenta específica para *mobile* e assinatura eletrônica por biometria.

Já em Seguro Auto, tendo em vista a proteção do trabalho a distância, a Bradesco Auto/RE aprimorou as coberturas para atividades comerciais na residência, seguros para equipamentos mais sofisticados instalados nas casas e seguro empresarial, com contratos exclusivos para microempreendedores, assim como extensão das proteções para máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e desastres naturais. Além disso, reforçou o conceito multicanal, agregando novas funcionalidades a seu aplicativo Assistência Dia & Noite, que permite acesso às informações da apólice e solicitação de atendimento emergencial, e também ao Bradesco Corretor, visando agilizar ainda mais o trabalho desse profissional.

O corretor também foi objeto de uma série de *lives* promovidas pelo Grupo focadas no cenário da pandemia, abordando temas como capacitação em ambiente virtual, gestão emocional, protagonismo e novos caminhos para a oferta de seguros.

Do ponto de vista de novos produtos, a Bradesco Saúde expandiu sua linha de planos regionais, com os lançamentos dos Efetivos Campinas, Paraíba, Ceará, Piauí e Potiguar. Ao todo, o produto está disponível em onze estados e no Distrito Federal, reunindo cerca de 70 mil beneficiários. O novo plano oferece o melhor equilíbrio entre disponibilidade, qualidade e eficiência, a valores competitivos no mercado. Também foi lançado o Programa de Atenção Primária à Saúde em Florianópolis, que tem como objetivo oferecer cuidado integrado aos 30 mil beneficiários na região, buscando a prevenção de doenças, promoção à saúde e melhores desfechos clínicos nos tratamentos.

Em Previdência, destaque para o lançamento de uma nova grade de fundos geridos em conjunto com a Bradesco Asset Management (BRAM), abrindo opções para a diversificação da carteira de investimentos de clientes com diferentes perfis e tolerância a risco.

Receitas de Prestação de Serviços

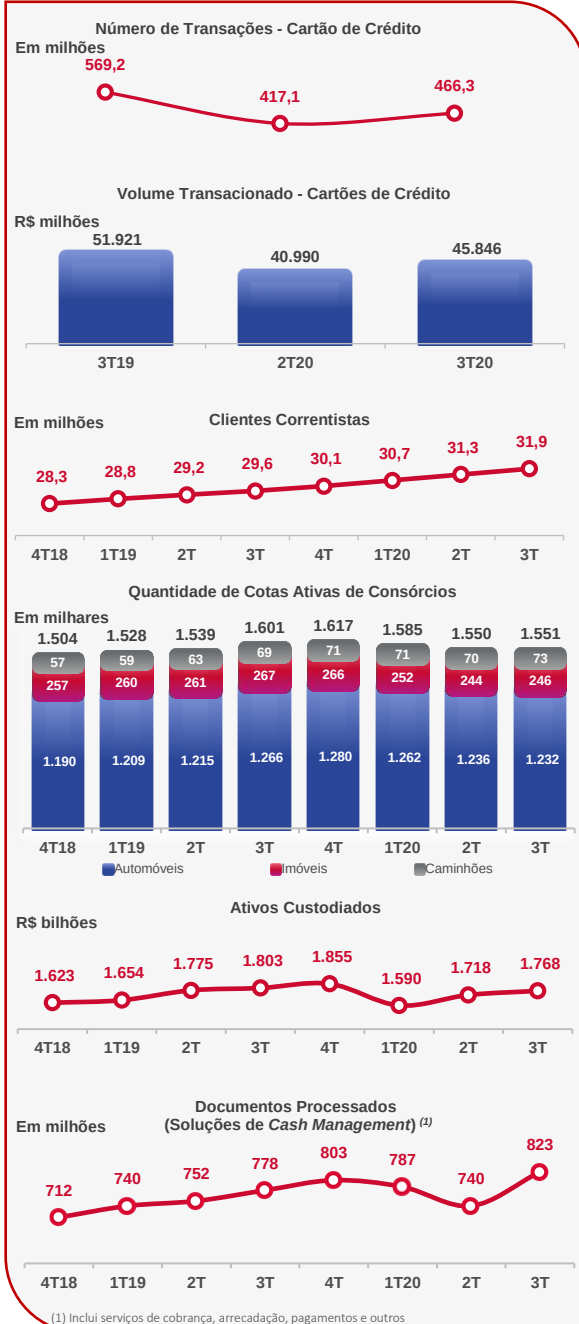
A seguir, a composição das receitas de prestação de serviços nos respectivos períodos:

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação %			AV% 3T20
						3T20 x 2T20	3T20 x 3T19	9M20 x 9M19	
Rendas de Cartão	2.530	2.352	2.835	7.582	8.382	7,6	(10,8)	(9,5)	31,2
Conta Corrente	1.955	1.921	1.943	5.856	5.726	1,8	0,6	2,3	24,1
Administração de Fundos	872	814	973	2.599	2.867	7,1	(10,4)	(9,3)	10,7
Operações de Crédito	610	657	766	1.988	2.247	(7,2)	(20,4)	(11,5)	7,5
Cobrança e Arrecadações	668	621	649	1.948	1.922	7,6	2,9	1,4	8,2
Administração de Consórcios	481	439	497	1.410	1.408	9,6	(3,2)	0,1	5,9
Serviços de Custódia e Corretagens	321	303	300	970	832	5,9	7,0	16,6	4,0
Underwriting / Assessoria Financeira	383	232	190	807	581	65,1	101,6	38,9	4,7
Outras	301	287	270	870	812	4,9	11,5	7,1	3,7
Total	8.121	7.626	8.423	24.030	24.777	6,5	(3,6)	(3,0)	100,0
Dias Úteis	65	61	66	188	189	4	(1)	(1)	

Destaques

O crescimento em praticamente todas as linhas, observado no terceiro trimestre, reflete a melhora do cenário econômico, diante dos efeitos negativos provocados pela pandemia no primeiro semestre de 2020. A seguir, alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

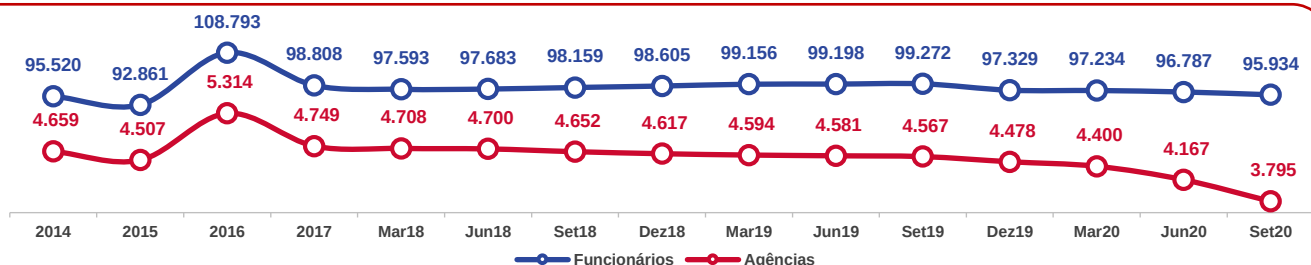
- **Rendas de Cartões** – A evolução no trimestre é decorrente da retomada da economia, refletindo no aumento do volume transacionado e na maior concentração de gastos em estabelecimentos cujas receitas que auferimos, de maneira geral, são superiores em relação aos estabelecimentos que permaneceram abertos no período de quarentena, demonstrando uma alteração no perfil das compras realizadas.
- **Conta Corrente** – A variação positiva observada em todos os períodos comparativos é reflexo do fortalecimento da gestão do portfólio de serviços, sendo um processo contínuo de aprimoramento e expansão do leque de produtos, o qual buscamos oferecer de forma assertiva aos clientes, cuja a base tem apresentado constante evolução, bem como, pela maior utilização dos serviços avulsos no trimestre, devido ao cenário econômico adverso.
- **Administração de Fundos** – A variação de receita no trimestre reflete o maior número de dias úteis no 3T20, receita de rebate de fundos de terceiros e período de cobrança de taxa de performance. Variação nos demais períodos, considera revisão das taxas de administração dos fundos visando readequá-las ao novo patamar de taxa de juros (selic) e resgates observados na indústria de fundos, com destaque para os fundos de renda fixa referenciados DI, que concentram as reservas de liquidez tanto das famílias como das empresas.
- **Operações de Crédito** – A queda nos períodos está relacionada ao aumento da originação de crédito em operações com menor tarifa.
- **Cobrança e Arrecadações** – A variação positiva em todos os períodos é reflexo das maiores receitas de cobrança originárias do *e-commerce*, que têm apresentado performance positiva no decorrer do ano, influenciadas também, pela maior quantidade de dias úteis no trimestre.
- **Consórcios** – A receita apresentou crescimento de 9,6% no comparativo no trimestre. Vale destacar o aumento nas vendas para pessoa física originadas nos canais digitais *mobile* e *Internet Banking*, que atingiram R\$ 0,7 bilhão no trimestre, com forte atuação em nichos de mercado como o agronegócio e imóveis, e a partir de junho de 2020 houve o início das vendas nos canais digitais para pessoa jurídica, com faturamento de R\$ 0,3 bilhão no trimestre. Com um completo portfólio de produtos para atender a todos os segmentos do mercado, foram contemplados nos primeiros nove meses de 2020 um total de 144.864 clientes com cartas de crédito pagas atingindo o valor de R\$ 6,5 bilhões. A Bradesco Consórcio segue na posição de líder de mercado.
- **Custódia e Corretagens** – A variação positiva nos períodos, está relacionada aos maiores volumes negociados na bolsa, com destaque para o desempenho obtido nas transações realizadas por meio da Ágora Corretora.
- **Underwriting / Assessoria Financeira** – O excelente desempenho nos períodos está relacionado à nossa capacidade de capturar oportunidades de negócio conjugado com a maior atividade do mercado de capitais.



Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Líquidas de Receitas

	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação %			AV%
R\$ milhões						3T20 x 2T20	3T20 x 3T19	9M20 x 9M19	3T20
Despesas de Pessoal									
Estrutural	4.285	4.198	4.324	12.772	12.582	2,1	(0,9)	1,5	36,5
Proventos/Encargos Sociais	3.100	3.027	3.092	9.201	8.996	2,4	0,3	2,3	26,4
Benefícios	1.185	1.171	1.232	3.571	3.586	1,2	(3,8)	(0,4)	10,1
Não Estrutural	615	635	1.329	2.282	3.717	(3,1)	(53,7)	(38,6)	5,2
Participação nos Resultados	412	452	731	1.642	2.157	(8,8)	(43,6)	(23,9)	3,5
Provisão para Processos Trabalhistas	152	148	457	448	1.165	2,7	(66,7)	(61,5)	1,3
Treinamentos	11	21	64	66	151	(47,6)	(82,8)	(56,3)	0,1
Custo de Rescisão	40	14	77	126	244	185,7	(48,1)	(48,4)	0,3
Total - Despesas de Pessoal	4.900	4.833	5.653	15.054	16.299	1,4	(13,3)	(7,6)	41,8
Despesas Administrativas (ADM)									
Serviços de Terceiros	1.298	1.204	1.306	3.786	3.680	7,8	(0,6)	2,9	11,1
Depreciação e Amortização	815	799	784	2.413	2.259	2,0	4,0	6,8	7,0
Processamento de Dados	607	631	643	1.749	1.861	(3,8)	(5,6)	(6,0)	5,2
Propaganda e Publicidade	291	269	383	851	1.015	8,2	(24,0)	(16,2)	2,5
Comunicação	381	360	459	1.145	1.339	5,8	(17,0)	(14,5)	3,2
Manutenção e Conservação de Bens	349	353	330	1.018	956	(1,1)	5,8	6,5	3,0
Aluguéis	336	340	331	1.021	970	(1,2)	1,5	5,3	2,9
Serviços do Sistema Financeiro	256	237	273	766	792	8,0	(6,2)	(3,3)	2,2
Transportes	167	161	208	518	599	3,7	(19,7)	(13,5)	1,4
Segurança e Vigilância	176	186	185	547	555	(5,4)	(4,9)	(1,4)	1,5
Água, Energia e Gás	80	91	97	283	333	(12,1)	(17,5)	(15,0)	0,7
Viagens	6	15	79	74	210	(60,0)	(92,4)	(64,8)	0,1
Materiais	34	37	53	111	149	(8,1)	(35,8)	(25,5)	0,3
Outras	239	287	336	801	878	(16,7)	(28,9)	(8,8)	2,0
Total - Despesas Administrativas (ADM)	5.035	4.970	5.467	15.083	15.596	1,3	(7,9)	(3,3)	42,9
Subtotal das Despesas (Pessoal + ADM)	9.935	9.803	11.120	30.137	31.895	1,3	(10,7)	(5,5)	84,7
Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas									
Comercialização de Cartões	405	395	528	1.462	1.642	2,5	(23,3)	(11,0)	3,5
Contingências Cíveis e Fiscais	264	163	278	494	799	62,0	(5,0)	(38,2)	2,3
Sinistros	122	102	131	318	353	19,5	(6,6)	(10,0)	1,0
Outros	998	996	377	2.529	1.677	0,2	164,6	50,8	8,5
Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	1.789	1.656	1.314	4.803	4.471	8,0	36,1	7,4	15,3
Total das Despesas Operacionais	11.724	11.459	12.434	34.940	36.366	2,3	(5,7)	(3,9)	100,0
Pontos de Atendimento (em unidades)	81.820	81.773	79.198	81.820	79.198	47	2.622	2.622	-



Despesas de Pessoal – As despesas totais apresentaram aumento de apenas 1,4% em relação ao 2T20, em função do acordo coletivo e redução de 13,3% em relação ao 3T19, refletindo, em parte, os efeitos do PDV 2019 (Programa de Demissão Voluntária). O aumento das despesas na parcela estrutural (proventos, encargos e benefícios), tanto no comparativo trimestral quanto em relação ao 3T19, reflete os maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente dos efeitos do acordo coletivo. Na parcela não estrutural, a melhora em relação aos períodos comparativos é justificada pela redução das despesas variáveis (participação nos resultados), influenciadas pela redução do lucro, face o cenário econômico atual, além de menores despesas com treinamentos e provisão para processos trabalhistas.

Despesas Administrativas – As melhoras apresentadas continuam refletindo as ações da Administração para manter o rigoroso controle de custos e melhorar a eficiência operacional. Em relação aos períodos do ano anterior (3T19 e 9M19), houve redução em praticamente todas as linhas. Cabe destacar que a inflação acumulada em 12 meses, medidas pelo IPCA e IGP-M, foi de 3,1% e 17,9%, respectivamente. No comparativo trimestral, o aumento de 1,3% está concentrado em despesas variáveis e custos relacionados ao volume dos negócios, impactados em parte, pela maior quantidade de dias úteis (4 dias úteis a mais que o trimestre anterior).

Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas – O aumento de outras despesas operacionais líquidas de receitas, no trimestre, reflete as maiores despesas com constituição de provisões operacionais (cíveis e fiscais), sinistros e despesas com comercialização de cartões.

Informações Seleccionadas – Histórico

R\$ milhões

	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18
Demonstração do Resultado do Período								
Lucro Líquido - Recorrente	5.031	3.873	3.753	6.645	6.542	6.462	6.238	5.830
Margem Financeira Total	15.288	16.684	14.499	15.428	14.773	14.468	14.087	14.774
Margem Financeira com clientes	12.794	13.163	12.964	12.983	12.503	12.185	11.960	11.884
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	7.206	4.273	6.256	9.002	9.167	8.698	8.356	8.098
PDD Expandida	(5.588)	(8.890)	(6.708)	(3.981)	(3.336)	(3.487)	(3.604)	(3.786)
Receitas de Prestação de Serviços	8.121	7.626	8.283	8.829	8.423	8.280	8.074	8.434
Despesas Operacionais	(11.724)	(11.459)	(11.757)	(12.660)	(12.434)	(12.123)	(11.809)	(10.619)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.131	3.778	2.931	3.900	3.473	3.594	3.826	3.542
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos	1.659.687	1.571.407	1.486.358	1.409.305	1.404.664	1.412.294	1.388.429	1.386.010
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiro Derivativos	683.060	669.338	656.719	657.504	649.080	650.112	630.310	658.501
Operações de Crédito - Carteira Expandida	664.414	661.115	655.094	623.044	594.817	575.302	559.820	542.741
- Pessoa Física	243.404	236.004	239.214	233.079	222.036	210.103	200.198	193.835
- Pessoa Jurídica	421.010	425.111	415.880	389.966	372.781	365.198	359.622	348.905
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(44.894)	(43.209)	(40.466)	(36.796)	(36.142)	(36.860)	(36.987)	(35.084)
Depósitos Totais	526.540	495.873	402.205	368.948	338.911	332.074	326.674	342.879
Provisões Técnicas	279.186	274.861	272.257	274.765	269.675	265.241	261.106	258.755
Patrimônio Líquido	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121
Recursos Captados e Administrados	2.474.764	2.364.472	2.252.994	2.259.133	2.255.680	2.231.331	2.205.050	2.181.893
Indicadores de Performance (%)								
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ^{(1) (2)}	2,18	2,36	2,65	2,93	2,84	2,72	2,57	2,44
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽²⁾	15,56	15,29	14,66	15,13	15,65	15,12	14,34	13,71
Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(3) (4)}	12,9	11,8	11,7	20,6	20,5	20,6	20,5	19,0
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,1	1,0	1,0	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6
Índice de Imobilização	33,1	32,6	35,5	38,3	33,7	34,4	35,3	36,3
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	86,0	74,5	83,6	84,2	84,4	84,5	80,3	80,8
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ^{(1) (6)}	47,2	47,8	49,1	49,0	49,5	49,4	49,5	49,6
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽¹⁾	79,3	77,8	77,9	77,8	78,1	79,3	80,4	81,0
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	165.343	175.191	158.941	282.075	261.708	285.870	270.349	242.606
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %								
PDD / Carteira de Crédito	9,2	9,0	8,5	8,1	8,2	8,6	8,8	8,6
Non-Performing Loans (> 60 dias / Carteira de Crédito)	2,7	3,6	4,6	4,2	4,3	4,1	4,0	4,3
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,3	3,0	3,7	3,3	3,6	3,2	3,3	3,5
Índice de Cobertura (> 90 dias)	398,2	299,5	227,9	244,9	225,5	267,2	269,2	245,3
Índice de Cobertura (> 60 dias)	337,4	249,8	184,2	193,6	188,5	209,3	220,2	201,6
Limites Operacionais %								
Índice de Basileia - Total	15,1	15,0	13,9	16,5	18,1	18,6	18,1	17,8
Capital Nível I	12,9	12,5	11,4	13,3	14,7	15,0	14,4	13,7
- Capital Principal	11,8	11,5	10,3	12,0	13,4	13,7	13,0	12,3
- Capital Complementar	1,1	1,1	1,1	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4
Capital Nível II	2,2	2,5	2,5	3,2	3,4	3,6	3,7	4,2

(1) Acumulado doze meses;

(2) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(3) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(4) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano;

(5) Exclui as provisões adicionais;

(6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e

(7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

3T20 x 2T20

R\$ milhões	3º trimestre de 2020				2º trimestre de 2020			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	17.637	(2.349)	-	15.288	14.355	2.329	-	16.684
PDD Expandida	(5.409)	(179)	-	(5.588)	(8.190)	(700)	-	(8.890)
Resultado Bruto da Intermediação	12.228	(2.528)	-	9.700	6.165	1.629	-	7.794
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.130	1.001	-	3.131	2.946	832	-	3.778
Receitas de Prestação de Serviços	8.038	83	-	8.121	7.542	84	-	7.626
Despesas de Pessoal	(4.754)	(146)	-	(4.900)	(4.685)	(148)	-	(4.833)
Outras Despesas Administrativas	(5.040)	5	-	(5.035)	(4.971)	1	-	(4.970)
Despesas Tributárias	(1.843)	(74)	-	(1.917)	(1.535)	(475)	-	(2.010)
Resultado de Participação em Coligadas	31	-	-	31	(25)	-	-	(25)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.298)	2.276	1.233	(1.789)	(4.390)	2.367	367	(1.656)
Resultado Operacional	5.492	617	1.233	7.342	1.047	4.290	367	5.704
Resultado Não Operacional	(37)	53	-	16	(69)	43	-	(26)
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽⁴⁾	(170)	-	-	(170)	-	-	-	-
IR/CS e Participação Minoritária	(1.091)	(670)	(396)	(2.157)	2.528	(4.333)	-	(1.805)
Lucro Líquido	4.194	-	837	5.031	3.506	-	367	3.873

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 743 milhões no 3T20 e R\$ 4.903 milhões no 2T20; e no 3T20 contempla a realocação, no valor de R\$ 214 milhões (R\$ 550 MM no 2T20) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito);

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período; e

(4) Na nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial o valor do Abono Único – Convenção Coletiva está alocado na linha de Despesa de Pessoal.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

9M20 x 9M19

R\$ milhões	9M20				9M19			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	32.968	13.503	-	46.471	50.128	(6.800)	-	43.328
PDD Expandida	(20.974)	(212)	-	(21.186)	(13.513)	3.086	-	(10.427)
Resultado Bruto da Intermediação	11.994	13.291	-	25.285	36.615	(3.714)	-	32.901
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	7.262	2.578	-	9.840	6.589	4.304	-	10.893
Receitas de Prestação de Serviços	23.791	239	-	24.030	24.572	205	-	24.777
Despesas de Pessoal	(14.616)	(438)	-	(15.054)	(16.054)	(700)	455	(16.299)
Outras Despesas Administrativas	(15.176)	93	-	(15.083)	(15.596)	-	-	(15.596)
Despesas Tributárias	(4.415)	(1.425)	-	(5.840)	(5.193)	(161)	-	(5.354)
Resultado de Participação em Coligadas	68	-	-	68	204	-	-	204
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(12.904)	6.130	1.971	(4.803)	(10.389)	4.547	1.371	(4.471)
Resultado Operacional	(3.996)	20.468	1.971	18.443	20.748	4.481	1.826	27.055
Resultado Não Operacional	(100)	102	-	2	(421)	475	-	54
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽⁴⁾	(170)	-	-	(170)	-	-	-	-
IR/CS e Participação Minoritária	15.348	(20.570)	(396)	(5.618)	(2.628)	(4.956)	(283)	(7.867)
Lucro Líquido	11.082	-	1.575	12.657	17.699	-	1.543	19.242

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 21.462 milhões no 9M20 e R\$ 3.077 milhões no 9M19; e no 9M20 contempla a realocação, no valor de R\$ 764 milhões (R\$ 1.650 MM no 9M19) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito). A partir do 1T20, inclui novas reclassificações gerenciais em função da implementação da circular nº 3.959/19, o que não altera a composição da demonstração de resultado recorrente;

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período; e

(4) Na nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial o valor do Abono Único – Convenção Coletiva está alocado na linha de Despesa de Pessoal.

➤ Balanço Patrimonial ⁽¹⁾ – Consolidado

Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN nº 4.720/19, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da circular nº 3.959/19 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2020. Dentre as principais alterações implementadas foram: A nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

	Set20	Jun20	Set19	Variação %	
R\$ milhões				Set20 x Jun20	Set20 x Set19
Ativo					
Caixa e Equivalentes a Caixa	222.791	161.902	74.474	37,6	199,2
Instrumentos Financeiros	1.339.793	1.308.844	1.251.985	2,4	7,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.804	15.836	12.774	50,3	86,3
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	81.310	80.972	86.347	0,4	(5,8)
Títulos e Valores Mobiliários	649.799	641.649	634.387	1,3	2,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.261	27.689	14.693	20,1	126,4
Operações de Crédito	432.915	421.795	372.441	2,6	16,2
Outros Instrumentos Financeiros	118.704	120.903	131.343	(1,8)	(9,6)
Operações de Arrendamento Mercantil	2.772	2.983	2.601	(7,1)	6,6
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(44.894)	(43.209)	(36.142)	3,9	24,2
Operações de Crédito	(42.014)	(40.707)	(33.483)	3,2	25,5
Operações de Arrendamento Mercantil	(58)	(108)	(146)	(46,3)	(60,3)
Outros Créditos	(2.822)	(2.394)	(2.513)	17,9	12,3
Créditos Tributários	89.850	89.823	58.419	0,0	53,8
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.238	1.212	1.937	2,1	(36,1)
Imobilizado de Uso	21.737	21.580	19.466	0,7	11,7
Intangível	38.501	38.377	37.634	0,3	2,3
Depreciações e Amortizações	(35.488)	(34.609)	(30.476)	2,5	16,4
Imobilizado de Uso	(11.750)	(11.456)	(10.194)	2,6	15,3
Intangível	(23.738)	(23.153)	(20.282)	2,5	17,0
Outros Ativos	26.010	27.181	26.722	(4,3)	(2,7)
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.623)	(2.677)	(1.956)	(2,0)	34,1
Total	1.659.687	1.571.407	1.404.664	5,6	18,2
Passivo					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.164.279	1.084.595	926.568	7,3	25,7
Recursos de Instituições Financeiras	337.766	293.042	288.480	15,3	17,1
Recursos de Clientes	524.312	493.571	337.070	6,2	55,5
Recursos de Emissão de Títulos	154.003	161.704	163.130	(4,8)	(5,6)
Dívidas Subordinadas	54.107	53.537	52.727	1,1	2,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.346	20.193	16.057	20,6	51,6
Outros Passivos Financeiros	69.745	62.548	69.104	11,5	0,9
Provisões	316.650	312.224	299.372	1,4	5,8
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	279.186	274.861	269.675	1,6	3,5
Outras Provisões	37.464	37.363	29.697	0,3	26,2
Impostos Diferidos	7.032	7.536	8.180	(6,7)	(14,0)
Outros Passivos	32.421	30.066	30.447	7,8	6,5
Total do Passivo	1.520.382	1.434.421	1.264.567	6,0	20,2
Patrimônio Líquido					
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	137.461	135.134	138.312	1,7	(0,6)
Participação de Acionistas Não Controladores	1.844	1.852	1.785	(0,4)	3,3
Total do Patrimônio Líquido	139.305	136.986	140.097	1,7	(0,6)
Total	1.659.687	1.571.407	1.404.664	5,6	18,2

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

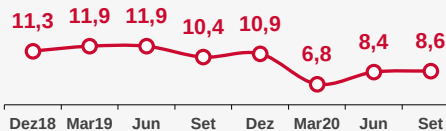


Informações Adicionais

Retorno aos Acionistas

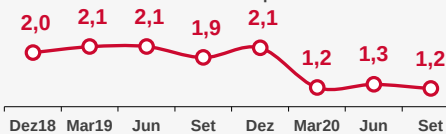
Principais Índices

Índice Preço/Lucro: Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

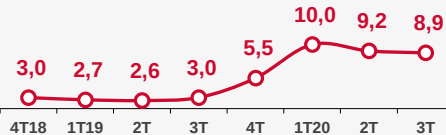
Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾

Índice Múltiplo de PL: Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

Índice Múltiplo de PL

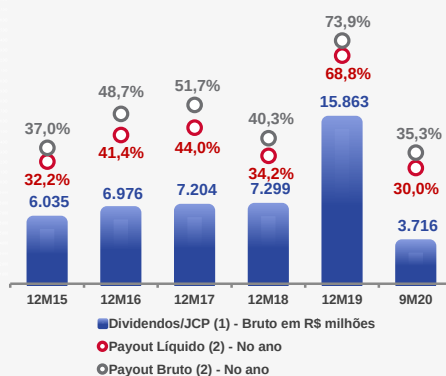


Dividend Yield: É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.

Dividend Yield ^{(2) (3)} - %

(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses;
(2) Fonte: Economática; e
(3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e
(2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Recomendação dos Analistas – Ações PN - BBDC4



Ações Bradesco

Performance das Ações e ADRs ⁽¹⁾

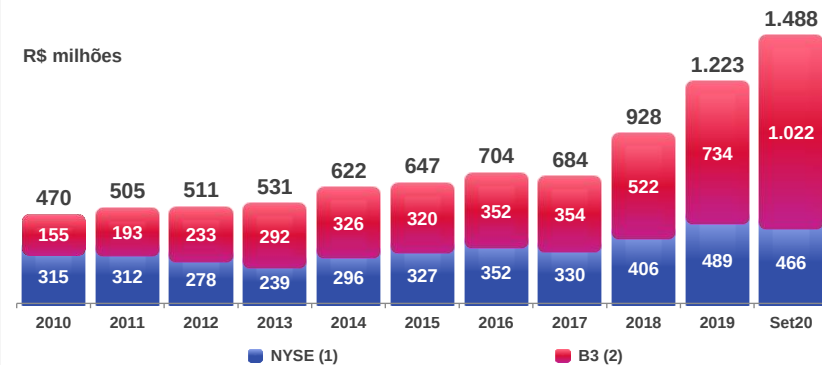
Em R\$ (exceto quando indicado)	3T20	2T20	9M20	9M19	Variação %	
	3T20 x 2T20	3T20 x 9M19				
Lucro Líquido Recorrente por Ação	0,57	0,44	1,43	2,18	29,9	(34,2)
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,13	0,10	0,34	0,57	25,7	(40,4)
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,14	0,11	0,38	0,63	25,7	(40,4)

Em R\$ (exceto quando indicado)	Set20	Jun20	Set20	Set19	Variação %	
	Set20 x Jun20	Set20 x Set19				
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,56	15,29	15,56	15,65	1,7	(0,6)
Cotação do último dia – ON	18,02	18,96	18,02	28,41	(5,0)	(36,6)
Cotação do último dia – PN	19,41	20,70	19,41	30,84	(6,2)	(37,1)
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	3,20	3,48	3,20	6,88	(8,2)	(53,6)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	3,43	3,81	3,43	7,40	(10,0)	(53,6)
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽²⁾	165.343	175.191	165.343	261.708	(5,6)	(36,8)

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Volume Médio Diário Negociado

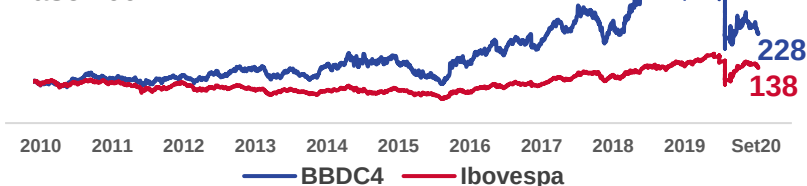


(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e

(2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

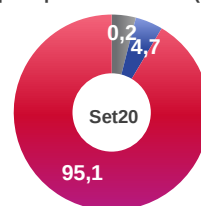
Valorização das Ações PN – BBDC4

Base 100

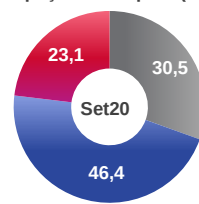


Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

Participação por tipo de Investidor (%)



Participação no Capital (%)



Residentes no Exterior Pessoas Jurídicas Pessoas Físicas

► Demais Informações

Pontos de Atendimento e Clientes

	Set20	Jun20	Set19	Variação	
				Set20 x Jun20	Set20 x Set19
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	81.820	81.773	79.198	47	2.622
- Agências	3.795	4.167	4.567	(372)	(772)
- PAs	4.529	4.300	3.891	229	638
- PAEs	855	877	884	(22)	(29)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.071	14.705	14.028	366	1.043
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.822	40.835	39.355	(13)	1.467
- Bradesco Financiamentos	16.676	16.817	16.402	(141)	274
- Losango	58	58	58	-	-
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14	14	13	-	1
Máquinas de Autoatendimento	55.592	56.169	57.503	(577)	(1.911)
- Rede Bradesco	31.885	32.746	34.279	(861)	(2.394)
- Rede Banco24Horas	23.707	23.423	23.224	284	483
Funcionários	95.934	96.787	99.272	(853)	(3.338)
Contratados e Estagiários	13.959	14.284	14.962	(325)	(1.003)
Clientes - Em milhões					
Clientes Totais ⁽¹⁾	69,5	69,5	71,6	-	(2,1)
Correntistas ⁽²⁾	31,9	31,3	29,6	0,6	2,3
Contas de Poupança	66,6	64,6	59,9	2,0	6,7
Grupo Segurador ⁽¹⁾	29,8	29,2	28,5	0,6	1,3
Segurados	45,3	45,8	45,9	(0,5)	(0,6)
Participantes - Previdência	2,9	2,9	2,9	-	-
Clientes - Capitalização	2,6	2,6	2,7	-	(0,1)
Bradesco Financiamentos	1,2	1,2	1,3	-	(0,1)

(1) Exclui sobreposição de clientes; e

(2) Inclui conta salário.

Market Share de Agências

Região	Set20		Jun20		Set19	
	Bradesco	Market Share	Bradesco	Market Share	Bradesco	Market Share
Norte	248	22,8%	249	23,0%	260	23,7%
Nordeste	758	23,9%	795	25,0%	841	26,0%
Centro-Oeste	302	19,1%	335	21,0%	373	22,6%
Sudeste	1.945	20,4%	2.165	22,6%	2.382	23,2%
Sul	542	15,4%	623	17,4%	711	19,2%
Total	3.795	20,1%	4.167	21,9%	4.567	22,9%

► Demais Informações

Market Share em relação ao Mercado - %

	Set20	Jun20	Set19
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	N/D	10,4	12,0
Depósito de Poupança	N/D	12,8	13,2
Depósito a Prazo	N/D	16,1	13,0
Operações de Crédito	12,2 ⁽¹⁾	12,2	12,2
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,7 ⁽¹⁾	23,1	23,7
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,9 ⁽¹⁾	13,8	14,2
Crédito Consignado	16,1 ⁽¹⁾	16,4	16,2
INSS	20,6 ⁽¹⁾	21,2	20,8
Setor Privado	15,3 ⁽¹⁾	16,0	16,1
Setor Público	13,3 ⁽¹⁾	13,4	13,2
Financiamento Imobiliário	8,4 ⁽¹⁾	8,4	8,4
Consórcios			
Imóveis	23,5 ⁽¹⁾	24,8	27,6
Automóveis	32,0 ⁽¹⁾	32,8	33,4
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	19,7 ⁽¹⁾	19,7	20,2
Área Internacional			
Mercado de Exportação	16,9	18,4	22,8
Mercado de Importação	16,3	16,7	24,1
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	23,5 ⁽¹⁾	23,9	23,9
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,3 ⁽¹⁾	23,7	23,4
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	18,9 ⁽¹⁾	19,2	20,1
Prêmios de Seguros de Auto/RE	7,1 ⁽¹⁾	7,0	7,9
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	11,2 ⁽¹⁾	11,1	11,6
Prêmios de Seguros Saúde	52,1 ^{(1) (2)}	52,0	51,7
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	26,4 ⁽¹⁾	27,0	28,7
Receitas com Títulos de Capitalização	24,5 ⁽¹⁾	25,0	27,3
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	23,8 ⁽¹⁾	23,9	24,5
Receitas com Prêmios de VGBL	22,0 ⁽¹⁾	22,5	21,8
Receitas com Contribuições de PGBL	26,6 ⁽¹⁾	27,5	26,5
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	24,6 ⁽¹⁾	24,8	25,4
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	17,6	17,9	19,3
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	32,1	32,1	31,4
ABEL			
Operações Ativas de Leasing	N/D	25,2	20,7

(1) Data base: ago/20;

(2) Mercado projetado; e

N/D – Não disponível.

► Demais Informações

Ratings

Fitch Ratings⁽²⁾

Escala Internacional						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
bb	4	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service

Escala Global						Escala Nacional	
Contraparte	Moeda Local	Contraparte	Moeda Estrangeira	Depósito	Moeda Local	Depósito	Moeda Estrangeira
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP

S&P Global⁽¹⁾

Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

(1) Em Abril de 2020, houve a revisão da perspectiva dos ratings em escala global do Bradesco de positiva para estável, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, os ratings de escala global foram reafirmados.

(2) Em Maio de 2020, houve a revisão da perspectiva dos ratings de longo prazo em escala internacional do Bradesco de estável para negativa, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, todos os ratings foram afirmados.

► Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* - CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de

decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no nosso âmbito, o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

► Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, subordinada ao Departamento de Controladoria, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões, Comitês Executivos e Comitês não Estatutários, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos por nós definidos.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e

de liquidez a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um plano de recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o capital base e a margem de solvência, exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do capital baseado em

riscos (CBR), cujo CR é equivalente ao maior valor entre o capital base, a margem de solvência e o CBR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em agosto de 2020, totalizou o montante de R\$ 12,4 bilhões.

► Índice de Basileia

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial							
	Set20	Jun20	Mar20	Dez19	Set19	Jun19	Mar19	Dez18
Base de cálculo								
Patrimônio de referência - PR	131.903	131.612	120.212	125.275	134.334	130.808	123.412	117.940
Nível I	112.575	109.692	98.451	100.832	108.818	105.448	98.370	90.322
Capital principal	103.153	100.328	89.172	91.272	99.031	95.843	88.944	81.090
Patrimônio líquido	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121
Minoritários/Outros	184	427	199	106	230	163	152	170
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(34.492)	(35.232)	(40.575)	(42.558)	(39.512)	(37.956)	(37.883)	(40.200)
Capital complementar ⁽¹⁾	9.422	9.363	9.278	9.560	9.787	9.605	9.427	9.232
Nível II	19.328	21.920	21.761	24.444	25.516	25.359	25.042	27.618
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	18.049	20.665	20.559	21.324	22.280	22.363	21.988	22.417
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.279	1.255	1.202	3.119	3.236	2.996	3.054	5.201
Ativos ponderados pelo risco - RWA	870.814	875.011	863.208	759.051	740.183	701.776	682.635	661.616
Risco de crédito	787.660	786.300	781.319	680.908	659.401	632.615	612.394	598.058
Risco operacional	64.414	63.720	63.720	64.572	64.572	57.494	57.494	53.151
Risco de mercado	18.740	24.990	18.169	13.571	16.210	11.668	12.747	10.407
Índice Total	15,1%	15,0%	13,9%	16,5%	18,1%	18,6%	18,1%	17,8%
Capital nível I	12,9%	12,5%	11,4%	13,3%	14,7%	15,0%	14,4%	13,7%
Capital principal	11,8%	11,5%	10,3%	12,0%	13,4%	13,7%	13,0%	12,3%
Capital complementar	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%
Capital nível II	2,2%	2,5%	2,5%	3,2%	3,4%	3,6%	3,7%	4,2%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	2,1%	2,4%	2,4%	2,8%	3,0%	3,2%	3,2%	3,4%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%

(1) Inclui dívidas subordinadas perpétuas emitidas no 4T18, no valor de R\$ 4,2 bilhões, que foram aprovadas e autorizadas pelo Banco Central.

► Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é constituído por dez membros, dentre os quais dois são independentes, e tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e as políticas que norteiam a Organização, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Não deve ocorrer o acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social.

O Conselho é assessorado por 7 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas

atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, com atuação permanente desde 2015 e que monitora os atos dos administradores. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pelos acionistas, sendo que dois membros efetivos e seus respectivos suplentes são eleitos por acionistas minoritários. Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas de Governança atestam o compromisso com a geração de valores tanto para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no *site* Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

► Compliance, Ética e Integridade

Os Programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização, tornando explícitos os nossos princípios e padrões de conduta ética, para orientá-los em suas interações e decisões diárias, legitimando as nossas políticas e normas internas estabelecidas.

Os programas estão apoiados no comprometimento da Alta Administração, bem como por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam mitigar os riscos e detectar tempestivamente eventuais ações que se

configurem violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis. Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, em convergência com as melhores práticas de mercado.

Para os assuntos relacionados à Compliance, Ética e Integridade, o Conselho de Administração e/ou a Diretoria Executiva são assessorados, principalmente, Comitê de Auditoria, Comitê de Integridade e Conduta Ética, e Comitê de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital.

► Área de Relações com Investidores – RI

A área de relações com o mercado é responsável por divulgar as informações à respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. Todas essas informações estão disponíveis no site: bradescori.com.br, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado – Versão Complementar disponibilizado em Junho de 2020, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, têm-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado quanto as nossas informações, no site de RI também é possível assistir a vídeos institucionais com

mensagens de executivos da Organização, apresentações da companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, nosso posicionamento estratégico e a nossa gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19 e os seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

Adicionalmente, a área de relações com o mercado esteve trabalhando de forma integralmente remota e mantendo diálogo constante com o mercado. No terceiro trimestre de 2020, interagimos com 722 investidores nacionais e internacionais de 594 fundos por meio de *conference calls* e participamos de 4 conferências internacionais realizadas virtualmente, totalizando 56 reuniões, com a presença de 130 investidores de 110 fundos institucionais.

► Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 63 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2020, um orçamento previsto de R\$ 794 milhões irá beneficiar um número estimado de 84.588 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, também, são assegurados, além do ensino formal,

gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 3.500.000 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 12.447 alunos que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como o Educa+Ação e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

► Pandemia de Covid-19

A Organização está contribuindo ativamente para superar a pandemia, cuidando dos funcionários, clientes e intensificando o compromisso com a sociedade.

Nesta seção, apresentamos uma série de ações tomadas em combate à pandemia.



Manter a saúde e bem estar de nossos funcionários

- Conteúdo informativo sobre Covid-19 com orientações sobre higienização e cuidados, por meio de mídias e cartilha Bradesco Saúde
- Comunicação sobre cuidados com saúde física e mental em diversos formatos: e-mail marketing, mensagens por celular, conteúdos no portal corporativo, material orientativo nas dependências (cartazes e banners) e informativos internos
- Dispensa imediata dos grupos de risco, estagiários e aprendizes (por tempo indeterminado)
- Horários flexíveis
- Revezamento de equipes
- Antecipação do 13º salário
- Antecipação da campanha interna de vacinação da gripe
- Central exclusiva Bradesco Saúde para atendimento médico remoto para casos de Covid-19 disponível para funcionários e familiares
- Exame sorológicos gratuito (parceria com Fleury para testagem sorológica in company e nas unidades laboratoriais a todos os funcionários da Organização)
- Fornecimento gratuito de máscara de pano e face shield
- Programa Viva Bem: conteúdo exclusivo sobre Coronavírus no portal corporativo (comunicados, orientações, vídeos e passo a passo) e protocolo de acompanhamento e esclarecimentos de dúvidas por profissionais da saúde, atendendo aos funcionários e familiares com sintomas do Covid-19
- Apoio e aconselhamento de psicólogos do RH e coachings para apoio aos funcionários e familiares em questões emocionais relacionadas ao isolamento social e ao cenário atual de pandemia
- Disponibilização do self cleaning (kit de limpeza adicional para higienização)
- Aumento do espaçamento no ambiente de trabalho
- Vem Pra Pista online: para incentivar a transformação da saúde através da atividade física e proporcionar qualidade de vida aos funcionários e dependentes, disponibilizamos aulas gratuitas online.
- Cumprimento da Portaria nº 20 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho sobre medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho.



Intensificação do trabalho em Home Office

95% do pessoal de departamentos e empresas ligadas

43% do pessoal da rede de agências em sistema de rodízio



Mais próximos do que nunca mesmo à distância

Comunicação diária e transparente com a nossa maior fortaleza: Pessoas.

Divulgação de vídeos de Executivos com incentivos à aproximação das equipes e relatos sobre o posicionamento da Organização.

Cuidados com a Saúde e Bem Estar e Segurança da Informação: campanhas e mídias internas com orientações sobre utilização do VPN, melhores práticas de trabalho em casa,

LIVE OFFICE bradesco: vídeos de funcionários compartilhando experiências do home office.

Live Família Bradesco: momento inédito e importante para estreitar contato entre funcionários e Presidente do Conselho e Diretor-Presidente.

Universidade Corporativa (UNIBRAD): Novas opções digitais de conteúdo, de livre acesso aos funcionários em plataforma externa.

Inglês online para todos os funcionários e estagiários

Pop ups nos computadores corporativos: reforçando o estilo de vida saudável para os funcionários.

Podcasts: sobre cuidados com a saúde física e mental.



Governança, Políticas e Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos.

Políticas de Crédito – Em relação às nossas políticas de crédito, **nosso principal foco permanece no apoio aos nossos clientes**, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as **equipes de recuperação de crédito 100% ativas**, focadas na busca de soluções para os clientes que necessitarem. Incorporamos em nossos modelos de crédito **as novas variáveis de risco do cenário atual**, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Capital e Liquidez – Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção de nossa solidez. Permanecemos com uma **sólida base de capital e margem robusta de liquidez** adequada para suprir as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios. Além disso, o Banco Central tem atuado em constante comunicação com os bancos, promovendo medidas que favorecem ainda mais a liquidez e solvência do sistema. Nós utilizamos, no curso normal das nossas operações, recursos oriundos destas medidas, inclusive originando operações de crédito em volumes superiores aos disponibilizados pelo Banco Central.

Governança de Riscos – Temos monitorado e ajustado constantemente os **limites operacionais e de apetite a riscos**, promovendo a revisão e a adaptação tempestiva dos cenários frente ao contexto atual. Além de nossa atuação interna de monitoramento, um acompanhamento refinado e bem estruturado junto aos fornecedores relevantes da Organização foi instaurado para assegurar que as estratégias de continuidade adotadas pelas empresas, de fato, correspondessem às necessidades de nossos processos, mantendo nossas entregas aos clientes.



► Pandemia de Covid-19



Apoiando e atendendo nossos clientes



Pessoa Física

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou atraso de até 180 dias, mantendo a **taxa de juros do contrato original**
- Unificação das linhas de empréstimo pessoal em um novo contrato, com **carência até 90 dias para primeira parcela** e prazo **em até 6 anos**, podendo liberar um valor adicional
- Crédito **Reorganização Financeira**, que permite ao cliente negociar os empréstimos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento. **Carência de até 120 dias** para o pagamento da primeira parcela e prazo **em até 6 anos**
- Recursos novos com condições especiais em empréstimo pessoal e crédito consignado com carência de até 90 dias para começar a pagar
- **Renegociação de Dívidas:** Clientes com contrato em atraso de mais 90 dias tem até 120 dias para começar a pagar e prazo de até 6 anos

Crédito Imobiliário

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** do crédito imobiliário para clientes em dia, mantendo a **taxa de juros do contrato original**



Pessoa Jurídica

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- Financiamento de folha de pagamento, por meio do Programa Emergencial de Suporte a Emprego (PESE), com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros de 0,31% a.m.
- Financiamento de folha de pagamento (*funding* Bradesco), com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros a partir de 0,65% a.m.
- PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) é uma linha de crédito emergencial (por meio de garantia do FGO - Fundo Garantidor de Operações), para fortalecer os pequenos negócios e a manutenção de empregos.
Taxa: SELIC + 1,25% a.a.(pós - fixada) e prazo de 36 meses, sendo 6 meses de carência e 30 meses para pagar.(Programa temporariamente suspenso pelo Governo).
- Capital de Giro FGI – Fundo Garantidor para investimentos, administrado pelo BNDES (PEAC – Programa Emergencial de Acesso ao Crédito), com carência de 6 a 12 meses para o pagamento da primeira parcela e prazo de 24 a 60 meses
- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 180 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo de parcelas
- **Reorganização Financeira** permite reorganizar os empréstimos, financiamentos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento, com carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses
- Unificação de Empréstimos permite unificar os contratos de Capital de Giro (sem garantia ou com garantia de aval), Giro Empresarial e Giro Fácil em dia ou com atraso de até 180 dias, incluindo carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses
- Recursos Novos: Capital de Giro com carência de até 180 dias para pagamento da 1ª parcela e prazo total de até 72 meses

GRANDES EMPRESAS

- Financiamento de folha de pagamento (*funding* Bradesco) com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros a partir de 0,55% a.m.
- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 180 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo de parcelas

IMPORTANTE: no site institucional (banco.bradesco/agente firme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que **estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos**

► Pandemia de Covid-19



Canais de Atendimento – agilidade, flexibilidade e eficiência

Têm papel fundamental no atendimento aos clientes nesse momento de crise. Houve ampliação do número de clientes realizando atividades de *banking* e aumento significativo no número de transações pelo *internet banking* e *mobile*.

Rapidez na Implementação – Fomos bastante ágeis na **implementação das medidas aprovadas pelo Governo**. Desde o dia 30 de março, os canais de atendimento foram adaptados para capturar os pedidos de prorrogações de contratos. Além disso, o novo financiamento de folha de pagamento foi disponibilizado aos clientes no primeiro dia útil após a regulamentação oficial do produto pelo Banco Central, com limite pré-aprovado para contratação no canal Net Empresa, possibilitando o financiamento em 36 meses. O Bradesco foi escolhido como um agente viabilizador do pagamento do Programa de Auxílio Emergencial – o programa é um benefício concedido pelo Governo Federal, processado pela Caixa Econômica Federal, com o objetivo de proteger financeiramente **trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados** durante a pandemia do coronavírus. Mudamos também, as regras de parcelamento e renegociação de dívidas do cartão de crédito empresarial, facilitando o orçamento das empresas.

Intensificação na Comunicação – Reforçamos a comunicação com nossos clientes, enviando SMS e mensagens pelo aplicativo, sobre a **disponibilidade e uso dos canais digitais, bem como as novas funcionalidades, serviços disponíveis**.

Criamos uma página responsiva dedicada a transmitir informações de assistência como os novos horários de atendimento e oferecer jornadas fluidas para a prorrogação de crédito, sem que as pessoas precisem ir à agência. Através do site banco.bradesco/coronavirus, é possível obter informações, prorrogar empréstimos e até iniciar a jornada de instalação e ativação do App Bradesco. A prorrogação de empréstimos, em especial, também pode ser acessada dentro da área logada da conta no App Bradesco. Além disso, flexibilizamos prazos e condições em linhas de crédito, renegociação de dívidas e cartão de crédito para auxiliar nossos clientes nesse momento de pandemia. Isso pode ser conferido em banco.bradesco/agentefirme.

Negócios Remotos – Disponibilizamos **36 mil gerentes de conta equipados e prontos para realização de negócios e transações**, oferecendo consultoria a clientes por áudio ou vídeo conferência, auxiliando a vida financeira dos clientes e apoiando com crédito e alongamento de dívidas.

Agências – Nossas agências estão funcionando em todas as localidades em que há permissão, com horário de atendimento diferenciado para idosos e grupo de riscos, com equipes trabalhando em regime de rodízio. **Intensificamos a higienização e reforçamos o controle de acesso para manter o distanciamento entre as pessoas**.



98% das transações
são realizadas por meio
do auto-serviço

89% estão
concentradas no *Mobile*
e internet



Compromissos com a Sociedade

Trazemos aqui as ações que realizamos em benefício da sociedade.

Doações Sociais:

- No momento de preocupação e desafios para vencer a pandemia do novo coronavírus, oferecemos contribuições em conjunto com outros bancos, para aquisição e doação de 5 milhões de Kits para aplicação de testes rápidos, 30 tomógrafos computadorizados, 30 equipamentos PCR para diagnósticos em tempo real e 15 milhões de máscaras, para atender diretamente ao Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde.
- Nos solidarizamos, também, em parcerias estratégicas com empresas e organismos na área de saúde, com outras doações, entre elas:
 - Doação realizada, em conjunto com outras empresas, de 26 mil testes que foram direcionados, principalmente, aos profissionais de saúde;
 - Reforma, aquisição de equipamentos e climatização de leitos de UTI em hospital e Santa Casa;
 - 500 monitores de paciente multiparâmetro;
 - Apoio aos cientistas da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) no desenvolvimento de respiradores a baixo custo;
 - 150 mil cestas básicas para atender comunidades municipais;
 - Ativação de leitos de UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF);
 - Construção do Hospital de Campanha do Leblon – Rio de Janeiro (RJ);
 - Aquisição de testes para o Covid-19 (reembolso ao Fleury pelos custos diretos de 25.900 exames de diagnósticos);
 - Adoção de leitos de UTI de uma das alas hospitalares do Hospital das Clínicas (HCFMSUP), destinado à pacientes Onco-Hematológicos;
 - Apoio ao projeto de construção da fábrica, dentro do Instituto Butantan, para produção de vacinas, Covid-19 e outras.

Outras ações:

- O Bradesco formou um consórcio, com outros 8 bancos associados à Febraban, para garantir uma operação de aquisição de 4.800 respiradores por parte do Ministério da Saúde.

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus



► Sustentabilidade

A sustentabilidade está entre os direcionadores estratégicos da Organização, por entendermos que a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (“ASG” ou “ESG”, na sigla em inglês) é fundamental para nossa perenidade e crescimento, em um contexto cada vez mais dinâmico e desafiador. Ao buscarmos gerar valor compartilhado e de longo prazo para investidores, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade, também contribuimos para o desenvolvimento sustentável do país.

Governança: As principais decisões e o direcionamento da estratégia são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne trimestralmente e conta com Conselheiros e Diretores Executivos, inclusive o Diretor-Presidente. O Comitê é assessorado pela Comissão de Sustentabilidade, composta por diretores e gestores de diversas áreas.

Estratégia: Nossa Estratégia de Sustentabilidade está estruturada em seis pilares: **Negócios Sustentáveis:** objetiva ampliar a oferta de soluções que favoreçam uma sociedade mais inclusiva e apoiem os clientes na transição para uma economia mais sustentável;

Mudanças Climáticas: Visa garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos por meio de avanços na gestão dos negócios e da transparência sobre os impactos relacionados ao clima na Organização; **Relacionamento com Clientes:** Temos como propósito atender ao cliente com excelência, a partir da compreensão de suas necessidades, de modo a contribuir com a conquista de seus objetivos;

Diversidade: Busca acolher e promover a diversidade entre nossos funcionários e clientes, objetivando atrair e reter talentos, ampliar o acesso às oportunidades de carreira e servir de forma adequada uma gama cada vez maior de perfis de clientes; **Inovação:** Ambiciona direcionar a força da inovação, já presente no DNA e nas práticas do Bradesco, rumo à sustentabilidade, fomentando transformações positivas nos negócios e no relacionamento com os clientes; e **Investimento Social Privado:** Como um dos maiores doadores privados do Brasil, buscamos potencializar os impactos positivos gerados a partir do investimento social do Bradesco.

Compromissos Voluntários: Estabelecemos diálogos com diversos públicos de interesse e aderimos a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), *Women’s Empowerment Principles* (WEPs), *Task force on Climate-*

related Financial Disclosures (TCFD), Investidores pelo Clima (IPC), entre outros.

Governança e Estratégia Climáticas: Nossa governança para Mudanças Climáticas envolve os níveis operacional, executivo e estratégico, com a participação do Conselho de Administração. Nossa estratégia para o tema envolve quatro frentes: (i) Reduzir e mitigar a geração de gases de efeito estufa em nossas operações e gerenciar a exposição de nossas estruturas aos riscos climáticos; (ii) Integrar a avaliação de riscos e oportunidades climáticas na gestão de negócios; (iii) Oferecer soluções financeiras que levem a menor geração de carbono e à resiliência climática; (iv) Promover o engajamento e a conscientização sobre o tema junto aos nossos *stakeholders*.

Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF): Em junho de 2020, o Bradesco aderiu à PCAF, uma colaboração internacional entre instituições financeiras para desenvolver uma metodologia de mensuração e disclosure das emissões de carbono geradas pelas atividades financiadas e investidas pelas instituições.

Plano Amazônia: Em julho de 2020, Bradesco, Itaú e Santander se uniram para lançar um plano integrado com 10 medidas concretas para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Em agosto, foi criado um Conselho Consultivo, com sete especialistas reconhecidos pela atuação frente aos desafios da região, que será responsável por orientar as medidas e potencializar os resultados da parceria.

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura: O Bradesco se tornou signatário da Coalizão com o objetivo de somar esforços junto a outras empresas e organizações da sociedade civil na promoção de políticas e ações que impulsionem o Brasil para uma economia de baixo carbono, sustentável e inclusiva.

Performance – Reconhecido em 2020, pelo segundo ano consecutivo, na categoria Prata do *“The Sustainability Yearbook”* da S&P Global, o Bradesco demonstra contínuo avanço em sua performance ASG, figurando majoritariamente acima da média setorial em índices e ratings de agências especializadas, nacionais e internacionais. Por exemplo, no *Sustainalytics*, nosso score avançou em 3 pontos em 2020. Já no MSCI ESG Ratings, fomos reconhecidos com a classificação AA - o que nos posiciona no quartil de liderança, onde estão apenas 17% das companhias avaliadas.

Transparência e Disclosure: No último ano, avançamos no reporte de nossa performance ASG, com destaque para o alinhamento às diretrizes do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e avanços frente às recomendações do TCFD. Consulte mais informações no Relatório Integrado do Bradesco 2019 (versão complementar) disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br).



Relatório dos Auditores Independentes

► Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para apresentar um relatório sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2020 e para o período de nove meses findo naquela data, na forma de uma conclusão de asseguração limitada se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias".

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguração limitada, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguração limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias".

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

O nível de asseguração limitada é menor que a de uma auditoria completa ou uma asseguração razoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguração limitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguração razoável, consequentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguração razoável sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

► Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias

As informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, em 30 de setembro de 2020 e para o período de nove meses findo naquela data, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas intermediárias relativas à data-base de 30 de setembro de 2020 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas informações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas intermediárias divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Baseado nos procedimentos realizados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias”.

Osasco, 28 de outubro de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

Demonstrações Contábeis Completas

3º

Trimestre
2020



Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

O terceiro trimestre se confirmou como um período de início da recuperação, contribuindo para a melhora da economia brasileira. A flexibilização das medidas de distanciamento social, a partir de maio, colaborou para esse processo, dado os indicadores relacionados à produção, demanda, confiança e geração de postos de trabalho, que têm reagido positivamente aos estímulos implementados. Em alguns casos, dados recentes apontam para patamares superiores aos observados antes da intensificação da pandemia, mantendo as expectativas para o quarto trimestre bastante favoráveis.

Parte da resposta positiva da economia aos impactos da pandemia tem passado pelo sistema bancário brasileiro, que tem ampliado o acesso ao crédito a empresas e famílias, sem riscos à estabilidade financeira. A despeito das pressões mais recentes de preços, sobretudo nos mercados de bens, a inflação se mantém controlada, bem como as suas expectativas. Assim, o cenário continua favorável para manutenção dos juros em níveis historicamente baixos nos próximos trimestres. Esse processo tende a ser potencializado pela reiteração constante, por parte das autoridades, do compromisso com políticas fiscais sustentáveis e com a retomada da agenda de reformas estruturais.

No cenário global, a atividade nas principais economias também tem se recuperado, ainda que com diferenças setoriais que tendem a se manter enquanto não se alcança uma vacina. Contudo, os riscos continuam no radar, uma vez que o aumento do número de casos de Covid-19 em algumas regiões, principalmente na Europa, tem gerado preocupações. Ademais, a transição política nos EUA pode produzir alguma volatilidade nos mercados, com aumento das incertezas em relação à renovação de estímulos e a um possível recrudescimento de medidas protecionistas no próximo ano.

2. Destaques do Período

- Foram obtidas todas as autorizações regulatórias para aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do BAC *Florida Bank*. A conclusão da operação está, ainda, sujeita ao cumprimento de condições contratuais. O contrato de Compra de Ações para aquisição do BAC *Florida Bank* ("BAC"), BAC *Florida Investments Corp* ("BFI") e BAC *Global Advisors* ("BGA"), foi assinado em maio de 2019.
- Liberação do pré-cadastro no PIX, sistema de pagamento criado pelo Banco Central que possibilita receber e pagar contas e realizar transferências entre bancos, todos os dias, em qualquer horário e o valor é creditado em segundos.
- Início das operações do BITZ Serviços Financeiros S.A., nova empresa da Organização Bradesco, que atua no mercado brasileiro de Carteiras Digitais e Contas de Pagamento. Por meio do BITZ, os clientes podem armazenar dinheiro, fazer pagamentos – inclusive via QR Code –, transferências, recargas, recebimentos e compras online. Assim, o Bradesco passa a ter um portfólio ainda mais completo e reafirma o compromisso de presença digital, que tem sido um dos formatos para a democratização dos serviços financeiros.
- O Banco firmou acordo de esforços conjuntos com o Banco J. P. Morgan S.A. para viabilizar a potencial transferência na prestação de serviços locais aos clientes de *private banking* do J. P. Morgan que optarem por migrar para o Bradesco, garantindo a continuidade e excelência no atendimento. Com uma ampla e sólida plataforma local no segmento, temos plena capacidade de gestão estratégica de investimento e relacionamento que nos possibilitou atender os clientes de maneira completa.
- Next, Banco 100% digital criado em 2017, tornou-se uma empresa da Organização Bradesco, adquirindo maior autonomia e velocidade de gestão e de atuação. Com a denominação Next Tecnologia e Serviços

Relatório da Administração

Digitais, leva o DNA de inovação do Bradesco e continua a contar com a segurança e solidez da nossa Organização.

- Banco adere à *Partnership for Carbon Accounting Financials* – PCAF, uma colaboração internacional entre bancos, investidores e gestores de fundos com foco em desenvolver metodologias para mensurar e divulgar emissões de carbono geradas pelas atividades financiadas pelas instituições. Com isso, o Bradesco se torna o primeiro banco brasileiro a fazer parte da iniciativa.

3. Resultado do Período

Nos primeiros nove meses de 2020, registramos um Lucro Líquido Contábil de R\$ 11,1 bilhões, equivalente a R\$ 1,19 por ação ON e R\$ 1,31 por ação PN, com rentabilidade de 11,3% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,0%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, destinamos aos acionistas, em valores brutos, R\$ 3,7 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão pagos de forma mensal e R\$ 2,3 bilhões provisionados.

Ao longo dos nove meses do ano, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 17,3 bilhões, sendo 40% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 60% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

Vale destacar que o resultado do período foi impactado por maiores despesas de PDD, reflexo do reforço de provisão relacionada ao cenário econômico adverso, no valor de R\$ 9,1 bilhões (3T20 – R\$2,6 bilhões, 2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 – R\$ 2,7 bilhões). Ao final de setembro de 2020, o total da provisão para cenário econômico adverso atingiu R\$ 11,4 bilhões, ressaltando que nosso nível de provisionamento é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, bem como a experiência da Administração, e refletem nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

Capital e reservas

No final do período, destacamos:

R\$ 79,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 55,8 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 137,5 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com redução de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pela volatilidade do mercado, que impactou o ajuste de avaliação patrimonial. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 15,56.

Com relação ao Valor de Mercado do Bradesco, atingimos R\$ 165,3 bilhões, equivalente a 1,2 vez o Patrimônio Líquido. O cálculo é realizado com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores.

O Índice de Basileia atingiu 15,1%, superior ao mínimo de 10,25% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização alcançou 33,1%, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Set20
Balanco Patrimonial - Dados Seleccionados	
Títulos e Valores Mobiliários	591.296
DPV	246.817
Negociação	242.564
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	101.915
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	664.414
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.412.819
Fundos e Carteiras Administradas	972.530
Recursos Captados e Administrados	1.440.289
Depósitos Totais	522.762
Depósitos a Prazo	345.514
Depósitos de Poupança	129.670
Depósitos à Vista	46.540
Depósitos Interfinanceiros	1.038
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	279.186
Dívida Subordinada	54.107
País	38.754
Exterior	15.353
Recursos de Emissão de Títulos	154.003
País	140.333
Exterior	13.670
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.784
Capital de Giro Próprio	111.876
Empréstimos e Repasses	51.944
País	24.493
Exterior	27.451
Carteira de Câmbio	34.439
Captação no Mercado Aberto	227.188
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	2,3

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento";

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de

(3) Créditos em atraso.

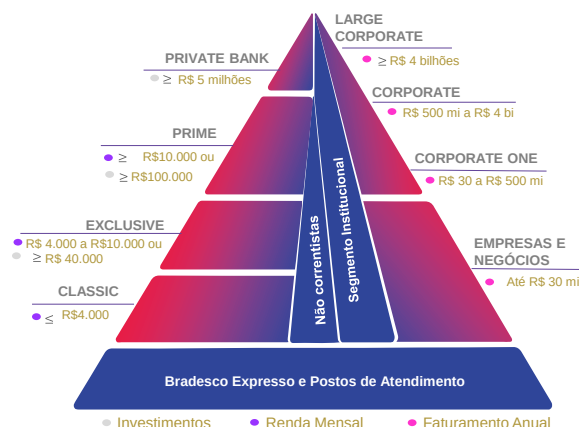
4. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Reforçamos constantemente o nosso posicionamento para que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes.

Alcançamos todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratização no acesso aos produtos e serviços bancários, favorecendo a inclusão financeira, mobilidade social e empreendedorismo. Tendo a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação, esses valores se estendem aos clientes não-correntistas, pois reconhecemos a sua importância e o seu potencial para ampliarmos nossos negócios.

Relatório da Administração

No período, nossa base era composta de 69,5 milhões de clientes. E, para garantir uma jornada de qualidade, segmentamos a estrutura, tanto pessoa física quanto jurídica, da seguinte maneira:



5. Estrutura de atendimento

Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura, oferecendo praticidade nos serviços em todos os segmentos que atuamos. Estamos presentes em todo território nacional e, também, em localidades estratégicas no exterior.

Ao final do período, a nossa Rede era composta por 81.820 pontos, assim distribuídos:

	Set20
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	81.820
- Agências	3.795
- PAs	4.529
- PAEs	855
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.071
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.822
- Bradesco Financiamentos	16.676
- Losango	58
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14
Máquinas de Autoatendimento	55.592
- Rede Bradesco	31.885
- Rede Banco24Horas	23.707

Canais Digitais

Visando à comodidade, praticidade e segurança dos nossos clientes, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento por meio dos canais Internet Banking, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil, em qualquer lugar e horário. Atualmente, eles representam 98% das transações realizadas, sendo 89% via internet e *mobile*.

Plataformas Digitais

Até o momento, temos 8 grandes Plataformas Digitais que atendem clientes dos segmentos Varejo e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função de seu perfil de relacionamento. Hoje, atendemos 335.639 mil clientes, sendo 230.190 Varejo e 105.449 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, com 4.473 clientes deste segmento.

Acessibilidade

Desde 1998, quando fomos pioneiros ao disponibilizar diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos clientes com deficiência, seguimos atentos na missão de democratizar o acesso e garantir a inclusão. Desenvolvemos e utilizamos meios para trazer praticidade para as pessoas serem independentes financeiramente, algo muito importante. Entre algumas

Relatório da Administração

ações, destacamos o Bradesco Digital Libras, que presta atendimento assertivo e de qualidade ao público com deficiência auditiva, ampliando seu relacionamento conosco. Contamos, ainda, com o *Mouse Virtual*, *Virtual Vision*, Tutoriais em Libras, *Kit Braille*, Fonte Ampliada, WebLibras na Home do Banco e inovamos ao disponibilizar saque em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco, entre outros

Área Internacional

Operamos no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e no financiamento ao comércio exterior. Seguimos na liderança do *ranking* (FX) de exportação, ocupando posição de destaque em Importação e *Trade Finance*.

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

next, o nosso banco digital

Após o seu lançamento, em 2017, o next cresce em ritmo acelerado, tornando-se, em setembro de 2020, uma empresa ligada. Tem o DNA de inovação do Bradesco, a segurança e solidez da Organização, para proporcionar, ainda mais, experiências digitais a mais de 3,2 milhões de clientes.

É um Banco 100% digital que atua com base nos conceitos de user experience – experiência do usuário –, jornadas inteligentes e sofisticados algoritmos para oferecer as melhores funcionalidades, antecipar ações e sugerir opções assertivas para cada cliente.

Conta com um completo portfólio de serviços ilimitados e gratuitos, como transferências, cartão de crédito, gerenciador financeiro, saques nas máquinas de autoatendimento do Bradesco e da Rede Banco24horas, carteiras digitais, jornada de proteção com ofertas de seguros, entre outros. É, também um grande hub de conexão com serviços não financeiros, onde, por meio do Mimos, proporciona aos clientes descontos e benefícios especiais em mais de 270 marcas e 780 ofertas com grupos parceiros, sendo o mais amplo do mercado.

Destacamos alguns dos importantes lançamentos nos últimos meses: integração com Apple Pay, fazendo do next o único banco digital a estar com as principais carteiras digitais do mercado; nextJoy – uma conta digital gratuita para menores de idade, em parceria inédita com a Disney, promovendo educação financeira; e Integração com a Ágora levando mais de 350 opções de investimento aos clientes.

Relatório da Administração

6. Principais produtos e serviços

Seguros e outros

O Grupo Bradesco Seguros, líder de mercado no Brasil e na América Latina, trabalha para oferecer o melhor atendimento aos segurados. Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoas físicas e jurídicas.

Também, mantemos presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande porte dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.*

Aos mais de 29.771 milhões segurados e clientes, é disponibilizada uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web e mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

No período, registrou:

R\$ 3,8 bilhões de Lucro Líquido;

R\$ 40,3 bilhões de Patrimônio Líquido; e

R\$ 55,6 bilhões em prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização.

Cartões

Contamos com a mais completa linha de soluções de meios de pagamentos do País, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, e oferecemos cartões *Private Label* em parceria com importantes empresas.

Por meio da nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais instituições financeiras atendendo as necessidades do mercado mexicano, atuamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes no mercado local, como a rede de lojas C&A.

Ainda em meios de pagamentos, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár, holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 140,6 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 5,0 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento as reais necessidades dos clientes, estamos em plena capacidade operacional. A política que possuímos guia ações de gerenciamento e é constantemente atualizada e condizente com a realidade econômica. Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente nos meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios.

Destacamos algumas linhas:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;

Relatório da Administração

- **Repasse:** líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
- **Imobiliário:** um dos mais relevantes neste mercado, mantemos o compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais.
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamento de bens voltadas para pequenas e médias empresas. Com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ 664,4 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC);

R\$ 44,8 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 10,4 bilhões, constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos;

R\$ 161,0 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo - que contempla uma parcela de quase 70% das operações de crédito destinadas às pessoas físicas -, que inclui o valor de R\$ 66,4 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,1 milhões de contratos ativos;

R\$ 67,2 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 52,3 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 14,9 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 301.353 unidades financiadas;

R\$ 22,8 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,8 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 127.924 contratos.

Consórcios

Por intermédio da Bradesco Consórcios, para clientes correntistas ou não, oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços por intermédio da Bradesco Consórcios, com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, garantindo a nossa liderança de mercado.

R\$ 15,6 bilhões de faturamento nos nove meses do ano, totalizando R\$ 80,1 bilhões acumulados até setembro de 2020.

R\$ 1,4 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.

1.550.858 de cotas ativas, totalizando 369,2 mil novas cotas comercializadas em 2020.

Banco de Investimentos

O Banco Bradesco BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*, operando como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 163,8 bilhões foi o montante registrado de 141 transações de *investment banking*

Relatório da Administração

Asset Management – Gestão de Recursos

A Bradesco Asset Management – BRAM, uma das empresas líderes de mercado, nos representa na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento para todos os perfis de clientes que atendemos. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 589,7 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no período.

Plataforma Completa de Investimentos

A gestão dos investimentos, além de poder ser realizada por atendimento dos gerentes da Rede de Agências do Bradesco, os clientes contam, também, com uma equipe de especialistas de investimento na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada. Ainda, são disponibilizadas as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Pode-se investir via internet internet banking, Bradesco Celular e outros canais, como *chat* e telefone, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos, proporcionando comodidade aos clientes.

Os 3 pilares onde apoiamos os valores da nossa Plataforma:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos em vista dos objetivos e perfis dos clientes; e
- Plataformas de negociação digitais de última geração com acesso rápido, fácil e completo.

Ágora

A Ágora – Casa de Investimentos, evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação. Após revitalização, transformou-se em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, incluindo clientes não correntistas.

O relacionamento inicia com o cadastro 100% digital, onde o cliente passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e ainda conta com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos elaborados por renomados analistas de mercado.

A plataforma possui negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, disponível seja via *site* ou App Ágora, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada para que os clientes tenham toda comodidade e segurança na hora de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora, intermediada pelo BBI, atende exclusivamente clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores. Com as unidades da Bradesco Securities, atende dos mercados norte-americano, europeu e chinês na intermediação de ações e ADRs – *American Depositary Receipts* e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Relatório da Administração

Soluções diversas

Mercado de Capitais

Para o mercado de capitais, disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços, por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação dos serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Os clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo Franquias, Condomínios, Cartórios, Universitários, Profissionais da Saúde, entre outros, dispõem de consultores especializados e soluções customizadas de acordo com o seu perfil. Os Microempreendedores contam com o Portal MEI – mei.bradesco -, que, além de produtos e serviços ajustados ao seu negócio, têm serviços gratuitos fornecidos pelos parceiros para trazer praticidade ao seu dia a dia.

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Temos uma estrutura comercial com 44 Plataformas distribuídas pelo Brasil: 9 Especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais dos Estados, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Também, contamos com 35 Plataformas que atuam no Varejo atendendo Prefeituras e demais Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

7. Tecnologia e Inovação

Durante o período, as rotinas pessoal, familiar e social mudaram, afetando também o comportamento de consumo na sociedade. Diante disto, a tecnologia se tornou ainda mais um facilitador na vida das pessoas. Percebemos uma aceleração nos meios digitais que pode ser evidenciada com mais de 638 mil contas abertas diretamente no app esse ano e 98% das transações no Banco realizadas pelos canais digitais (*mobile*, IB e ATM).

Para o cliente pessoa física, evoluímos oferecendo novas experiências, cada vez mais ágeis, contextualizadas e intuitivas, como a disponibilização do app único de acesso a conta, que reconhece o perfil do cliente e se ajusta automaticamente ao seu segmento, permitindo personalizar seu acesso inicial com os serviços mais usados. O cliente pode fazer o preenchimento do API (Análise do Perfil do Investidor); contratar aplicações em LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e acessar a simulação de carteira de investimentos

Relatório da Administração

recomendada. A experiência com a BIA – Bradesco Inteligência Artificial também melhorou com a inclusão da habilidade de responder dúvidas na área logada do app.

Com navegabilidade mais fluida e layout moderno, o Internet Banking está com informações de movimentações com gráficos, atalho para principais transações, avisos e atualização das compras de cartão de crédito em tempo real, tornando a navegação mais simples e agradável.

Pensando no momento de retomada e reorganização financeira, com o uso massivo de analytics, ofertamos novas soluções contextualizadas ao período vivido pelo cliente, como a jornada de concessão e majoração de Cheque Especial no *mobile*, refinanciamento de dívidas de crédito Consignado e a expansão dos canais para ativação e liberação de crédito.

De forma simples e segura, os clientes podem simular e contratar planos de consórcio de automóveis e imóveis pelo celular e pela *internet*, sem emissão de papel e com a formalização 100% digital. Os serviços disponíveis no app, internet banking e no Canal do Consorciado também foram ampliados, oferecendo a 2ª via de boleto, alteração de senhas, consultas a resultados de Assembleias, oferta e diluição de lances, quitação de cotas e antecipação de parcelas nestes canais. Ainda nas operações de crédito, alavancamos novas possibilidades de atender o cliente de ponta a ponta firmando parcerias, como com a OLX, onde o cliente pode fazer a simulação de financiamento de crédito imobiliário e envio de proposta de forma digital, de qualquer lugar e a qualquer hora.

A Ágora Investimentos está em crescente evolução, atualmente, custodia mais de R\$50 bilhões de ativos, com aumento de 1.500% no volume de operação em relação a 2019 e conta com a BIA para esclarecer dúvidas sobre serviços e ativos escriturais.

Para os clientes pessoa jurídica, facilitando seu dia-a-dia e apoiando-os principalmente neste momento, expandimos continuamente os autosserviços no Net Empresa, que hoje conta com mais de 170 serviços disponíveis. Na reorganização financeira, disponibilizamos o refinanciamento de contrato de capital de giro e a unificação de empréstimos PJ com opção de redução do valor das parcelas e extensão do prazo, que podem ser solicitados pelo Net Empresa, além de proporcionar assinar digitalmente os contratos de renegociação de dívidas por meio do canal.

Na Seguradora, aperfeiçoamos a experiência nas centrais de atendimento com recursos que usam de Inteligência Artificial e nos auxiliam a compreender os motivos de chamadas e reduzir o tempo de atendimento. Além de telemedicina e auto vistoria pelo celular já disponíveis, diversas facilidades estão sendo ofertadas nos canais digitais, como acionamento de serviços emergenciais de assistência residencial via Whatsapp; resgate do seguro de vida individual e empresarial por meio do Internet Banking; aceitação digital dos produtos de capitalização para pessoa física e da previdência por meio do app Bradesco ou pelo Internet Banking, com toda a praticidade e conveniência.

8. Sustentabilidade para o Bradesco

A missão corporativa do Bradesco expressa nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, que é um dos direcionadores para a condução de nossos negócios e relações. Também reconhecemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ou ASG) como essencial para nosso crescimento e perenidade, e para a geração de valor compartilhado e de longo prazo para acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

A **Estratégia de Sustentabilidade do Bradesco** está baseada em seis pilares: Negócios Sustentáveis; Mudanças Climáticas; Relacionamento com Clientes; Diversidade; Inovação; e, Investimento Social Privado. A agenda está alinhada aos seis **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** das Nações Unidas priorizados pela Organização: (4) Educação de qualidade; (5) Igualdade de gênero; (8) Trabalho decente e crescimento econômico; (9) Indústria, inovação e infraestrutura; (10) Redução das desigualdades; e (13) Ação contra a mudança global do clima.

Relatório da Administração

No último trimestre, iniciamos novas parcerias e reforçamos a atuação em prol do desenvolvimento sustentável da **Amazônia**. Numa iniciativa inédita, Bradesco, Itaú e Santander se uniram para lançar o Plano Amazônia, que conta com 10 medidas para a região em 3 áreas: a conservação ambiental e o desenvolvimento da bioeconomia; o investimento em infraestrutura sustentável; e a garantia de direitos básicos da população amazônica.

Na mesma direção, também ingressamos na **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura**, com a qual nos comprometemos a contribuir com a promoção de políticas públicas e ações que impulsionem o Brasil para uma economia de baixo carbono, sustentável e inclusiva. O Bradesco também se tornou o primeiro banco brasileiro a aderir à *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), uma iniciativa global com foco em promover a mensuração e reporte das emissões de gases de efeito estufa decorrentes de financiamentos e investimentos de instituições financeiras.

Como resultado desse esforço de contínuo avanço e aperfeiçoamento de práticas, recebemos o reconhecimento de índices e ratings ASG de agências especializadas. Divulgamos nossas iniciativas e desempenho ASG nas edições anuais do Relatório Integrado (versão complementar), conforme algumas das mais relevantes diretrizes de transparência corporativa do mercado. Conheça nos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

9. Recursos Humanos

Reconhecemos nas pessoas um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado na excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento para o desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar, mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado.

Nesse sentido, destacamos os programas e as soluções de aprendizagem desenvolvidas e disponibilizadas pela Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco, que registrou até o momento 398.228 participações, sendo 45.283 presenciais e 352.945 à distância. Nesse período, foram investidos R\$ 66 milhões em ações de educação corporativa.

Na Organização, prevalece uma cultura de saúde e bem-estar baseada na prevenção e na promoção de hábitos, atitudes e comportamentos saudáveis, alicerçados em equilíbrio (saúde emocional), autocuidado (saúde e corpo) e movimento (atividade física). Como medida de prevenção, por exemplo, em 2019 distribuímos mais de 58 mil doses de vacina contra o vírus H1N1.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada a medidas de segurança e apoio tecnológico, contribuiu de forma relevante para estruturarmos e colocarmos em prática medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Desde o início, entre outras medidas de proteção, adotamos um amplo programa de home office, resultando em grande parte do quadro de departamentos e escritórios trabalhando de suas casas. Para os funcionários das Agências, a estratégia foi o rodízio semanal de equipes, sendo que no final de cada uma, os locais passam por uma profunda higienização, garantindo a segurança de todos. Também oferecemos testes sorológicos para detectar o Covid-19. Mais de 40 mil funcionários participaram da campanha.

O aprendizado com o home office permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com o Movimento Sindical bancário em nível nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar o trabalho remoto após a pandemia.

Relatório da Administração

Os funcionários e seus familiares continuam contando com a proteção e o suporte necessário, inclusive psicológico, para assegurar a tranquilidade na crise e depois dela, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

10. Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é constituído por dez membros, dentre os quais dois são independentes, e tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e as políticas que norteiam a Organização, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Não deve ocorrer o acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social.

O Conselho é assessorado por 7 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, com atuação permanente desde 2015 e que monitora os atos dos administradores. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pelos acionistas, sendo que dois membros efetivos e seus respectivos suplentes são eleitos por acionistas minoritários. Além do Conselho Fiscal, possuímos, Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas de Governança atestam o compromisso com a geração de valores tanto para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site: bradesco.com.br – Seção Governança Corporativa.

Auditoria Interna

O Departamento Inspeção Geral, entre outros serviços, é responsável pela auditoria interna. Com independência, avaliam os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do The Institute of Internal Auditors – IIA.

11. Política de Crédito e Governança de Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos. Instauramos um comitê de crise, formado por Diretores Executivos, que realiza reuniões para atualização sobre todos os aspectos, desde recursos humanos, tecnologia, segmentos, notícias da imprensa, determinações governamentais, entre outros.

Em relação às nossas políticas de crédito, nosso principal foco permanece no apoio aos nossos clientes, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as equipes de recuperação de crédito 100% ativas, focadas na busca de soluções para os clientes que necessitarem. Incorporamos em nossos modelos de crédito as novas variáveis de risco do cenário atual, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção de nossa solidez. Permanecemos com uma sólida base de capital e margem robusta de liquidez adequada para suprir as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios. Além disso, o Banco Central tem atuado em constante comunicação com os bancos, promovendo medidas que favorecem ainda mais a liquidez e

Relatório da Administração

solvência do sistema. Nós utilizamos, no curso normal das nossas operações, recursos oriundos destas medidas, inclusive originando operações de crédito em volumes superiores aos disponibilizados pelo Banco Central.

Temos monitorado e ajustado constantemente os limites operacionais e de apetite a riscos, promovendo a revisão e a adaptação tempestiva dos cenários frente ao contexto atual. Além de nossa atuação interna de monitoramento, um acompanhamento refinado e bem estruturado junto aos fornecedores relevantes da Organização foi instaurado para assegurar que as estratégias de continuidade adotadas pelas empresas, de fato, correspondessem às necessidades de nossos processos, mantendo nossas entregas aos clientes.

12. Controle integrado de riscos

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramentos, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação Independente de Modelos

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, os quais podem levar a consequências adversas, existe um processo de validação independente desempenhado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (bureaus, pricers, agências de rating), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de machine learning e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

13. Compliance e Ética

Abrangendo toda a Organização Bradesco, os Programas de *Compliance* e de Integridade, alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, estendem-se, também, aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Relatório da Administração

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

14. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, o maior programa socioeducativo privado do Brasil, é a nossa principal ação de sustentabilidade social e nos permite cumprir um dos nossos mais importantes compromissos, o de crescer não só olhando a Organização, mas todos os locais que atuamos e contribuir com o desenvolvimento do País.

Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, a Fundação está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Sua base é fundamentada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna e produtiva. Assim, a estrutura educacional que possui inclui o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando um caminho para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho.

O orçamento previsto para 2020 é de R\$ 794 milhões, sendo R\$ 665,9 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 128,1 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permite oferecer ensino a:

- a) 84.588 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos. Aos 42.961 alunos da Educação Básica também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;
- b) 3,5 milhões de alunos deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância -, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.447 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação e o Programa de Informática para Deficientes Visuais, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Esportes

O Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, privilegiando a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Anualmente, cerca de 1,5 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Relatório da Administração

15. Reconhecimentos

- No prêmio Valor Inovação Brasil 2020, do jornal Valor Econômico, o Bradesco ficou, pelo quarto ano consecutivo, em primeiro lugar na categoria Banco e entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil *ranking* 2020;
- Bradesco foi reconhecido pela estratégia digital e pelos esforços na proteção e segurança das jornadas dos clientes, na premiação “*Innovation in Digital Banking Awards 2020*”, da revista *The Banker*, uma divisão do jornal britânico *Financial Times*, como banco destaque na categoria ‘Mais Inovador em *Digital Banking* na América Latina’ e destaque global na categoria de *cybersecurity*;
- Na 4ª edição do Prêmio Finanças Mais, promovido pelo O Estado de S. Paulo e a *Austing Rating*, o Bradesco foi o maior vencedor, conquistando o primeiro lugar em quatro categorias: Melhor Banco de Varejo; Leasing; Capitalização; e Vida e Previdência;
- A Organização marcou presença no *ranking* das 150 Melhores Empresas para Trabalhar 2020, realizado pelo *Great Place to Work – GPTW* em parceria com a revista *Época Negócios*, na categoria Grandes Empresas, com o Bradesco, a Losango e o Hospital Edmundo Vasconcelos. A Losango, ainda, figurou em primeiro lugar, pelo 8º ano consecutivo, no prêmio As Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, promovido, também, pela GPTW; e
- Pela sétima vez, a BRAM é a gestora mais premiada, ficando em primeiro lugar no *ranking* da revista Investidor Institucional e número um com os melhores fundos, sendo 44 deles classificados como excelentes.

16. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no terceiro trimestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pela Auditoria Externa foram: i) due diligence, ii) relatórios de asseguração iii) e relatórios sobre procedimentos previamente acordados. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 2 milhões que representa cerca de 5,21% do total dos honorários das auditorias de demonstrações contábeis realizadas em 2020 na Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

17. Agradecimentos

Ao término do terceiro trimestre, olhamos o caminho percorrido notando, ainda mais, o quanto podemos aprender em momentos de crise, a nossa capacidade de adaptação, de se reinventar e lidar com adversidades, que, somadas à solidez da marca Bradesco, nos fez superar desafios e surpresas de um período singular. Sempre acreditamos na força do povo brasileiro e seguimos firmes apoiando pessoas, empresas e o nosso País. Assim, pelos resultados e avanços alcançados, agradecemos aos nossos acionistas e clientes, bem como aos nossos funcionários e demais colaboradores, que nos honram com seu apoio e confiança. Juntos, fazemos acontecer.

Cidade de Deus, 28 de outubro de 2020

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	222.841.724	61.879.493
Instrumentos Financeiros		1.276.609.481	1.211.135.423
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	23.366.186	15.721.377
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	81.309.861	90.622.338
- Títulos e valores mobiliários	8	591.295.264	595.027.816
- Instrumentos financeiros derivativos	9	31.588.710	14.511.190
- Operações de crédito	10	432.576.874	376.053.905
- Outros Instrumentos financeiros	11	116.472.586	119.198.797
Operações de Arrendamento Mercantil	10	2.771.516	2.857.515
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(44.765.685)	(36.640.425)
- Operações de crédito		(41.896.092)	(33.416.838)
- Operações de arrendamento mercantil		(57.630)	(160.382)
- Outros créditos		(2.811.963)	(3.063.205)
Créditos Tributários	36	89.150.299	67.400.235
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12	6.296.540	7.143.094
Imobilizado de Uso	13	20.808.961	19.836.467
Intangível	14	32.289.356	31.702.554
Depreciações e Amortizações		(32.654.018)	(29.480.869)
- Imobilizado de Uso		(11.245.828)	(10.029.291)
- Intangível		(21.408.190)	(19.451.578)
Outros Ativos	15	25.272.989	26.125.531
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.674.453)	(2.819.950)
Total do Ativo		1.595.946.710	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

	Nota	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.106.190.026	880.530.186
- Recursos de instituições financeiras	16	281.357.819	227.819.610
- Recursos de clientes	17	520.537.289	366.227.541
- Recursos de emissão de títulos	18	154.003.261	170.727.563
- Dívidas subordinadas	19	54.107.009	49.313.508
- Instrumentos financeiros derivativos	9	25.729.144	14.244.083
- Outros passivos financeiros	20	70.455.504	52.197.881
Provisões		315.482.568	311.149.271
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21	279.186.129	274.764.876
- Outras provisões	21	36.296.439	36.384.395
Impostos Diferidos	36	6.992.788	8.070.398
Outros Passivos	23	29.071.518	24.956.201
Total do Passivo		1.457.736.900	1.224.706.056
Patrimônio Líquido			
Capital Social		79.100.000	75.100.000
Ações em Tesouraria		(440.514)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		55.773.626	52.407.209
Outros Resultados Abrangentes		3.016.088	6.645.085
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	24	137.460.641	133.723.221
Participação de Acionistas não Controladores	25	749.169	709.791
Total do Patrimônio Líquido		138.209.810	134.433.012
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.595.946.710	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2020	2019	2020	2019
Receitas da Intermediação Financeira		26.189.003	28.615.646	73.235.591	88.268.999
- Operações de Crédito		18.030.080	19.398.703	55.070.731	56.335.897
- Operações de Arrendamento Mercantil		11.875	64.394	99.429	186.504
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9	6.308.815	8.153.745	22.284.051	23.424.344
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9	(798.421)	(1.542.460)	(13.514.464)	(3.012.395)
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	9	1.473.441	1.314.343	3.118.149	6.188.754
- Resultado de Operações de Câmbio	11	919.251	1.610.188	5.428.632	3.008.279
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7	381.735	1.110.043	1.659.857	3.392.226
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(137.773)	(1.493.310)	(910.794)	(1.254.610)
Despesas da Intermediação Financeira		(7.874.560)	(15.386.259)	(38.732.756)	(36.790.607)
- Operações de Captações no Mercado	20	(5.277.827)	(10.266.779)	(20.848.470)	(29.661.500)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16	(2.596.733)	(5.119.480)	(17.884.286)	(7.129.107)
Resultado da Intermediação Financeira		18.314.443	13.229.387	34.502.835	51.478.392
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.404.564)	(2.828.268)	(20.891.214)	(13.391.299)
- Operações de crédito		(5.004.438)	(2.259.225)	(20.713.550)	(12.264.685)
- Operações de arrendamento mercantil		49.248	1.990	96.957	(20.057)
- Outros créditos		(449.374)	(571.033)	(274.621)	(1.106.557)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		12.909.879	10.401.119	13.611.621	38.087.093
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(7.679.523)	(6.027.816)	(18.025.376)	(17.698.730)
- Receitas de Prestação de Serviços	26	4.455.287	4.715.575	13.294.141	13.757.624
- Rendas de Tarifas Bancárias		2.021.168	2.053.666	6.088.235	6.061.294
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.129.548	2.030.200	7.260.655	6.584.417
- Despesas de Pessoal	27	(4.758.040)	(5.467.659)	(14.311.959)	(15.062.663)
- Outras Despesas Administrativas	28	(4.724.054)	(5.159.516)	(14.267.318)	(14.754.690)
- Despesas Tributárias	29	(1.712.920)	(1.485.447)	(4.045.512)	(4.804.555)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	169.009	293.413	388.531	895.758
- Outras Receitas Operacionais	30	1.169.382	1.750.675	4.494.806	5.143.069
- Outras Despesas Operacionais	31	(5.596.123)	(3.863.141)	(15.225.624)	(13.242.719)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(832.780)	(895.582)	(1.701.331)	(2.276.265)
- Trabalhistas		(193.814)	(455.545)	(484.876)	(1.154.819)
- Fiscais		23.230	(883)	44.569	218.489
- Cíveis		(234.522)	(284.933)	(446.959)	(1.055.858)
- Outras		(427.674)	(154.221)	(814.065)	(284.077)
Resultado Operacional		5.230.356	4.373.303	(4.413.755)	20.388.363
Resultado Não Operacional	32	(35.200)	(128.571)	(94.728)	(419.568)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		5.195.156	4.244.732	(4.508.483)	19.968.795
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	(959.416)	1.623.426	15.731.840	(2.151.635)
Participação Minoritária nas Controladas		(41.660)	(31.187)	(141.136)	(117.668)
Lucro Líquido		4.194.080	5.836.971	11.082.221	17.699.492
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:					
Controladores		4.194.080	5.836.971	11.082.221	17.699.492
Não controladores		41.660	31.187	141.136	117.668
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária		0,45	0,63	1,19	1,91
- Lucro por ação preferencial		0,50	0,69	1,31	2,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Abrangente – Em Reais mil

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do período	4.194.080	5.836.971	11.082.221	17.699.492
Participação de acionistas não controladores	41.660	31.187	141.136	117.668
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	4.235.740	5.868.158	11.223.357	17.817.160
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(461.105)	857.400	(3.627.293)	5.650.461
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(597.532)	856.648	(3.428.292)	5.588.196
- Próprios	(581.740)	883.498	(3.312.218)	5.612.158
- De coligadas e controladas em conjunto	(15.792)	(26.850)	(116.074)	(23.962)
Hedge de fluxo de caixa	140.644	4.528	(177.869)	63.283
Hedge de investimento no exterior	(92.579)	(53.612)	(227.359)	(63.081)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	88.362	49.836	206.227	62.063
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	264	-	(1.704)	-
Avaliação atuarial	264	-	(1.704)	-
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(460.841)	857.400	(3.628.997)	5.650.461
Resultado abrangente do período	3.774.899	6.725.558	7.594.360	23.467.621
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	3.733.239	6.694.371	7.453.224	23.349.953
Não controladores	41.660	31.187	141.136	117.668

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	5.650.461	-	-	5.650.461
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	17.699.492	17.699.492
Destinações:								
- Reservas	-	-	884.974	10.656.482	-	-	(11.541.456)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.743.091)	(5.743.091)
- Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	-	(414.945)	(414.945)
Saldos em 30 de setembro de 2019	75.100.000	11.441	9.379.237	47.850.589	6.412.033	(440.514)	-	138.312.786
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.628.997)	-	-	(3.628.997)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	11.082.221	11.082.221
Destinações:								
- Reservas	-	-	554.111	6.812.306	-	-	(7.366.417)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.715.804)	(3.715.804)
Saldos em 30 de setembro de 2020	79.100.000	11.441	10.177.505	45.596.121	3.016.088	(440.514)	-	137.460.641

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 30 de Setembro – Em Reais mil

Descrição	2020	%	2019	%
1 – Receitas	68.610.645	463,1	92.700.046	227,4
1.1) Intermediação Financeira	73.235.591	494,4	88.268.999	216,5
1.2) Prestação de Serviços	19.382.376	130,8	19.818.918	48,6
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.891.214)	(141,0)	(13.391.299)	(32,8)
1.4) Outras	(3.116.108)	(21,0)	(1.996.572)	(4,9)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(38.732.756)	(261,5)	(36.790.607)	(90,2)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(10.984.984)	(74,2)	(11.654.220)	(28,6)
Serviços de Terceiros	(3.613.691)	(24,4)	(3.619.282)	(8,9)
Processamento de Dados	(1.577.052)	(10,6)	(1.569.456)	(3,8)
Comunicação	(1.011.475)	(6,8)	(1.176.433)	(2,9)
Manutenção e Conservação de Bens	(963.415)	(6,5)	(895.830)	(2,2)
Serviços do Sistema Financeiro	(822.935)	(5,6)	(840.916)	(2,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(690.656)	(4,7)	(825.873)	(2,0)
Segurança e Vigilância	(546.871)	(3,7)	(553.945)	(1,4)
Transporte	(497.109)	(3,4)	(572.688)	(1,4)
Materiais, Água, Energia e Gás	(385.334)	(2,6)	(467.816)	(1,1)
Viagens	(70.125)	(0,5)	(200.999)	(0,5)
Outras	(806.321)	(5,4)	(930.982)	(2,3)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	18.892.905	127,5	44.255.219	108,5
5 – Depreciação e Amortização	(4.467.047)	(30,2)	(4.381.279)	(10,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	14.425.858	97,4	39.873.940	97,8
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	388.531	2,6	895.758	2,2
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	388.531	2,6	895.758	2,2
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	14.814.389	100,0	40.769.698	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	14.814.389	100,0	40.769.698	100,0
9.1) Pessoal	12.458.462	84,1	13.267.737	32,5
Proventos	7.360.794	49,7	7.336.477	18,0
Benefícios	3.504.649	23,7	3.784.984	9,3
FGTS	590.304	4,0	640.844	1,6
Outros	1.002.715	6,8	1.505.432	3,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(9.832.831)	(66,4)	8.751.116	21,5
Federais	(10.814.134)	(73,0)	7.951.169	19,5
Estaduais	3.195	-	7.131	-
Municipais	978.108	6,6	792.816	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	965.401	6,5	933.685	2,3
Aluguéis	963.550	6,5	932.394	2,3
Arrendamento de Bens	1.851	-	1.291	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	11.223.357	75,8	17.817.160	43,7
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	3.715.804	25,1	6.158.036	15,1
Lucros Retidos	7.366.417	49,7	11.541.456	28,3
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	141.136	1,0	117.668	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 30 de Setembro – Em Reais mil

	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.508.483)	19.968.795
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	23.254.184	15.281.504
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.315.674)	(733.874)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.891.214	13.391.299
Depreciação e Amortização	4.467.047	4.381.279
(Reversão)/ Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	1.076.424	180.434
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.352.733	3.166.580
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11.845.190	12.929.009
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(388.531)	(895.758)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(29.829)	58
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	72.281	12.719
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	70.712	240.370
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(14.787.383)	(17.390.612)
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	18.745.701	35.250.299
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(7.644.809)	648.876
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	9.312.477	1.249.749
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.096.012)	(15.669.879)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(69.512.880)	(43.867.158)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(1.370.445)	(243.259)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	891.069	(1.565.342)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	2.207.588	(33.290.519)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	226.105.580	17.112.373
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(5.725.389)	(1.595.452)
Aumento/(Redução) em Provisões	(9.864.626)	(5.831.242)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	9.668.611	4.975.452
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.826.008)	(7.348.745)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	155.890.857	(50.174.847)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	41.408.790	4.439.461
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	66.304.410	112.446.090
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	399.721	499.623
Alienação de Investimentos	130.249	6.564
Alienação de Imobilizado de Uso	546.715	636.704
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(59.274.435)	(98.753.647)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(18.491.475)	(7.951)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.515.804)	(1.891.411)
Aquisição de Intangível	(1.775.730)	(1.801.033)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	259.456	642.371
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	27.991.897	16.216.771
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	48.001.287	63.054.791
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(70.508.983)	(55.348.831)
Emissão de Dívidas Subordinadas	149.204	-
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(1.701.807)	(4.878.019)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.074.140)	(5.125.978)
Participações dos Acionistas Minoritários	(101.758)	(97.183)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(25.236.197)	(2.395.220)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	158.646.557	(36.353.296)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	61.879.493	110.225.630
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.315.674	733.874
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	222.841.724	74.606.208
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	158.646.557	(36.353.296)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	83
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	83
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	85
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	98
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	104
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	104
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	105
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	106
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	112
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	119
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	130
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	131
13) IMOBILIZADO DE USO	133
14) INTANGÍVEL	133
15) OUTROS ATIVOS	134
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	134
17) RECURSOS DE CLIENTES	137
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	137
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	138
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	139
21) PROVISÕES	140
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	143
23) OUTROS PASSIVOS	147
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	147
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	149
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	149
27) DESPESAS DE PESSOAL	149
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	149
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	149
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	150
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	150
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	150
33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	151
34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	154
35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	163
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	164
37) OUTRAS INFORMAÇÕES	167

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Vale destacar que no 1º semestre de 2020, houve revisão de premissas de determinados ativos devido ao cenário econômico atual impactado pela pandemia provocada pelo Covid-19. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2020.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de Investimentos	100,00%	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (5)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdins S.A.	Holding	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (2)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (6)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGDL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,99%	99,99%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGDL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF Creta	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(6) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e
- marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 36.

g) Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: são registrados pelo valor excedente ao pago na aquisição de investimentos e são amortizados ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Os Bens Não de Uso são aqueles recebidos em dação em pagamento e aqueles que eram de uso e foram desativados, destinados à venda. Estão registrados pelo menor valor entre o valor de mercado e o valor contábil e ajustados por meio de provisão, quando aplicável.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações está apresentada na Notas 16,17, 18 e 19.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 16e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado mensalmente no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores; e
- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

i. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 22.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 35.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 37 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Caixa e Equivalentes de Caixa	222.841.724	465.386	(515.757)	222.791.353	61.879.493	(169.575)	(142.585)	61.567.333
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	104.676.047	436.348	-	105.112.395	106.343.715	289.981	(162.770)	106.470.926
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	622.883.974	4.100.641	56.075.623	683.060.238	609.539.006	4.645.109	43.319.836	657.503.951
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	435.348.390	338.318	-	435.686.708	378.911.420	626.975	-	379.538.395
Outros Instrumentos financeiros	116.472.586	2.346.890	(115.121)	118.704.355	119.198.797	1.816.805	(1.023.831)	119.991.771
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.765.685)	(127.980)	-	(44.893.665)	(36.640.425)	(156.064)	-	(36.796.489)
Créditos tributários	89.150.299	699.335	-	89.849.634	67.400.235	687.808	-	68.088.043
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.213.408	(4.975.351)	-	1.238.057	7.059.270	(5.108.089)	-	1.951.181
Imobilizado de uso	9.563.133	423.052	-	9.986.185	9.807.176	429.096	-	10.236.272
Ativos intangíveis e ágio	10.881.166	3.881.346	-	14.762.512	12.250.976	3.961.741	-	16.212.717
Outros ativos	22.681.668	1.186.906	(479.147)	23.389.427	23.389.405	1.412.714	(261.442)	24.540.677
Total	1.595.946.710	8.774.891	54.965.598	1.659.687.199	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	281.357.819	2.094.871	54.313.699	337.766.389	227.819.610	1.239.740	43.735.051	272.794.401
Recursos de clientes	520.537.289	(1.452.600)	5.226.280	524.310.969	366.227.541	(1.253.780)	1.821.336	366.795.097
Recursos de emissão de títulos	154.003.261	-	-	154.003.261	170.727.563	15.294	-	170.742.857
Dívidas subordinadas	54.107.009	-	-	54.107.009	49.313.508	-	-	49.313.508
Instrumentos financeiros derivativos	25.729.144	(9.572)	(1.373.243)	24.346.329	14.244.083	(12.419)	(406.029)	13.825.635
Outros passivos financeiros	70.455.504	(612.882)	(98.703)	69.743.919	52.197.881	(246.192)	(102.801)	51.848.888
Provisões	315.482.568	1.189.870	(22.670)	316.649.768	311.149.271	1.142.977	(12.812)	312.279.436
Impostos diferidos	6.992.788	39.541	-	7.032.329	8.070.398	36.790	-	8.107.188
Outros passivos	29.071.518	6.431.283	(3.079.765)	32.423.036	24.956.201	6.411.461	(3.305.537)	28.062.125
Participação de acionistas não controladores	749.169	1.094.380	-	1.843.549	709.791	1.102.630	-	1.812.421
Patrimônio líquido	137.460.641	-	-	137.460.641	133.723.221	-	-	133.723.221
Total	1.595.946.710	8.774.891	54.965.598	1.659.687.199	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

	R\$ mil							
	3º trimestre							
	2020				2019			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	26.189.003	106.339	(519.119)	25.776.223	28.615.646	279.016	(174.527)	28.720.135
Despesas da intermediação financeira	(7.874.560)	(11.882)	(252.762)	(8.139.204)	(15.386.259)	(99.873)	(353.993)	(15.840.125)
Margem financeira	18.314.443	94.457	(771.881)	17.637.019	13.229.387	179.143	(528.520)	12.880.010
PDD	(5.404.564)	(4.424)	-	(5.408.988)	(2.828.268)	(44.083)	-	(2.872.351)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.909.879	90.033	(771.881)	12.228.031	10.401.119	135.060	(528.520)	10.007.659
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.129.548	-	-	2.129.548	2.030.200	1.674	-	2.031.874
Receitas de prestação de serviços	6.476.455	1.000.913	560.491	8.037.859	6.769.241	1.018.944	566.322	8.354.507
Despesas de pessoal	(4.758.040)	(166.242)	-	(4.924.282)	(5.467.659)	(185.786)	-	(5.653.445)
Outras despesas administrativas	(4.724.054)	(372.821)	57.557	(5.039.318)	(5.159.516)	(377.223)	69.532	(5.467.207)
Despesas tributárias	(1.712.920)	(130.173)	-	(1.843.093)	(1.485.447)	(134.126)	-	(1.619.573)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	169.009	(138.430)	-	30.579	293.413	(218.312)	-	75.101
Outras receitas / despesas operacionais	(5.259.521)	(193.842)	153.833	(5.299.530)	(3.008.048)	(130.081)	(107.334)	(3.245.463)
Resultado operacional	5.230.356	89.438	-	5.319.794	4.373.303	110.150	-	4.483.453
Resultado não operacional	(35.200)	(183)	-	(35.383)	(128.571)	(627)	-	(129.198)
IR/CS e participação minoritária	(1.001.076)	(89.255)	-	(1.090.331)	1.592.239	(109.523)	-	1.482.716
Lucro líquido	4.194.080	-	-	4.194.080	5.836.971	-	-	5.836.971

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil							
	Acumulado em 30 de setembro							
	2020				2019			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	73.235.591	379.940	(1.164.295)	72.451.236	88.268.999	623.206	349.135	89.241.340
Despesas da intermediação financeira	(38.732.756)	(31.332)	(719.134)	(39.483.222)	(36.790.607)	(140.697)	(2.181.442)	(39.112.746)
Margem financeira	34.502.835	348.608	(1.883.429)	32.968.014	51.478.392	482.509	(1.832.307)	50.128.594
PDD	(20.891.214)	(82.504)	-	(20.973.718)	(13.391.299)	(122.055)	-	(13.513.354)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.611.621	266.104	(1.883.429)	11.994.296	38.087.093	360.454	(1.832.307)	36.615.240
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	7.260.655	-	-	7.260.655	6.584.417	5.062	-	6.589.479
Receitas de prestação de serviços	19.382.376	2.782.729	1.625.474	23.790.579	19.818.918	3.043.012	1.709.215	24.571.145
Despesas de pessoal	(14.311.959)	(474.848)	-	(14.786.807)	(15.062.663)	(536.897)	-	(15.599.560)
Outras despesas administrativas	(14.267.318)	(1.066.685)	158.843	(15.175.160)	(14.754.690)	(1.024.635)	183.712	(15.595.613)
Despesas tributárias	(4.045.512)	(369.738)	-	(4.415.250)	(4.804.555)	(387.770)	-	(5.192.325)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	388.531	(320.845)	-	67.686	895.758	(691.951)	-	203.807
Outras receitas / despesas operacionais	(12.432.149)	(570.191)	99.112	(12.903.228)	(10.375.915)	(406.579)	(60.620)	(10.843.114)
Resultado operacional	(4.413.755)	246.526	-	(4.167.229)	20.388.363	360.696	-	20.749.059
Resultado não operacional	(94.728)	(4.239)	-	(98.967)	(419.568)	(2.477)	-	(422.045)
IR/CS e participação minoritária	15.590.704	(242.287)	-	15.348.417	(2.269.303)	(358.219)	-	(2.627.522)
Lucro líquido	11.082.221	-	-	11.082.221	17.699.492	-	-	17.699.492

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Caixa e equivalentes a caixa	217.777.779	6.302.754	182.784	8.258	145.558	(1.625.780)	222.791.353
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	101.711.786	3.398.253	220.603	-	302	(218.549)	105.112.395
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	344.186.469	29.404.433	312.268.030	5.514	4.207.180	(7.011.388)	683.060.238
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	403.653.701	82.253.835	-	-	-	(50.220.828)	435.686.708
Outros Instrumentos financeiros	113.737.402	975.728	6.970.380	17.428	250.478	(3.247.061)	118.704.355
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.322.062)	(2.571.603)	-	-	-	-	(44.893.665)
Créditos tributários	87.169.705	14.877	2.450.364	911	213.777	-	89.849.634
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	74.754.322	-	1.355.296	-	46.007	(74.917.568)	1.238.057
Imobilizado de uso	6.598.422	30.329	3.314.605	608	42.221	-	9.986.185
Ativos intangíveis e ágio	12.208.935	25.665	2.052.456	1.275	474.181	-	14.762.512
Outros ativos	19.620.865	899.220	2.642.869	737	256.450	(30.714)	23.389.427
Total em 30 de setembro de 2020	1.339.097.324	120.733.491	331.457.387	34.731	5.636.154	(137.271.888)	1.659.687.199
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	368.591.134	19.757.077	-	-	-	(50.581.822)	337.766.389
Recursos de clientes	488.945.056	37.533.322	-	-	-	(2.167.409)	524.310.969
Recursos de emissão de títulos	148.330.997	11.995.790	-	-	-	(6.323.526)	154.003.261
Dívidas subordinadas	38.753.974	15.353.035	-	-	-	-	54.107.009
Instrumentos financeiros derivativos	20.732.986	3.613.343	-	-	-	-	24.346.329
Outros passivos financeiros	69.583.907	160.012	-	-	-	-	69.743.919
Provisões	31.124.553	117.913	285.081.249	18.689	317.524	(10.160)	316.649.768
Impostos diferidos	4.312.802	237.241	2.460.405	-	21.881	-	7.032.329
Outros passivos	29.458.860	1.003.185	4.299.111	2.641	930.642	(3.271.403)	32.423.036
Participação de acionistas não controladores	1.802.414	30.962.573	39.616.622	13.401	4.366.107	(74.917.568)	1.843.549
Patrimônio líquido	137.460.641	-	-	-	-	-	137.460.641
Total em 30 de setembro de 2020	1.339.097.324	120.733.491	331.457.387	34.731	5.636.154	(137.271.888)	1.659.687.199
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	21.019.122	1.186.914	3.798.479	609	20.455	(249.356)	25.776.223
Despesas da intermediação financeira	(5.117.333)	(493.683)	(2.777.320)	-	(224)	249.356	(8.139.204)
Margem financeira	15.901.789	693.231	1.021.159	609	20.231	-	17.637.019
PDD	(4.993.782)	(415.206)	-	-	-	-	(5.408.988)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.908.007	278.025	1.021.159	609	20.231	-	12.228.031
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.121.067	3.751	-	4.730	2.129.548
Receitas de prestação de serviços	7.416.319	78.407	489.855	-	110.908	(57.630)	8.037.859
Despesas de pessoal	(4.353.115)	(70.282)	(451.813)	(315)	(48.757)	-	(4.924.282)
Outras despesas administrativas	(4.684.824)	(87.766)	(350.556)	(4.291)	(87.181)	175.300	(5.039.318)
Despesas tributárias	(1.499.047)	(4.152)	(322.008)	(25)	(17.861)	-	(1.843.093)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	1.914	-	21.891	-	6.774	-	30.579
Outras receitas / despesas operacionais	(4.939.831)	(29.225)	(243.095)	(951)	35.972	(122.400)	(5.299.530)
Resultado operacional	2.849.423	165.007	2.286.500	(1.222)	20.086	-	5.319.794
Resultado não operacional	(46.954)	8.459	2.034	-	1.078	-	(35.383)
IR/CS e participação minoritária	(92.244)	(14.215)	(962.053)	354	(22.173)	-	(1.090.331)
Lucro líquido no 3º trimestre de 2020	2.710.225	159.251	1.326.481	(868)	(1.009)	-	4.194.080
Lucro líquido no 3º trimestre de 2019	3.399.828	551.655	1.883.387	2.004	97	-	5.836.971

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	55.171.465	4.287.409	14.445.883	1.686	89.126	(1.544.333)	72.451.236
Despesas da intermediação financeira	(27.533.555)	(1.648.563)	(11.845.190)	-	(247)	1.544.333	(39.483.222)
Margem financeira	27.637.910	2.638.846	2.600.693	1.686	88.879	-	32.968.014
PDD	(20.162.919)	(810.799)	-	-	-	-	(20.973.718)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.474.991	1.828.047	2.600.693	1.686	88.879	-	11.994.296
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	7.235.689	8.253	-	16.713	7.260.655
Receitas de prestação de serviços	21.957.271	272.778	1.415.073	-	246.147	(100.690)	23.790.579
Despesas de pessoal	(13.058.138)	(216.185)	(1.403.975)	(1.857)	(106.652)	-	(14.786.807)
Outras despesas administrativas	(14.113.642)	(247.560)	(1.059.592)	(9.028)	(209.268)	463.930	(15.175.160)
Despesas tributárias	(3.514.545)	(13.802)	(836.885)	(117)	(49.901)	-	(4.415.250)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(2.671)	-	61.298	-	9.059	-	67.686
Outras receitas / despesas operacionais	(11.004.553)	(87.326)	(1.499.601)	(2.356)	70.561	(379.953)	(12.903.228)
Resultado operacional	(12.261.287)	1.535.952	6.512.700	(3.419)	48.825	-	(4.167.229)
Resultado não operacional	(104.014)	27.776	(23.839)	-	1.110	-	(98.967)
IR/CS e participação minoritária	18.472.405	(439.202)	(2.642.483)	1.462	(43.765)	-	15.348.417
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2020	6.107.104	1.124.526	3.846.378	(1.957)	6.170	-	11.082.221
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2019	10.477.004	1.616.707	5.528.540	3.671	73.570	-	17.699.492

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Disponibilidades em moeda nacional	18.665.396	14.802.308
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.305.436	4.185.462
Aplicações em ouro	1.007	892
Total de disponibilidades (caixa)	25.971.839	18.988.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	196.869.885	42.890.831
Total de caixa e equivalentes de caixa	222.841.724	61.879.493

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	4.099.811	-	-	-	4.099.811	4.431.308
• Notas do tesouro nacional	1.106.510	-	-	-	1.106.510	2.777.685
• Letras do tesouro nacional	340.856	-	-	-	340.856	227.214
• Debêntures	2.053	-	-	-	2.053	5.024
• Outros	2.650.392	-	-	-	2.650.392	1.421.385
Posição financiada	2.757.731	-	-	-	2.757.731	661.081
• Notas do tesouro nacional	2.757.731	-	-	-	2.757.731	526.858
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	134.223
Posição vendida	2.254.544	3.276.014	-	-	5.530.558	2.859.289
• Letras do tesouro nacional	2.254.544	3.276.014	-	-	5.530.558	2.859.289
Subtotal	9.112.086	3.276.014	-	-	12.388.100	7.951.678
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	674.221	1.982.270	2.419.817	5.906.615	10.982.923	7.769.712
• Provisões para perdas	-	(118)	-	(4.719)	(4.837)	(13)
Subtotal	674.221	1.982.152	2.419.817	5.901.896	10.978.086	7.769.699
Em 30 de setembro de 2020	9.786.307	5.258.166	2.419.817	5.901.896	23.366.186	
%	41,9	22,5	10,4	25,3	100,0	
Em 31 de dezembro de 2019	4.827.252	5.928.573	3.219.405	1.746.147		15.721.377
%	30,7	37,7	20,5	11,1		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	380.918	265.583	755.979	1.031.451
• Posição financiada	668.512	1.142.344	2.173.206	3.751.302
• Posição vendida	500.301	168.672	1.973.259	465.177
Subtotal	1.549.731	1.576.599	4.902.444	5.247.930
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	86.065	447.314	329.285	656.554
Total (Nota 9f III) (1)	1.635.796	2.023.913	5.231.729	5.904.484

(1) Inclui o resultado das Aplicações Interfinanceiras até 90 dias, denominadas Equivalentes de Caixa (Nota 5)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	R\$ mil		
	Remuneração	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	10.084.855	7.042.022
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	18.353.989	22.619.432
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	52.871.017	60.960.884
Total		81.309.861	90.622.338

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 37.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	380.153	1.108.088	1.654.930	3.372.195
Créditos vinculados ao SFH (1)	1.582	1.955	4.927	20.031
Total	381.735	1.110.043	1.659.857	3.392.226

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 30 de setembro de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência (1)					
Títulos para negociação	50.334.034	13.067.773	179.154.216	7.597	242.563.620	41,1	236.060.067	39,7
- Títulos públicos	40.758.465	9.695.124	155.620.063	7.597	206.081.249	34,9	201.299.359	33,8
- Títulos privados	9.575.569	3.372.649	23.534.153	-	36.482.371	6,2	34.760.708	5,9
Títulos disponíveis para venda (2)	196.369.224	29.691.503	20.747.374	8.699	246.816.800	41,7	261.892.475	44,0
- Títulos públicos	99.862.589	21.332.952	20.254.806	8.148	141.458.495	23,9	169.268.728	28,4
- Títulos privados	96.506.635	8.358.551	492.568	551	105.358.305	17,8	92.623.747	15,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	69.394.542	5.606.774	26.913.528	-	101.914.844	17,2	97.075.274	16,3
- Títulos públicos	62.367.345	5.606.774	26.913.528	-	94.887.647	16,0	88.687.050	14,9
- Títulos privados	7.027.197	-	-	-	7.027.197	1,2	8.388.224	1,4
Total geral	316.097.800	48.366.050	226.815.118	16.296	591.295.264	100,0	595.027.816	100,0
- Títulos públicos	202.988.399	36.634.850	202.788.397	15.745	442.427.391	74,8	459.255.137	77,2
- Títulos privados	113.109.401	11.731.200	24.026.721	551	148.867.873	25,2	135.772.679	22,8
Total geral	316.097.800	48.366.050	226.815.118	16.296	591.295.264	100,0	595.027.816	100,0

(1) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 30 de setembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.658.069	1.529.021	7.224.612	32.922.332	50.334.034	50.729.395	(395.361)	39.707.244	93.192
Letras financeiras do tesouro	-	354.391	2.999.894	8.589.629	11.943.914	11.993.117	(49.203)	16.943.056	1.741
Notas do tesouro nacional	-	87.857	338.662	14.111.215	14.537.734	14.544.727	(6.993)	7.552.980	363.105
Letras financeiras	43.566	-	51.334	185.114	280.014	349.893	(69.879)	499.332	(4.117)
Debêntures	-	-	66	850.295	850.361	1.061.473	(211.112)	798.746	(187.722)
Letras do tesouro nacional	4.347.386	-	3.770.213	4.791.178	12.908.777	12.951.984	(43.207)	7.992.245	15.809
Títulos da dívida externa brasileira	-	4.050	-	743.096	747.146	743.250	3.896	47.308	41
Outros	4.267.117	1.082.723	64.443	3.651.805	9.066.088	9.084.951	(18.863)	5.873.577	(95.665)
- Seguradoras e Capitalização	2.731.277	198.967	7.665.594	2.471.935	13.067.773	13.078.088	(10.315)	12.467.053	14.518
Letras financeiras do tesouro	-	167.137	7.559.793	1.887.803	9.614.733	9.630.767	(16.034)	7.802.486	5.481
Letras financeiras	6.624	31.830	15.350	209.122	262.926	263.469	(543)	122.133	(11)
Outros	2.724.653	-	90.451	375.010	3.190.114	3.183.852	6.262	4.542.434	9.048
- Previdência	8.475.700	14.930.357	16.011.964	139.736.195	179.154.216	179.475.287	(321.071)	183.840.242	2.512.671
Letras financeiras do tesouro	-	10.923.789	12.051.186	101.821.045	124.796.020	125.487.961	(691.941)	118.902.401	15.660
Notas do tesouro nacional	-	12.443	182.328	25.396.290	25.591.061	25.176.590	414.471	29.841.115	1.772.594
Letras do tesouro nacional	247.502	-	502.674	4.482.806	5.232.982	5.236.804	(3.822)	11.283.357	725.110
Letras financeiras	1.865.741	3.248.969	2.371.780	2.813.778	10.300.268	10.317.250	(16.982)	12.896.236	1.815
Debêntures	103.412	402.756	493.043	4.545.371	5.544.582	5.566.654	(22.072)	3.903.215	(3.819)
Outros	6.259.045	342.400	410.953	676.905	7.689.303	7.690.028	(725)	7.013.918	1.311
- Outras atividades	-	2.730	1.659	3.208	7.597	7.604	(7)	45.528	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	2.730	1.659	3.208	7.597	7.604	(7)	7.433	(1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	38.095	-
Total geral	19.865.046	16.661.075	30.903.829	175.133.670	242.563.620	243.290.374	(726.754)	236.060.067	2.620.380

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de setembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.821.868	26.246.794	43.732.743	117.567.819	196.369.224	196.123.987	245.237	211.376.940	4.706.462
Letras do tesouro nacional	1.793.850	-	26.676.429	23.444.302	51.914.581	49.871.177	2.043.404	79.985.442	2.573.700
Debêntures	98.908	3.253.153	5.656.937	55.455.629	64.464.627	67.429.492	(2.964.865)	58.020.747	(232.585)
Notas do tesouro nacional	-	15.096.587	1.755.833	10.713.467	27.565.887	26.541.907	1.023.980	35.425.785	1.902.624
Títulos privados no exterior	-	115.028	-	6.887.293	7.002.321	6.709.960	292.361	7.442.004	268.638
Ações	3.419.564	-	-	-	3.419.564	3.647.743	(228.179)	3.566.928	(5.980)
Títulos de governos estrangeiros	-	4.383.913	4.148.311	-	8.532.224	8.509.930	22.294	6.454.893	5.334
Notas promissórias	239.054	1.033.683	3.027.070	1.230.405	5.530.212	5.505.755	24.457	2.870.278	13.026
Certificados de recebíveis imobiliários	-	187.291	153.120	2.250.163	2.590.574	2.649.017	(58.443)	1.904.837	60.544
Outros	3.270.492	2.177.139	2.315.043	17.586.560	25.349.234	25.259.006	90.228	15.706.026	121.161
- Seguradoras e Capitalização	8.316.316	488.600	1.856.055	19.030.532	29.691.503	27.716.693	1.974.810	29.403.213	3.111.562
Notas do tesouro nacional	-	484.767	-	17.970.919	18.455.686	17.369.366	1.086.320	19.946.493	2.046.359
Ações	8.314.461	-	-	-	8.314.461	7.614.260	700.201	5.165.489	804.612
Letras do tesouro nacional	-	-	1.834.332	1.017.379	2.851.711	2.707.921	143.790	4.233.009	242.923
Outros	1.855	3.833	21.723	42.234	69.645	25.146	44.499	58.222	17.668
- Previdência	424.289	6.103	790.806	19.526.176	20.747.374	17.391.780	3.355.594	21.103.925	4.975.420
Notas do tesouro nacional	-	-	747.756	19.457.897	20.205.653	16.835.109	3.370.544	19.894.915	4.746.840
Ações	424.289	-	-	-	424.289	455.103	(30.814)	1.099.390	214.347
Debêntures	-	-	-	68.279	68.279	52.384	15.895	80.190	14.233
Outros	-	6.103	43.050	-	49.153	49.184	(31)	29.430	-
- Outras atividades	551	8.148	-	-	8.699	8.308	391	8.397	271
Outros	551	8.148	-	-	8.699	8.308	391	8.397	271
Subtotal	17.563.024	26.749.645	46.379.604	156.124.527	246.816.800	241.240.768	5.576.032	261.892.475	12.793.715
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.005.800)	-	(269.021)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	1.060.017	-	(545.381)
Total geral	17.563.024	26.749.645	46.379.604	156.124.527	246.816.800	241.240.768	5.630.249	261.892.475	11.979.313

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de setembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	5.016.793	7.157	10.420.392	53.950.200	69.394.542	70.785.322	1.390.780	67.096.679	2.464.037
Letras do tesouro nacional	5.016.786	-	10.419.557	29.075.224	44.511.567	45.971.119	1.459.552	57.884.427	1.848.510
Certificados de recebíveis imobiliários	7	6.093	-	7.021.098	7.027.198	6.818.021	(209.177)	8.388.224	489.378
Notas do tesouro nacional	-	1.064	835	17.853.878	17.855.777	17.996.182	140.405	820.887	126.149
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3.141	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	5.909	5.600.865	5.606.774	6.580.351	973.577	5.598.491	1.721.486
Notas do tesouro nacional	-	-	5.909	5.600.865	5.606.774	6.580.351	973.577	5.598.491	1.721.486
- Previdência	-	-	10.823.926	16.089.602	26.913.528	33.648.958	6.735.430	24.380.104	7.579.996
Notas do tesouro nacional	-	-	10.823.926	16.089.602	26.913.528	33.648.958	6.735.430	24.380.104	7.579.996
Total geral	5.016.793	7.157	21.250.227	75.640.667	101.914.844	111.014.631	9.099.787	97.075.274	11.765.519

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
Carteira própria	40.052.546	37.088.275	82.315.212	342.294.051	501.750.084	441.008.311
Títulos de renda fixa	22.539.296	37.088.275	82.315.212	342.294.051	484.236.834	424.498.848
• Notas do tesouro nacional	-	10.362.437	13.858.090	107.371.114	131.591.641	120.701.040
• Letras financeiras do tesouro	-	11.309.699	22.242.259	104.884.129	138.436.087	133.789.096
• Letras do tesouro nacional	9.140.234	-	27.608.294	33.166.082	69.914.610	49.175.009
• Debêntures	202.320	3.413.667	6.012.611	56.646.463	66.275.061	59.286.947
• Letras financeiras	1.915.932	3.280.799	2.552.088	3.517.558	11.266.377	13.827.308
• Certificados de recebíveis imobiliários	7	193.384	153.120	9.373.702	9.720.213	10.450.403
• Títulos de governos estrangeiros	6.395	4.947.983	4.148.311	50.428	9.153.117	6.871.066
• Títulos privados no exterior	1.374.295	632.915	63.525	9.085.213	11.155.948	7.315.967
• Títulos da dívida externa brasileira	-	828.086	-	9.281.324	10.109.410	1.345.187
• Notas promissórias	439.525	1.196.619	3.377.069	1.486.715	6.499.928	3.303.864
• Certificados de depósito bancário	21.299	144.341	145.911	272.299	583.850	811.535
• Outros	9.439.289	778.345	2.153.934	7.159.024	19.530.592	17.621.426
Títulos de renda variável	17.513.250	-	-	-	17.513.250	16.509.463
• Ações de outras companhias	17.513.250	-	-	-	17.513.250	16.509.463
Títulos vinculados	2.392.317	6.329.602	12.336.966	63.270.845	84.329.730	150.029.731
A compromisso de recompra	2.265.290	1.358.437	11.424.106	46.866.388	61.914.221	123.086.775
• Letras do tesouro nacional	2.265.290	-	11.327.134	28.217.852	41.810.276	98.773.575
• Títulos privados no exterior	-	-	-	1.252.960	1.252.960	2.892.332
• Notas do tesouro nacional	-	1.102.940	-	13.163.360	14.266.300	16.687.529
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	735.410	735.410	449.054
• Debêntures	-	242.243	-	3.442.326	3.684.569	3.604.716
• Letras financeiras do tesouro	-	13.254	96.972	54.480	164.706	679.569
Ao Banco Central	-	4.216.350	120.984	784.784	5.122.118	4.063.389
• Letras do tesouro nacional	-	-	120.984	-	120.984	4.063.389
• Notas do tesouro nacional	-	4.216.350	-	784.784	5.001.134	-
Moedas de privatização	-	-	-	30.745	30.745	34.384

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
A prestação de garantias	127.027	754.815	791.876	15.588.928	17.262.646	22.845.183
• Notas do tesouro nacional	-	992	995	4.617.463	4.619.450	4.692.368
• Letras do tesouro nacional	-	-	265.312	1.426.955	1.692.267	7.267.365
• Letras financeiras do tesouro	-	753.823	386.453	8.411.455	9.551.731	10.721.947
• Outros	127.027	-	139.116	1.133.055	1.399.198	163.503
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	3.881.482	1.333.968	5.215.450	3.989.774
• Letras do tesouro nacional	-	-	3.881.482	-	3.881.482	2.099.138
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.333.968	1.333.968	1.890.636
Total geral	42.444.863	43.417.877	98.533.660	406.898.864	591.295.264	595.027.816
%	7,2	7,3	16,7	68,8	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital (No acumulado de 30 de setembro de 2019, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria);

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

d) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No acumulado de 30 de setembro de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 1.215.684 mil (2019 - R\$ 180.434 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros e *impairment* de ações, classificados na categoria disponível para venda no valor de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil), totalizando R\$ 1.662.097 mil (2019 - R\$ 180.456 mil).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 570.697 mil (2019 - R\$ 94.539 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve perdas por *impairment* de ações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Total em 30 de setembro de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	83.629.493		73.902	-	73.902	140.426.077		20.290	-	20.290
- Mercado interfinanceiro	52.704.857	-	69.779	-	69.779	108.149.874	-	12.659	-	12.659
- Moeda estrangeira	28.161.189	-	1.602	-	1.602	30.351.663	-	5.560	-	5.560
- Outros	2.763.447	2.663.121	2.521	-	2.521	1.924.540	777.414	2.071	-	2.071
Compromissos de venda:	220.159.134		(33.405)	-	(33.405)	231.911.105		(23.676)	-	(23.676)
- Mercado interfinanceiro (1)	177.393.517	124.688.660	(28.498)	-	(28.498)	153.544.202	45.394.328	(18.640)	-	(18.640)
- Moeda estrangeira (2)	42.665.291	14.504.102	(1.020)	-	(1.020)	77.219.777	46.868.114	(1.840)	-	(1.840)
- Outros	100.326	-	(3.887)	-	(3.887)	1.147.126	-	(3.196)	-	(3.196)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	236.938.982		2.373.614	1.351.277	3.724.891	145.317.995		1.489.325	310.565	1.799.890
- Mercado interfinanceiro	222.771.973	-	1.493.032	192.432	1.685.464	130.179.263	-	617.942	153.980	771.922
- Moeda estrangeira	12.563.528	-	779.800	1.125.705	1.905.505	14.233.062	1.019.989	808.235	131.756	939.991
- Outros	1.603.481	98.641	100.782	33.140	133.922	905.670	-	63.148	24.829	87.977
Compromissos de venda:	241.306.117		(2.412.051)	(906.606)	(3.318.657)	253.288.998		(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)
- Mercado interfinanceiro	226.225.288	3.453.315	(1.657.790)	(193.976)	(1.851.766)	238.999.513	108.820.250	(891.953)	(130.183)	(1.022.136)
- Moeda estrangeira	13.575.989	1.012.461	(489.619)	(774.910)	(1.264.529)	13.213.073	-	(545.433)	124.936	(420.497)
- Outros	1.504.840	-	(264.642)	62.280	(202.362)	1.076.412	170.742	(82.256)	(7.362)	(89.618)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	30.041.503		5.625.825	(1.815)	5.624.010	16.258.721		1.428.434	1.328	1.429.762
- Mercado interfinanceiro	243.308	243.308	1.859	(1.840)	19	232.706	232.706	1.859	1.328	3.187
- Moeda estrangeira	22.168.836	1.726.513	2.288.927	-	2.288.927	13.794.259	-	(251.175)	-	(251.175)
- Outros	7.629.359	4.926.537	3.335.039	25	3.335.064	2.231.756	1.563.753	1.677.750	-	1.677.750
Compromissos de venda:	23.145.145		(1.383.332)	(11.656)	(1.394.988)	15.834.563		125.532	(2.167)	123.365
- Moeda estrangeira (2)	20.442.323	-	(1.281.644)	-	(1.281.644)	15.166.560	1.372.301	107.747	-	107.747
- Outros	2.702.822	-	(101.688)	(11.656)	(113.344)	668.003	-	17.785	(2.167)	15.618

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil									
	Total em 30 de setembro de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	62.604.107		13.287.579	3.662.093	16.949.672	70.032.236		9.668.531	987.011	10.655.542
- Mercado interfinanceiro	4.785.784	1.851.151	44.080	274.512	318.592	7.703.103	3.424.228	118.969	85.416	204.385
- Prefixados	22.056.382	10.601.464	3.609.410	(79.197)	3.530.213	38.714.923	19.364.909	8.253.671	(515.320)	7.738.351
- Moeda estrangeira	31.739.343	8.136.766	9.145.366	3.132.845	12.278.211	19.746.372	-	1.032.687	1.066.491	2.099.178
- IGP-M	626.609	-	316.186	114.301	430.487	670.554	-	124.132	118.554	242.686
- Outros	3.395.989	-	172.537	219.632	392.169	3.197.284	-	139.072	231.870	370.942
Posição passiva:	43.482.644		(12.660.309)	(3.105.550)	(15.765.859)	52.232.961		(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)
- Mercado interfinanceiro	2.934.633	-	(899.627)	(147.277)	(1.046.904)	4.278.875	-	(179.169)	76.722	(102.447)
- Prefixados	11.454.918	-	(1.403.756)	(1.565.889)	(2.969.645)	19.350.014	-	(5.547.009)	(2.015.586)	(7.562.595)
- Moeda estrangeira	23.602.577	-	(9.390.212)	(945.648)	(10.335.860)	21.483.368	1.736.996	(2.750.465)	(605.694)	(3.356.159)
- IGP-M	889.341	262.732	(430.957)	(134.543)	(565.500)	893.000	222.446	(167.300)	(170.755)	(338.055)
- Outros	4.601.175	1.205.186	(535.757)	(312.193)	(847.950)	6.227.704	3.030.420	(400.758)	(445.801)	(846.559)
Totais	941.307.125		4.871.823	987.743	5.859.566	925.302.656		2.144.093	(1.876.986)	267.107

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 125.740.446 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 76.405.734 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 9.378.646 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 21.015.183 mil) (Nota 9II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 30.695.611 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.376.717 mil), contemplando a redução de capital realizada no 1º semestre de 2020, no montante de R\$ 59.546.684 mil; e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 30 de setembro de 2020									Total em 31 de dezembro de 2019
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	13.287.579	3.662.093	16.949.672	53,6	447.209	867.779	331.534	15.303.150	16.949.672	10.655.542
Ajuste a receber - futuro	73.902	-	73.902	0,2	12.676	302	2.067	58.857	73.902	20.290
Compras a termo a receber	8.769.393	(1.815)	8.767.578	27,8	3.304.377	968.394	2.492.494	2.002.313	8.767.578	1.747.792
Vendas a termo a receber (1)	2.084.323	(11.656)	2.072.667	6,6	182.707	57.250	223.801	1.608.909	2.072.667	287.676
Prêmios de opções a exercer	2.373.614	1.351.277	3.724.891	11,8	416.337	1.188.943	114.437	2.005.174	3.724.891	1.799.890
Total do ativo (A)	26.588.811	4.999.899	31.588.710	100,0	4.363.306	3.082.668	3.164.333	20.978.403	31.588.710	14.511.190
Ajuste a pagar - swap	(12.660.309)	(3.105.550)	(15.765.859)	61,3	(1.113.070)	(937.980)	(928.539)	(12.786.270)	(15.765.859)	(12.205.815)
Ajuste a pagar - futuro	(33.405)	-	(33.405)	0,1	(5.624)	(85)	(1.163)	(26.533)	(33.405)	(23.676)
Compras a termo a pagar	(3.143.568)	-	(3.143.568)	12,2	(48.696)	(79.023)	(1.518.750)	(1.497.099)	(3.143.568)	(318.030)
Vendas a termo a pagar	(3.467.655)	-	(3.467.655)	13,5	(651.306)	(438.359)	(499.412)	(1.878.578)	(3.467.655)	(164.311)
Prêmios de opções lançadas	(2.412.051)	(906.606)	(3.318.657)	12,9	(257.824)	(1.211.434)	(234.234)	(1.615.165)	(3.318.657)	(1.532.251)
Total do passivo (B)	(21.716.988)	(4.012.156)	(25.729.144)	100,0	(2.076.520)	(2.666.881)	(3.182.098)	(17.803.645)	(25.729.144)	(14.244.083)
Efeito Líquido (A-B)	4.871.823	987.743	5.859.566		2.286.786	415.787	(17.765)	3.174.758	5.859.566	267.107

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Contratos futuros (1)	55.350.900	59.608.018	48.548.324	140.281.385	303.788.627	372.337.182
Contratos de opções	19.372.157	221.801.349	231.487.214	5.584.379	478.245.099	398.606.993
Contratos a termo (1)	26.056.432	7.590.393	10.593.010	8.946.813	53.186.648	32.093.284
Contratos de swap	12.818.295	10.841.418	9.669.324	72.757.714	106.086.751	122.265.197
Total em 30 de setembro de 2020	113.597.784	299.841.178	300.297.872	227.570.291	941.307.125	
Total em 31 de dezembro de 2019	553.466.755	80.674.625	84.555.049	206.606.227		925.302.656

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	-	4.620.246
Notas do tesouro nacional	5.135.143	5.270.514
Total	5.135.143	9.890.760

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	R\$ mil		R\$ mil	
	2020	2019	2020	2019
Contratos de swap	654.073	(791.155)	1.953.241	(520.393)
Contratos a termo (1)	(640.890)	682.445	(1.478.771)	953.206
Contratos de opções	64.943	104.550	787.738	(373.615)
Contratos futuros (1)	(982.560)	(2.860.185)	(21.325.030)	(4.123.649)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	106.013	1.321.885	6.548.358	1.052.056
Total (Nota 9 III)	(798.421)	(1.542.460)	(13.514.464)	(3.012.395)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 30 de setembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
B3 (bolsa)	748.716.116	739.773.021
B3 (balcão)	147.887.722	143.904.600
- Instituições financeiras	45.253.643	62.540.939
- Empresas	102.619.290	80.946.338
- Pessoas físicas	14.789	417.323
Exterior (bolsa) (1)	22.997.837	18.292.330
Exterior (balcão) (1)	21.705.450	23.332.705
Total	941.307.125	925.302.656

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil	
	Total em 30 de setembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Risco recebido de Swaps de créditos:	5.057.559	3.894.982
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.088.345	791.045
- Títulos de dívida pública brasileira	3.621.183	3.056.778
- Títulos de dívida pública estrangeira	348.031	47.159
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.528.630)	(1.108.443)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(530.226)	(181.382)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(998.404)	(927.061)
Risco de crédito total líquido	3.528.929	2.786.539
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	119.868	84.382
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(116.496)	(11.945)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 30 de setembro de 2020, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	9.378.646	9.510.864	117.232	64.478
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	125.740.446	124.486.072	(320.978)	(176.538)
Total em 30 de setembro de 2020	135.119.092	133.996.936	(203.746)	(112.060)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.015.183	21.127.503	216.845	119.265
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	76.405.734	75.942.005	(97.192)	(53.456)
Total em 31 de dezembro de 2019	97.420.917	97.069.508	119.653	65.809

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2021, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2022, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (121.395) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no acumulado de 30 de setembro de 2020 e em 2019.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.361.705	1.283.536	(802.054)	(441.130)
Total em 30 de setembro de 2020	2.361.705	1.283.536	(802.054)	(441.130)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Total em 31 de dezembro de 2019	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (643) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 3º trimestre 2020 foi de R\$ 1.008 mil (2019 R\$ (6.495) mil) e no acumulado em 30 de setembro de 2020, foi de R\$ 3.331 mil (2019 R\$ (8.880) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Títulos de renda fixa (1)	5.081.395	6.261.778	18.411.782	17.222.036
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	1.635.796	2.023.913	5.231.729	5.904.484
Títulos de renda variável (2)	(408.376)	(131.946)	(1.359.460)	297.824
Subtotal	6.308.815	8.153.745	22.284.051	23.424.344
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2) (3)	1.473.441	1.314.343	3.118.149	6.188.754
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	(798.421)	(1.542.460)	(13.514.464)	(3.012.395)
Total	6.983.835	7.925.628	11.887.736	26.600.703

(1) No acumulado de 30 de setembro de 2020, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 628.733 mil (2019 - R\$ 180.412 mil), no trimestre findo em 30 de setembro no montante de R\$ 570.697 mil (2019 - R\$ 94.539 mil), líquido de constituição/reversão. Incluindo o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, teríamos uma constituição de *impairment* de R\$ 1.215.684 mil no acumulado;

(2) No acumulado de 30 de setembro de 2020, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil). Não houve perdas por *impairment* de ações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e 2019; e

(3) Compreende despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 16e).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro de 2020 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.160.562	12.195.312	12.695.352	24.836.293	41.140.222	118.007.469	228.035.210	40,9	185.347.428	36,1
Financiamentos	5.105.544	4.476.487	4.542.589	13.531.048	26.849.348	111.560.835	166.065.851	29,8	144.416.003	28,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.112.057	793.561	972.579	2.171.531	6.928.067	7.780.103	19.757.898	3,5	20.392.848	4,0
Subtotal	25.378.163	17.465.360	18.210.520	40.538.872	74.917.637	237.348.407	413.858.959	74,2	350.156.279	68,1
Operações de arrendamento mercantil	91.478	126.827	92.266	266.907	455.160	1.722.164	2.754.802	0,5	2.726.858	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.136.879	1.321.201	1.703.369	2.710.563	2.281.656	66.758	9.220.426	1,7	15.684.618	3,0
Subtotal	26.606.520	18.913.388	20.006.155	43.516.342	77.654.453	239.137.329	425.834.187	76,4	368.567.755	71,6
Outros créditos (3)	19.651.068	7.959.926	5.676.886	7.471.494	3.087.437	318.610	44.165.421	7,9	57.312.929	11,1
Total das operações de crédito	46.257.588	26.873.314	25.683.041	50.987.836	80.741.890	239.455.939	469.999.608	84,3	425.880.684	82,7
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito (5)	4.044.618	773.077	476.641	538.292	242.767	-	6.075.395	1,1	9.485.622	1,8
Subtotal	50.302.206	27.646.391	26.159.682	51.526.128	80.984.657	239.455.939	476.075.003	85,4	435.366.306	84,5
Avais e fianças	1.097.920	507.746	1.615.662	6.447.027	14.814.414	55.834.104	80.316.873	14,4	78.231.145	15,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	9.615	-	-	28	50.720	60.363	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	113.090	54.828	23.740	107.284	21.438	785.259	1.105.639	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	3.715	2.820	-	3.779	19.740	-	30.054	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	1.214.725	575.009	1.639.402	6.558.090	14.855.620	56.670.083	81.512.929	14,6	79.723.326	15,5
Total geral em 30 de setembro de 2020	51.516.931	28.221.400	27.799.084	58.084.218	95.840.277	296.126.022	557.587.932	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	58.848.500	34.555.194	25.618.740	62.116.622	81.107.695	252.842.881			515.089.632	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de setembro de 2020 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	828.588	894.271	659.046	1.711.742	3.135.993	7.229.640	85,8	9.311.845	81,4
Financiamentos	145.737	100.312	72.495	183.718	185.217	687.479	8,2	975.701	8,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.614	48.277	7.322	31.388	16.776	115.377	1,4	165.321	1,4
Subtotal	985.939	1.042.860	738.863	1.926.848	3.337.986	8.032.496	95,4	10.452.867	91,3
Operações de arrendamento mercantil	682	619	424	594	187	2.506	-	25.473	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	20.786	2.878	904	3.567	-	28.135	0,3	372.646	3,3
Subtotal	1.007.407	1.046.357	740.191	1.931.009	3.338.173	8.063.137	95,7	10.850.986	94,8
Outros créditos (3)	77.519	23.347	7.404	219.659	32.704	360.633	4,3	591.315	5,2
Total geral em 30 de setembro de 2020	1.084.926	1.069.704	747.595	2.150.668	3.370.877	8.423.770	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	1.350.061	1.407.886	1.684.557	2.786.452	4.213.345			11.442.301	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro de 2020 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	522.113	393.815	414.183	954.500	1.544.831	4.233.563	8.063.005	75,1	10.382.566	66,4
Financiamentos	123.068	110.131	111.718	296.619	467.253	1.466.593	2.575.382	23,9	4.991.524	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	391	1.292	2.158	3.043	17.087	23.061	47.032	0,4	70.669	0,5
Subtotal	645.572	505.238	528.059	1.254.162	2.029.171	5.723.217	10.685.419	99,4	15.444.759	98,9
Operações de arrendamento mercantil	618	519	571	1.617	2.594	8.289	14.208	0,1	105.184	0,7
Subtotal	646.190	505.757	528.630	1.255.779	2.031.765	5.731.506	10.699.627	99,5	15.549.943	99,6
Outros créditos (3)	5.329	7.739	3.129	7.601	10.985	22.750	57.533	0,5	68.746	0,4
Total geral em 30 de setembro de 2020	651.519	513.496	531.759	1.263.380	2.042.750	5.754.256	10.757.160	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	911.472	790.742	760.240	1.790.461	2.936.967	8.428.807			15.618.689	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 30 de setembro de 2020 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	243.327.855	42,1	205.041.839	37,9
Financiamentos	169.328.712	29,4	150.383.228	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.920.307	3,5	20.628.838	3,8
Subtotal	432.576.874	75,0	376.053.905	69,4
Operações de arrendamento mercantil	2.771.516	0,5	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	9.248.561	1,6	16.057.264	3,0
Subtotal	444.596.951	77,1	394.968.684	72,9
Outros créditos (3)	44.583.587	7,7	57.972.990	10,7
Total das operações de crédito	489.180.538	84,8	452.941.674	83,6
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito (5)	6.075.395	1,1	9.485.622	1,7
Subtotal	495.255.933	85,9	462.427.296	85,3
Avais e fianças	80.316.873	13,9	78.231.145	14,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	60.363	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	1.105.639	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	30.054	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	81.512.929	14,1	79.723.326	14,7
Total geral em 30 de setembro de 2020	576.768.862	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019			542.150.622	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 10.751.621 mil (Em dezembro de 2019 – R\$13.499.626 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 29.825.423 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.977.701 mil);

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados; e

(5) A aquisição de recebíveis está classificada na rubrica "Outros Passivos Financeiros".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de setembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	28.475.518	56.129.128	74.576.939	36.934.433	15.762.867	5.329.801	5.400.485	3.167.719	17.550.965	243.327.855	42,8	205.041.839	38,7
Financiamentos	103.573.591	25.892.376	21.009.074	10.192.029	2.709.149	1.401.861	1.800.959	1.036.630	1.713.043	169.328.712	29,7	150.383.228	28,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.760.849	8.033.944	4.637.366	1.156.738	197.064	47.236	21.748	16.092	49.270	19.920.307	3,5	20.628.838	3,9
Subtotal	137.809.958	90.055.448	100.223.379	48.283.200	18.669.080	6.778.898	7.223.192	4.220.441	19.313.278	432.576.874	76,0	376.053.905	70,9
Operações de arrendamento mercantil	565.275	906.102	1.200.368	27.697	26.476	7.777	985	15.628	21.208	2.771.516	0,5	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.015.985	2.204.668	2.433.246	1.320.422	28.679	37.022	1.081	29.121	178.337	9.248.561	1,6	16.057.264	3,0
Subtotal	141.391.218	93.166.218	103.856.993	49.631.319	18.724.235	6.823.697	7.225.258	4.265.190	19.512.823	444.596.951	78,1	394.968.684	74,4
Outros créditos	10.699.852	13.672.663	8.498.261	9.189.914	1.549.397	182.855	48.070	57.626	684.949	44.583.587	7,8	57.972.990	10,9
Subtotal	152.091.070	106.838.881	112.355.254	58.821.233	20.273.632	7.006.552	7.273.328	4.322.816	20.197.772	489.180.538	85,9	452.941.674	85,3
Garantias financeiras prestadas (3)	68.654.888	2.625.940	1.886.797	93.845	3.874.347	3.181.056	-	-	-	80.316.873	14,1	78.231.145	14,7
Total geral em 30 de setembro de 2020	220.745.958	109.464.821	114.242.051	58.915.078	24.147.979	10.187.608	7.273.328	4.322.816	20.197.772	569.497.411	100,0		
%	38,8	19,2	20,1	10,3	4,2	1,8	1,3	0,8	3,5	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	207.680.850	175.101.164	51.022.462	47.809.000	12.380.302	10.162.975	4.138.121	4.033.250	18.844.695			531.172.819	100,0
%	39,1	33,0	9,6	9,0	2,3	1,9	0,8	0,8	3,5			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de setembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.237.901	1.540.861	1.944.542	1.143.510	587.602	792.154	3.510.590	10.757.160	100,0	15.618.689	100,0
1 a 30	-	-	86.951	104.933	121.036	60.256	32.569	36.477	209.297	651.519	6,1	911.472	5,8
31 a 60	-	-	71.814	85.363	92.211	45.191	24.000	30.084	164.833	513.496	4,8	790.742	5,1
61 a 90	-	-	73.846	84.525	98.926	47.360	27.213	30.277	169.612	531.759	4,9	760.240	4,9
91 a 180	-	-	144.071	190.671	216.100	128.481	68.606	81.384	434.067	1.263.380	11,7	1.790.461	11,5
181 a 360	-	-	214.059	292.897	406.950	202.278	109.346	136.172	681.048	2.042.750	19,0	2.936.967	18,8
Acima de 360	-	-	647.160	782.472	1.009.319	659.944	325.868	477.760	1.851.733	5.754.256	53,5	8.428.807	53,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	253.507	529.548	768.426	567.412	499.513	678.577	5.126.787	8.423.770	100,0	11.442.301	100,0
1 a 14	-	-	9.356	30.717	65.154	19.681	12.584	9.555	222.540	369.587	4,4	297.885	2,6
15 a 30	-	-	232.826	143.344	134.558	53.084	18.506	19.510	113.511	715.339	8,5	1.052.176	9,2
31 a 60	-	-	11.325	339.999	276.099	83.304	36.155	32.421	290.401	1.069.704	12,7	1.407.886	12,3
61 a 90	-	-	-	10.261	271.715	73.368	35.814	29.600	326.837	747.595	8,9	1.684.557	14,6
91 a 180	-	-	-	5.227	20.900	324.351	377.279	562.513	860.398	2.150.668	25,5	2.786.452	24,4
181 a 360	-	-	-	-	-	13.624	19.175	24.978	3.277.416	3.335.193	39,6	4.149.757	36,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	35.684	35.684	0,4	63.588	0,6
Subtotal	-	-	1.491.408	2.070.409	2.712.968	1.710.922	1.087.115	1.470.731	8.637.377	19.180.930		27.060.990	
Provisão específica	-	-	14.914	62.112	271.297	513.277	543.558	1.029.512	8.637.377	11.072.047		14.384.380	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de setembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	152.020.359	106.552.060	110.800.963	56.605.467	17.471.030	5.273.084	6.179.188	2.842.333	11.412.078	469.156.562	99,8	424.171.930	99,6
1 a 30	10.910.022	14.704.752	8.391.251	7.815.325	2.220.967	275.966	99.873	97.820	898.566	45.414.542	9,7	50.993.845	12,0
31 a 60	7.471.715	8.111.944	4.827.235	4.441.127	1.331.134	171.669	70.459	62.735	385.296	26.873.314	5,7	32.649.225	7,7
61 a 90	8.084.771	5.547.740	5.243.928	4.293.756	1.172.967	257.060	659.497	76.835	346.487	25.683.041	5,5	23.927.453	5,6
91 a 180	12.887.603	13.605.701	12.168.720	8.294.836	1.678.938	856.846	232.692	375.160	887.340	50.987.836	10,8	52.933.226	12,4
181 a 360	26.210.214	22.333.502	17.690.956	9.263.776	2.455.922	678.337	443.294	344.637	1.321.252	80.741.890	17,2	67.145.117	15,8
Acima de 360	86.456.034	42.248.421	62.478.873	22.496.647	8.611.102	3.033.206	4.673.373	1.885.146	7.573.137	239.455.939	50,9	196.523.064	46,1
Vencidas até 14 dias	70.711	286.821	62.883	145.357	89.634	22.546	7.025	9.752	148.317	843.046	0,2	1.708.754	0,4
Subtotal	152.091.070	106.838.881	110.863.846	56.750.824	17.560.664	5.295.630	6.186.213	2.852.085	11.560.395	469.999.608	100,0	425.880.684	100,0
Provisão genérica	-	534.194	1.108.638	1.702.525	1.756.066	1.588.689	3.093.107	1.996.459	11.560.395	23.340.073		15.371.677	
Total geral em 30 de setembro de 2020	152.091.070	106.838.881	112.355.254	58.821.233	20.273.632	7.006.552	7.273.328	4.322.816	20.197.772	489.180.538			
Provisão existente	-	670.071	1.398.014	5.223.422	5.371.052	3.368.270	4.350.203	4.186.881	20.197.772	44.765.685			
Provisão mínima requerida	-	534.194	1.123.552	1.764.637	2.027.363	2.101.966	3.636.665	3.025.971	20.197.772	34.412.120			
Provisão complementar	-	135.877	274.462	3.458.785	3.343.689	1.266.304	713.538	1.160.910	-	10.353.565			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695			452.941.674	
Provisão existente	-	974.264	579.340	4.157.469	1.944.607	3.577.874	2.605.846	3.956.330	18.844.695			36.640.425	
Provisão mínima requerida	-	853.623	493.630	1.431.454	797.634	2.442.686	2.069.060	2.823.275	18.844.695			29.756.057	
Provisão complementar	-	120.641	85.710	2.726.015	1.146.973	1.135.188	536.786	1.133.055	-			6.884.368	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 30 de setembro de 2020 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	152.091.070	152.091.070	31,2	31,2	31,3
A	-	-	-	106.838.881	106.838.881	21,8	53,0	69,0
B	253.507	1.237.901	1.491.408	110.863.846	112.355.254	23,0	76,0	79,9
C	529.548	1.540.861	2.070.409	56.750.824	58.821.233	12,0	88,0	90,4
Subtotal	783.055	2.778.762	3.561.817	426.544.621	430.106.438	88,0		
D	768.426	1.944.542	2.712.968	17.560.664	20.273.632	4,1	92,1	92,2
E	567.412	1.143.510	1.710.922	5.295.630	7.006.552	1,4	93,5	94,0
F	499.513	587.602	1.087.115	6.186.213	7.273.328	1,5	95,0	94,9
G	678.577	792.154	1.470.731	2.852.085	4.322.816	0,9	95,9	95,8
H	5.126.787	3.510.590	8.637.377	11.560.395	20.197.772	4,1	100,0	100,0
Subtotal	7.640.715	7.978.398	15.619.113	43.454.987	59.074.100	12,0		
Total geral em 30 de setembro de 2020	8.423.770	10.757.160	19.180.930	469.999.608	489.180.538	100,0		
%	1,7	2,2	3,9	96,1	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	11.442.301	15.618.689	27.060.990	425.880.684	452.941.674			
%	2,5	3,4	5,9	94,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 30 de setembro de 2020	459.386.619	7.247.426	9.342.964	2.018.746	3.695.388	7.372.225	117.170	489.180.538
Total em 31 de dezembro de 2019	411.041.549	10.852.711	12.193.598	3.964.721	6.411.037	8.350.437	127.621	452.941.674

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2020	% (1)	Em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Maior devedor	10.622.746	2,2	8.870.762	2,0
Dez maiores devedores	42.628.989	8,7	35.177.697	7,8
Vinte maiores devedores	61.287.250	12,5	51.718.848	11,4
Cinquenta maiores devedores	85.310.764	17,4	76.286.455	16,8
Cem maiores devedores	103.445.753	21,1	92.082.076	20,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
Setor público	11.869.813	2,4	8.899.863	2,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	10.622.746	2,2	8.870.762	2,0
Energia elétrica	1.163.467	0,2	3.032	-
Demais setores	83.600	-	26.069	-
Setor privado	477.310.725	97,6	444.041.811	98,0
Pessoa jurídica	237.251.854	48,5	213.605.332	47,2
Atividades imobiliárias e construção	21.225.716	4,3	21.695.592	4,8
Varejo	33.207.399	6,8	35.521.621	7,8
Serviços	25.685.340	5,3	20.136.089	4,4
Transportes e concessão	22.645.947	4,6	20.807.687	4,6
Automobilística	20.021.448	4,1	12.723.830	2,8
Alimentícia	13.277.165	2,7	11.067.069	2,4
Atacado	15.598.535	3,2	14.327.816	3,2
Energia elétrica	6.775.484	1,4	2.868.563	0,6
Siderurgia e metalurgia	10.034.229	2,1	9.022.956	2,0
Açúcar e álcool	7.010.006	1,4	6.191.961	1,4
Holding	3.006.077	0,6	2.940.207	0,6
Bens de capital	3.421.703	0,7	3.197.561	0,7
Papel e celulose	3.492.172	0,7	2.331.950	0,5
Química	5.691.901	1,2	4.787.210	1,1
Cooperativa	4.411.656	0,9	2.843.482	0,6
Financeiro	2.870.289	0,6	1.904.654	0,4
Lazer e turismo	3.915.207	0,8	3.401.206	0,8
Têxtil	2.636.564	0,5	2.380.689	0,5
Agricultura	1.883.192	0,4	1.833.734	0,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	2.221.675	0,5	1.715.630	0,4
Demais setores	28.220.149	5,8	31.905.825	7,0
Pessoa física	240.058.871	49,1	230.436.479	50,9
Total	489.180.538	100,0	452.941.674	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	19.030.657	17.143.212
Renegociação	26.794.349	15.519.916
Recebimentos/Outros (1)	(14.561.020)	(10.359.642)
Baixas	(3.704.237)	(3.540.904)
Saldo final em 30 de setembro	27.559.749	18.762.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.009.687	12.456.932
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,7%	66,4%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos e títulos descontados	11.775.487	12.976.642	37.165.664	36.483.453
Financiamentos	4.062.523	4.276.607	12.428.847	12.356.236
Financiamentos rurais e agroindustriais	370.893	332.343	1.143.163	1.071.767
Subtotal	16.208.903	17.585.592	50.737.674	49.911.456
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.821.177	1.813.111	4.333.057	6.424.441
Subtotal	18.030.080	19.398.703	55.070.731	56.335.897
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	11.875	64.394	99.429	186.504
Total	18.041.955	19.463.097	55.170.160	56.522.401

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

l) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Complementar	Existente	% Acumulado em 30 de setembro de 2020 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (1)	
		Específica			Genérica					Total
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	534.194	534.194	135.877	670.071	0,6	0,6
B	1,0	2.535	12.379	14.914	1.108.638	1.123.552	274.462	1.398.014	1,2	1,2
C	3,0	15.886	46.226	62.112	1.702.525	1.764.637	3.458.785	5.223.422	8,9	8,7
Subtotal		18.421	58.605	77.026	3.345.357	3.422.383	3.869.124	7.291.507	1,7	1,4
D	10,0	76.843	194.454	271.297	1.756.066	2.027.363	3.343.689	5.371.052	26,5	24,4
E	30,0	170.224	343.053	513.277	1.588.689	2.101.966	1.266.304	3.368.270	48,1	43,9
F	50,0	249.757	293.801	543.558	3.093.107	3.636.665	713.538	4.350.203	59,8	63,0
G	70,0	475.004	554.508	1.029.512	1.996.459	3.025.971	1.160.910	4.186.881	96,9	98,1
H	100,0	5.126.787	3.510.590	8.637.377	11.560.395	20.197.772	-	20.197.772	100,0	100,0
Subtotal		6.098.615	4.896.406	10.995.021	19.994.716	30.989.737	6.484.441	37.474.178	63,4	71,7
Total geral em 30 de setembro de 2020		6.117.036	4.955.011	11.072.047	23.340.073	34.412.120	10.353.565	44.765.685	9,2	
%		13,7	11,1	24,7	52,1	76,9	23,1	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019		7.913.631	6.470.749	14.384.380	15.371.677	29.756.057	6.884.368	36.640.425		8,1
%		21,5	17,7	39,2	42,0	81,2	18,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2020	2019
- Provisão específica (1)	14.384.380	14.039.739
- Provisão genérica (2)	15.371.677	14.061.801
- Provisão complementar (3)	6.884.368	6.881.309
Saldo inicial em 31 de dezembro	36.640.425	34.982.849
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10h III)	20.891.214	13.391.299
Baixas	(13.576.654)	(12.739.016)
Variação Cambial	810.700	359.262
Saldo final em 30 de setembro (4)	44.765.685	35.994.394
- Provisão específica (1)	11.072.047	14.735.352
- Provisão genérica (2)	23.340.073	14.377.699
- Provisão complementar (3)	10.353.565	6.881.343

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso); e

(4) Em 30 de setembro de 2020, contempla provisão relacionada a possíveis perdas em cenário econômico adverso, no valor de R\$ 11.429 milhões, alocada na provisão complementar e nas provisões requeridas (conforme resolução nº 2.682/99) para absorver os impactos de um agravamento do cenário econômico que pode resultar no aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, aumento no índice de desemprego, bem como a degradação do valor das garantias.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Constituição	5.404.564	2.828.268	20.891.214	13.391.299
Recuperações	(1.821.177)	(1.813.111)	(4.333.057)	(6.424.441)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	3.583.387	1.015.157	16.558.157	6.966.858

(1) No acumulado de 30 de setembro de 2020, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 917.037 mil (2019 - R\$ 1.667.748 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 77.601 mil (2019 - R\$ 18.340 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 7.348.109 mil (2019 - R\$ 9.791.942 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 209.168 mil (2019 - R\$ 174.312 mil) e no 3º Trimestre de 2020, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 334.722 mil (3º trimestre 2019 - R\$ 1.667.748 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 45.246 mil (3º trimestre 2019 - R\$ 18.340 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 485.670 mil (3º trimestre 2019 - R\$ 5.778.856 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 35.987 mil (3º trimestre 2019 - R\$ 90.584 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira de Câmbio (a)	42.543.555	31.215.701
Operações com cartão de crédito	29.825.423	33.977.701
Títulos e créditos a receber	14.906.558	23.039.948
Devedores por depósitos em garantia	18.659.405	18.695.102
Negociação e intermediação de valores	3.564.617	4.659.791
Prêmios de seguros a receber	4.049.947	4.125.110
Rendas a receber	1.519.903	1.630.039
Pagamentos a ressarcir	895.957	769.689
Créditos por avais e fianças honrados	143.040	685.042
Outros investimentos	231.301	231.491
Devedores por compra de valores e bens	132.880	169.183
Total	116.472.586	119.198.797

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	27.990.507	23.782.652
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	8.466	19.091
Direitos sobre vendas de câmbio	17.298.528	7.394.485
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.967.416)	(243.847)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	213.470	263.320
Total	42.543.555	31.215.701
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	18.703.388	7.793.350
Obrigações por compras de câmbio	24.983.923	23.751.316
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.248.561)	(16.057.264)
Outras	124	1.368
Total	34.438.874	15.488.770
Carteira de câmbio líquida	8.104.681	15.726.931
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.105.639	1.411.197
- Créditos de exportação confirmados	30.054	20.227

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Resultado de operações de câmbio	919.251	1.610.188	5.428.632	3.008.279
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	74.600	90.966	390.765	174.464
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	375.726	485.879	1.326.170	1.358.310
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2)				
(Nota 16d)	(960.613)	(1.617.992)	(5.844.204)	(2.475.748)
- Despesas de captações no mercado (3)	(375.522)	(484.698)	(1.324.189)	(1.353.999)
- Outros (4)	348.795	40.569	1.514.213	17.707
Total dos ajustes	(537.014)	(1.485.276)	(3.937.245)	(2.279.266)
Resultado ajustado de operações de câmbio	382.237	124.912	1.491.387	729.013

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
- Cielo S.A.	3.371.237	3.434.807
- Elo Participações Ltda.	1.419.371	1.407.642
- Fleury S.A.	676.263	703.401
- IRB-Brasil Resseguros S.A. (1)	-	668.833
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	337.579	345.825
- Aquarius Participações S.A. (2)	-	44.535
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	104.738	104.420
- Outras	387.352	433.631
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	6.296.540	7.143.094

(1) Método de equivalência patrimonial descontinuado após a perda de influência significativa decorrente da renúncia da cadeira no conselho de administração da instituição, ocorrida em abril de 2020, passando a ser tratado como títulos e valores mobiliários disponíveis para venda; e

(2) Empresa vendida em janeiro de 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil													
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado no 3º trimestre		Resultado ajustado acumulado em 30 de setembro		Ajuste decorrente de avaliação no 3º trimestre (1)		Ajuste decorrente de avaliação acumulado em 30 de setembro (1)	
			ON	PN			2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	2.838.174	-	-	526.105	50,01%	200.326	182.346	481.848	490.620	100.183	91.191	240.972	245.359
- Aquarius Participações S.A.(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.298	-	3.716	-	8.966
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	523.690	12.734	12.734	-	20,00%	3.015	(1.505)	9.345	15.015	603	(301)	1.869	3.003
- Outras (4)											68.223	198.807	145.690	638.430
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado											169.009	293.413	388.531	895.758

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Empresa vendida em janeiro de 2020; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A. e IRB-Brasil de Resseguros S.A. até março de 2020).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.773.706	(897.098)	(4.142)	1.872.466	1.793.859
- Terrenos	-	824.831	-	-	824.831	809.814
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.246.636	(3.471.342)	(51.973)	2.723.321	3.525.331
Sistemas de segurança e comunicações	10%	392.942	(233.824)	-	159.118	153.852
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	9.907.096	(6.565.099)	-	3.341.997	3.189.338
Sistemas de transportes	10 a 20%	196.999	(78.465)	(2.270)	116.264	127.984
Imobilizações em curso	-	466.751	-	-	466.751	131.394
Total em 30 de setembro de 2020		20.808.961	(11.245.828)	(58.385)	9.504.748	
Total em 31 de dezembro de 2019						9.731.572

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 33,1%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.653.004 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 981.290 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 2.671.714 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No acumulado de 30 de setembro de 2020, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.205.951 mil (2019 – R\$ 1.244.875 mil) (Nota 31) e no 3º trimestre, foram amortizados ágios no montante de R\$ 392.809 mil (2019 – R\$ 412.293 mil).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	7.908.989	(3.625.773)	4.283.216	5.007.663
Software	20%	12.219.085	(8.347.022)	3.872.063	3.335.831
Ágio (3)	Até 20%	11.721.060	(9.049.346)	2.671.714	3.877.665
Outros	Contrato	440.222	(386.049)	54.173	29.817
Total em 30 de setembro de 2020		32.289.356	(21.408.190)	10.881.166	
Total em 31 de dezembro de 2019		31.702.554	(19.451.578)		12.250.976

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”;

(2) Em 30 de junho de 2020, houve perdas por *impairment* em Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 1.020 mil; e

(3) Em 30 de setembro de 2020, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 460.656 mil, Odonto System - R\$ 158.617 mil, Bradescard México - R\$ 13.132 mil, Bradesco BBI - R\$ 73.425 mil, Kirton Bank - R\$ 1.810.042 mil e RCB Investimentos - R\$ 152.035 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 30 de setembro de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.007.663	219.723	(944.170)	4.283.216
Software	3.335.831	1.081.286	(545.054)	3.872.063
Ágio – Rentabilidade futura	2.154.236	-	(687.188)	1.467.048
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.159.525	-	(453.415)	706.110
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	563.904	-	(65.348)	498.556
Outros	29.817	217.778	(193.422)	54.173
Total em 30 de setembro de 2020	12.250.976	1.518.787	(2.888.597)	10.881.166
Total em 30 de setembro de 2019	13.895.351	1.801.033	(3.059.642)	12.636.742

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Tributos antecipados	15.437.888	15.685.801
Outros valores e bens (a)	5.384.923	5.678.155
Devedores diversos	2.293.872	3.182.805
Relações interfinanceiras e interdependências	511.746	480.833
Créditos específicos	98.561	67.499
Outros	1.545.999	1.030.438
Total	25.272.989	26.125.531

a) Outros valores e bens

I) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis	2.688.055	(1.643.553)	1.044.502	1.133.524
Veículos e afins	620.719	(376.608)	244.111	223.775
Estoques/almoxarifado	14.476	-	14.476	12.113
Máquinas e equipamentos	5.818	(4.906)	912	362
Outros	11.589	(11.549)	40	42
Total em 30 de setembro de 2020	3.340.657	(2.036.616)	1.304.041	
Total em 31 de dezembro de 2019	3.302.130	(1.932.314)		1.369.816

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.025.050	1.045.711
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	124.687	544.828
Despesas de propaganda e publicidade (3)	294.747	244.346
Outras (4)	599.782	541.140
Total	2.044.266	2.376.025

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.186.780	-	-	-	1.186.780	1.606.077
Depósitos interfinanceiros	203.519	440.690	390.634	3.445	1.038.288	369.983
Captações no mercado aberto (a)	223.542.308	1.737.123	304	1.908.595	227.188.330	174.100.023
Obrigações por empréstimos (b)	5.526.193	13.397.732	7.524.492	1.974.065	28.422.482	29.272.183
Obrigações por repasses (c)	1.567.880	2.686.484	3.241.081	16.026.494	23.521.939	22.471.344
Total de recursos de instituições financeiras	232.026.680	18.262.029	11.156.511	19.912.599	281.357.819	227.819.610

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira própria	65.545.430	416.664	304	1.908.595	67.870.993	127.901.823
• Títulos públicos	56.541.120	321.059	304	-	56.862.483	116.745.432
• Debêntures	3.849.710	3.946	-	13.084	3.866.740	3.559.618
• Exterior	5.154.600	91.659	-	1.895.511	7.141.770	7.596.773
Carteira de terceiros (1)	146.114.407	1.317.275	-	-	147.431.682	38.490.609
Carteira livre movimentação (1)	11.882.471	3.184	-	-	11.885.655	7.707.591
Total geral em 30 de setembro de 2020	223.542.308	1.737.123	304	1.908.595	227.188.330	
%	98,4	0,8	-	0,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682		174.100.023
%	97,8	0,9	0,2	1,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No País	971.360	-	-	-	971.360	-
- Instituições Oficiais	971.360	-	-	-	971.360	-
No Exterior	4.554.833	13.397.732	7.524.492	1.974.065	27.451.122	29.272.183
Total geral em 30 de setembro de 2020	5.526.193	13.397.732	7.524.492	1.974.065	28.422.482	
%	19,4	47,2	26,5	6,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530		29.272.183
%	7,0	59,9	26,7	6,4		100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Do País	1.567.880	2.686.484	3.241.081	16.026.494	23.521.939	22.471.344
- FINAME	384.306	1.477.710	1.790.008	7.340.484	10.992.508	12.092.907
- BNDES	1.182.950	1.208.749	1.305.232	8.685.884	12.382.815	10.240.069
- Tesouro nacional	-	-	144.522	-	144.522	136.901
- Outras instituições	624	25	1.319	126	2.094	1.467
Total geral em 30 de setembro de 2020	1.567.880	2.686.484	3.241.081	16.026.494	23.521.939	
%	6,7	11,4	13,8	68,1	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959		22.471.344
%	3,2	12,0	14,6	70,2		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos:				
- No País	1.608	321.161	13.751	330.487
- No Exterior	1.975.489	6.501.338	28.913.941	6.459.242
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(713.331)	(3.711.867)	(18.006.213)	(3.321.150)
Subtotal de empréstimos	1.263.766	3.110.632	10.921.479	3.468.579
Repasses do País:				
- BNDES	178.266	186.227	471.597	577.790
- FINAME	193.136	203.750	643.612	603.549
- Tesouro nacional	949	878	3.390	3.438
- Outras instituições	2	1	4	3
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	960.614	1.617.992	5.844.204	2.475.748
Subtotal de repasses	1.332.967	2.008.848	6.962.807	3.660.528
Total	2.596.733	5.119.480	17.884.286	7.129.107

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos de poupança	656.542	1.153.533	2.404.344	3.530.326
Depósitos a prazo	1.275.178	2.067.221	4.437.674	5.971.461
Captações no mercado aberto	1.558.609	3.051.800	6.596.873	9.165.614
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	1.007.992	2.634.491	4.854.907	7.421.021
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	568.329	1.008.159	1.910.324	2.937.266
Outras despesas de captação	211.177	351.575	644.348	635.812
Subtotal	5.277.827	10.266.779	20.848.470	29.661.500
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	2.777.320	3.904.554	11.845.190	12.929.009
Total	8.055.147	14.171.333	32.693.660	42.590.509

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 9f III).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - clientes (1)	45.353.316	-	-	-	45.353.316	37.283.990
Depósitos de poupança (1)	129.669.702	-	-	-	129.669.702	114.177.799
Depósitos à prazo (2)	14.356.110	34.426.000	68.950.158	227.782.003	345.514.271	214.765.752
Total em 30 de setembro de 2020	189.379.128	34.426.000	68.950.158	227.782.003	520.537.289	
%	36,4	6,6	13,2	43,8	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2019	163.312.674	20.878.484	41.249.228	140.787.155		366.227.541
%	44,6	5,7	11,3	38,4		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	827.449	4.869.273	6.960.524	13.648.428	26.305.674	27.019.438
- Letras de crédito do agronegócio	1.315.002	5.137.188	5.857.030	3.947.119	16.256.339	13.149.546
- Letras financeiras (1)	332.810	26.856.049	20.441.177	42.915.255	90.545.291	120.518.300
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	-	-	7.225.917	7.225.917	5.540.086
Subtotal	2.475.261	36.862.510	33.258.731	67.736.719	140.333.221	166.227.370
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN Program Issues (3)	5	14.160	278.304	1.374.329	1.666.798	1.407.888
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	-	937.219	509.678	8.893.246	10.340.143	1.982.158
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(11.152)	(11.152)	(14.412)
Subtotal	5	951.379	787.982	10.256.423	11.995.789	3.375.634
Certificados de operações estruturadas	37.357	219.606	243.309	1.173.979	1.674.251	1.124.559
Total geral em 30 de setembro de 2020	2.512.623	38.033.495	34.290.022	79.167.121	154.003.261	
%	1,6	24,7	22,3	51,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219		170.727.563
%	3,2	22,0	25,3	49,5		100,0

(1) Inclui o valor de R\$ 2.021.945 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do BACEN de 13 de maio de 2020;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 8.215.828 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1 e 2 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 257 e 267 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 18 e 56 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,58% do total de ativos e 40,40% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 87,99% e 7,91% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no site do Bradesco RI; e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	170.727.563	147.720.730
Emissões	48.001.287	63.054.791
Juros	4.854.907	7.421.021
Liquidação e pagamentos de juros	(70.508.983)	(55.348.831)
Variação cambial	928.487	280.616
Saldo final em 30 de setembro	154.003.261	163.128.327

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No País				
Letras Financeiras:				
2020	7	-	-	3.288
2022	7	4.305.011	6.617.176	6.426.671
2023	7	1.359.452	2.015.214	1.958.936
2024	7	67.450	91.534	87.316
2025	7	5.425.906	6.093.318	5.943.283
2027	7	13.000	13.147	-
2020	8	5.900	12.454	64.624
2021	8	1.236	2.477	2.364
2023	8	1.706.846	2.780.457	2.671.282
2024	8	136.695	193.899	186.376
2025	8	6.193.653	6.297.018	6.424.128
2026	8	870.300	976.587	952.807
2021	9	7.000	15.380	14.999
2024	9	4.924	9.070	8.375
2025	9	400.944	542.288	525.232
2027	9	144.900	165.127	159.920
2021	10	19.200	53.684	49.621
2022	10	54.143	124.882	118.117
2023	10	688.064	1.270.828	1.225.020
2025	10	284.137	572.408	518.242
2026	10	361.196	549.409	523.687
2027	10	258.743	333.724	319.582
2028	10	248.300	298.577	282.192
2030	10	134.500	136.057	-
2026	11	3.400	5.241	5.009
2027	11	47.046	64.993	62.776
2028	11	74.764	96.871	91.899
Perpétua		9.201.200	9.422.153	9.559.967
Subtotal no País			38.753.973	38.185.713
No Exterior:				
2021	11	9.025.120	9.164.254	6.619.620
2022	11	6.204.770	6.200.562	4.512.729
Custos de emissões sobre captações		-	(11.780)	(4.554)
Subtotal no Exterior			15.353.036	11.127.795
Total geral (1) (2)			54.107.009	49.313.508

(1) Inclui o montante de R\$ 28.750.601 mil (Em Dezembro de 2019 – R\$ 34.003.704 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar - Nota 34b; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro	49.313.508	53.643.444
Emissões	149.204	-
Juros	1.910.324	2.937.266
Liquidação e pagamentos de juros	(1.701.807)	(4.878.019)
Variação cambial/Outros	4.435.780	1.024.361
Saldo final em 30 de setembro	54.107.009	52.727.052

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Relações interfinanceiras e interdependências	24.971.817	25.292.425
Carteira de câmbio (Nota 11a)	34.438.874	15.488.770
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.051.671	6.594.471
Negociação e intermediação de valores	4.993.142	4.822.215
Total	70.455.504	52.197.881

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.581.076	1.462.699	233.853.949	230.996.998	-	-	235.435.025	232.459.697
Provisão matemática de benefícios concedidos	503.140	410.410	9.784.246	8.895.571	-	-	10.287.386	9.305.981
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.707.085	7.747.565	7.707.085	7.747.565
Provisão de IBNR	3.802.289	3.710.734	942.801	883.283	-	-	4.745.090	4.594.017
Provisão de prêmios não ganhos	4.407.965	4.472.988	1.575.659	1.024.185	-	-	5.983.624	5.497.173
Provisão de sinistros a liquidar	4.564.550	4.584.475	1.471.577	1.381.709	-	-	6.036.127	5.966.184
Provisão de excedente financeiro	-	-	744.452	622.703	-	-	744.452	622.703
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.022.406	999.888	1.022.406	999.888
Outras provisões	2.272.638	2.045.713	4.867.021	5.435.638	85.275	90.317	7.224.934	7.571.668
Total das provisões técnicas	17.131.658	16.687.019	253.239.705	249.240.087	8.814.766	8.837.770	279.186.129	274.764.876

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Total das provisões técnicas	17.131.658	16.687.019	253.239.705	249.240.087	8.814.766	8.837.770	279.186.129	274.764.876
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	2.376.951	2.071.111	-	-	2.376.951	2.071.111
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	-	(10.051)	-	-	-	-	-	(10.051)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(41.435)	(110.759)	(5.458)	(11.713)	-	-	(46.893)	(122.472)
(-) Direitos creditórios	(1.390.550)	(1.166.691)	-	-	-	-	(1.390.550)	(1.166.691)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.660.080)	(1.527.337)	-	-	-	-	(1.660.080)	(1.527.337)
(-) Provisões do convênio DPVAT	-	(558.021)	-	-	-	-	-	(558.021)
Total a ser coberto	14.039.593	13.314.160	255.611.198	251.299.485	8.814.766	8.837.770	278.465.557	273.451.415
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	209.875.394	210.044.616	-	-	209.875.394	210.044.616
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.472.247	4.477.721	27.811.788	27.689.439	1.246.193	1.401.076	33.530.228	33.568.236
Títulos públicos	11.040.669	11.326.945	25.833.565	24.422.182	8.321.093	8.131.854	45.195.327	43.880.981
Títulos privados	34.491	34.403	81.791	138.043	-	-	116.282	172.446
Total das garantias das provisões técnicas	15.547.407	15.839.069	263.602.538	262.294.280	9.567.286	9.532.930	288.717.231	287.666.279

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.165.942 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 93.735 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 2.901.797 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 629.763 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil;

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2020, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.376.951 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) será revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 30 de junho de 2020, seria de R\$ 2.443.192 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 7.859 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Prêmios emitidos	10.910.526	10.782.364	31.550.605	31.219.411
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	7.845.995	7.366.255	20.034.236	20.759.746
Receitas com títulos de capitalização	1.410.276	1.634.500	4.075.916	4.754.074
Prêmios de cosseguros cedidos	(14.929)	(12.094)	(50.035)	(34.658)
Prêmios restituídos	(8.458)	(24.983)	(35.104)	(68.134)
Prêmios emitidos líquidos	20.143.410	19.746.042	55.575.618	56.630.439
Prêmios de resseguros	(15.125)	(5.351)	(28.194)	(49.864)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	20.128.285	19.740.691	55.547.424	56.580.575
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.705.485)	(8.272.910)	(22.387.407)	(22.941.181)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(1.261.043)	(1.450.581)	(3.644.003)	(4.197.812)
Sinistros retidos	(7.254.196)	(7.174.406)	(19.917.349)	(20.432.402)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(778.013)	(812.594)	(2.338.010)	(2.424.763)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.129.548	2.030.200	7.260.655	6.584.417

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências (Nota 22)	23.800.209	24.421.945
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	2.346.072	1.972.008
Outras	10.150.158	9.990.442
Total	36.296.439	36.384.395

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	37.422.956	(865.638)	37.696.763	(848.477)
Fianças bancárias	41.926.448	(1.469.784)	39.593.792	(1.099.140)
Demais	967.469	(10.650)	940.590	(24.391)
Total	80.316.873	(2.346.072)	78.231.145	(1.972.008)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões de contingências passivas classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões de contingências passivas avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.670.867 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.632.829 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.781.002 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.799.047 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.259.272 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.264.448 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 634.284 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 626.341 mil): autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 498.621 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 490.651 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 439.296 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 432.873 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- PIS e Cofins – R\$ 403.578 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 370.997 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços).

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Processos trabalhistas	6.940.662	7.346.067
Processos cíveis	8.399.387	8.685.793
Provisão para riscos fiscais	8.460.160	8.390.085
Total (Nota 21b)	23.800.209	24.421.945

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.346.067	8.685.793	8.390.085
Atualização monetária	757.381	583.897	124.189
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	484.876	446.959	(44.569)
Pagamentos	(1.647.662)	(1.317.262)	(9.545)
Saldo em 30 de setembro de 2020	6.940.662	8.399.387	8.460.160

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de setembro de 2020, R\$ 7.060.806 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 6.272.466 mil) para os processos cíveis e R\$ 34.638.029 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.474.303 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.397.099 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 9.216.012 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.242.824 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 7.169.765 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2005 – R\$ 5.342.461 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 5.172.183 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 2.487.273 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.537.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.428.424 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.490.269 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 e 2015 – R\$ 1.299.631 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.268.227 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 846.370 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.187.411 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2013 – R\$ 831.667 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 925.806 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 647.744 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 608.860 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 462.292 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 401.417 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (“Class Action”) foi ajuizada contra o Bradesco e membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

York ("Corte"), em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 1º de julho de 2019, o Bradesco e o *Lead Plaintiff* celebraram acordo ("Acordo") para encerramento da *Class Action*, com o pagamento de US\$ 14,5 milhões pelo Bradesco. O Acordo foi definitivamente homologado pela Corte em 18 de novembro de 2019 e o processo foi encerrado em relação ao Bradesco e aos membros da sua Diretoria Executiva. A celebração do Acordo não representou reconhecimento de culpa ou admissão de responsabilidade por parte do Bradesco, mas teve por finalidade evitar incertezas, custos e ônus relacionados à continuação da *Class Action*.

Também em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Credores diversos	5.008.755	5.043.721
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.783.586	711.891
Operações com cartão de crédito	3.067.912	3.612.779
Impostos e Contribuições a pagar	3.344.567	4.771.950
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.817.972	1.493.329
Sociais e estatutárias	2.786.938	933.002
Obrigações por cotas de fundos de investimento	1.611.993	1.804.294
Outros	6.649.795	6.585.235
Total	29.071.518	24.956.201

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ordinárias	4.435.106.575	4.031.915.068
Preferenciais	4.435.106.111	4.031.914.646
Subtotal	8.870.212.686	8.063.829.714
Em tesouraria (ordinárias)	(7.307.259)	(6.642.963)
Em tesouraria (preferenciais)	(27.378.542)	(24.889.584)
Total em circulação	8.835.526.885	8.032.297.167

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	403.191.507	403.191.465	806.382.972
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(664.296)	(2.488.958)	(3.153.254)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 13 de abril de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 75.100.000 mil para R\$ 79.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 806.382.972 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 403.191.507 ordinárias e 403.191.465 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 30 de março de 2020.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2020, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	11.082.221	
(-) Reserva legal	554.111	
Base de cálculo ajustada	10.528.110	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	3.715.804	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(557.371)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2020	3.158.433	30,00
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2019	5.296.572	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.236.460	185.469	1.050.991
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172536	0,189790	1.455.000	218.250	1.236.750
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,361868	0,398055	3.051.631	457.745	2.593.886
Dividendos complementares pagos	0,049205	0,054125	414.945	-	414.945
Total acumulado em 30 de setembro de 2019	0,738857	0,812743	6.158.036	861.464	5.296.572
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.381.919	207.288	1.174.631
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,251597	0,276756	2.333.885	350.083	1.983.802
Total acumulado em 30 de setembro de 2020	0,406845	0,447529	3.715.804	557.371	3.158.433

d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2020, permaneciam em tesouraria 7.307.259 ações ordinárias e 27.378.542 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2020, era de R\$ 18,02 por ação ON e R\$ 19,41 por ação PN.

25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 30 de setembro de 2020, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 749.169 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 703.909), após a aquisição da participação minoritária da empresa Banco Bradesco BBI, em janeiro de 2020, passou a ser representada, basicamente, pela participação minoritária na empresa Odontoprev.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Rendas de cartão	1.586.727	1.878.097	4.966.365	5.512.017
Conta corrente	1.954.971	1.942.595	5.855.737	5.723.072
Operações de crédito	609.500	761.418	1.988.080	2.227.707
Cobrança	551.992	527.930	1.596.269	1.455.639
Administração de consórcios	481.364	497.267	1.410.681	1.407.980
Administração de fundos	337.711	409.834	1.045.822	1.161.929
Underwriting/Assessoria financeira	382.757	189.995	806.881	581.048
Serviços de custódia e corretagens	294.374	298.842	898.488	828.603
Arrecadações	115.567	121.518	351.140	357.318
Outras	161.492	141.745	462.913	563.605
Total	6.476.455	6.769.241	19.382.376	19.818.918

27) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Proventos	2.544.497	2.612.229	7.360.794	7.336.477
Benefícios	1.162.026	1.489.747	3.504.649	3.784.984
Encargos sociais	800.965	842.928	2.443.801	2.435.770
Participação dos empregados nos lucros	240.172	460.955	939.576	1.361.375
Treinamentos	10.380	61.800	63.139	144.057
Total	4.758.040	5.467.659	14.311.959	15.062.663

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Serviços de terceiros	1.232.141	1.271.105	3.613.691	3.619.282
Depreciação e amortização	782.969	754.935	2.316.933	2.166.785
Processamento de dados	520.889	542.575	1.577.052	1.569.456
Comunicação	334.936	392.020	1.011.475	1.176.433
Manutenção e conservação de bens	330.302	310.381	963.415	895.830
Aluguéis	318.255	321.663	963.550	932.394
Serviços do sistema financeiro	277.479	302.826	822.935	840.916
Propaganda, promoções e publicidade	228.501	306.608	690.656	825.873
Segurança e vigilância	176.045	185.031	546.871	553.945
Transportes	159.167	198.624	497.109	572.688
Água, energia e gás	80.213	95.771	282.182	329.526
Materiais	31.430	49.279	103.152	138.290
Viagens	5.650	75.835	70.125	200.999
Outras	246.077	352.863	808.172	932.273
Total	4.724.054	5.159.516	14.267.318	14.754.690

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Contribuição à Cofins	1.115.586	901.100	2.204.857	2.981.083
Contribuição ao PIS	183.720	148.096	365.086	486.861
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	282.422	290.735	839.528	919.680
Despesas com IPTU	16.402	23.577	102.103	110.490
Outras	114.790	121.939	533.938	306.441
Total	1.712.920	1.485.447	4.045.512	4.804.555

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas financeiras	228.476	538.119	1.177.788	1.539.757
Reversão de outras provisões operacionais	337.346	638.249	1.595.081	1.603.950
Receitas de recuperação de encargos e despesas	60.186	129.141	269.261	333.278
Outras	543.374	445.166	1.452.676	1.666.084
Total	1.169.382	1.750.675	4.494.806	5.143.069

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Outras despesas financeiras	383.183	454.965	756.283	1.362.737
Despesas com perdas diversas	84.350	118.481	247.118	312.858
Despesas com descontos concedidos	759.617	357.080	2.042.217	966.314
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	135.999	174.529	363.858	480.964
Amortização de intangível - folha de pagamento	321.731	328.674	944.170	969.619
Amortização de ágio (Nota 14a)	392.809	412.293	1.205.951	1.244.875
Despesas com comercialização de cartões	579.934	750.531	2.127.575	2.339.582
Outras (1)	2.938.500	1.266.588	7.538.452	5.565.770
Total	5.596.123	3.863.141	15.225.624	13.242.719

(1) Inclui despesas no valor de R\$ 878.778 mil, relacionadas aos custos estimados com a reestruturação de parte de nosso negócio, principalmente àqueles relacionados ao redimensionamento da rede agências.

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(45.709)	(109.492)	(113.164)	(253.147)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(15.924)	(41.307)	(50.766)	(225.501)
Outros	26.433	22.228	69.202	59.080
Total	(35.200)	(128.571)	(94.728)	(419.568)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução n° 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM n° 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	150.202	577.906	-	-	150.202	577.906
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	78.120	20.721	1.158.499	287.849	-	-	1.236.619	308.570
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	15	9	225.234	109.766	100.484	88.750	325.733	198.525
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	94.930	109.767	103.195	39.191	17.890	20.428	216.015	169.386
Depósitos a prazo	1.935.227	1.802.883	1.223.707	2.838.567	143.981	373.047	3.302.915	5.014.497
Captações no mercado aberto	81.871	225.064	2.147	304.008	-	-	84.018	529.072
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.374.936	13.697.802	-	-	765.127	891.211	15.140.063	14.589.013
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.844	7.264	-	-	31.844	7.264
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	775.482	217.765	-	-	-	-	775.482	217.765
Outros passivos	-	-	8.947.953	11.665.639	9.228	6.735	8.957.181	11.672.374

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	3º trimestre - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de intermediação financeira	1.385	9.633	27.053	20.239	-	-	28.438	29.872
Despesas de intermediação financeira	(96.227)	(230.118)	(45.721)	(26.907)	(21.927)	(17.451)	(163.875)	(274.476)
Receita de prestação de serviços	27	24	35.686	101.561	52	156	35.765	101.741
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	13.974	66.495	(436.037)	(492.479)	114.880	134.214	(307.183)	(291.770)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 30 de setembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de intermediação financeira	57.399	10.023	50.654	46.024	-	-	108.053	56.047
Despesas de intermediação financeira	(407.890)	(656.237)	(270.682)	(56.543)	(40.018)	(46.448)	(718.590)	(759.228)
Receita de prestação de serviços	89	78	64.012	318.007	99	344	64.200	318.429
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	41.822	40.327	(1.163.664)	(1.394.067)	33.133	10.649	(1.088.709)	(1.343.091)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2020, foi determinado o valor máximo de R\$ 871.589 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 515.650 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	110.147	205.002	420.842	636.542
Total	110.147	205.002	420.842	636.542

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Planos de previdência complementar de contribuição definida	105.782	113.856	323.516	358.654
Total	105.782	113.856	323.516	358.654

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
• Ações ordinárias	0,53%	0,55%
• Ações preferenciais	0,91%	1,04%
• Total de ações (1)	0,72%	0,79%

(1) Em 30 de setembro de 2020, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,70% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,82% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2019 - 2,48% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,78% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL**a) Gerenciamento de Riscos**

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Patrimônio de referência nível I	112.574.780	100.831.668
- Capital principal	103.152.627	91.271.701
- Patrimônio líquido	137.460.641	133.723.221
- Minoritários/outros	184.321	106.302
- Ajustes prudenciais	(34.492.335)	(42.557.822)
- Capital complementar (1)	9.422.153	9.559.967
Patrimônio de referência nível II (1)	19.328.448	24.443.737
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	18.049.172	21.324.281
- Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.279.276	3.119.456
Patrimônio de referência (a)	131.903.228	125.275.405
- Risco de crédito	787.660.415	680.907.697
- Risco de mercado	18.739.900	13.571.488
- Risco operacional	64.413.820	64.572.141
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	870.814.134	759.051.326
Índice de Basileia (a/b)	15,1%	16,5%
Capital nível I	12,9%	13,3%
- Capital principal	11,8%	12,0%
- Capital Complementar	1,1%	1,3%
Capital nível II	2,2%	3,2%

(1) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na nota 19a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradesco.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global – Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Prefixado	6.159	1.614
IGP-M / IPCA	13.492	2.774
Cupom cambial	38	415
Moeda estrangeira	1.106	5.327
Renda variável	571	707
Soberanos/eurobonds e treasuries	20.294	3.834
Outros	4.248	2.122
Efeito correlação/diversificação	(11.835)	(6.820)
VaR (Value at Risk)	34.073	9.973

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 5,68, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,78% foi aplicado um cenário de 2,79%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 7,04, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,78% foi utilizado um cenário de 3,48%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 8,44, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,78% foi utilizado um cenário de 4,17%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		Em 30 de setembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(164)	(15.231)	(30.051)	(97)	(14.128)	(27.256)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.445)	(33.017)	(65.517)	(904)	(29.440)	(56.245)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(27)	(53)	(10)	(689)	(1.373)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(403)	(10.070)	(20.140)	(2.772)	(74.695)	(149.390)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(78)	(1.946)	(3.893)	(228)	(5.710)	(11.420)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(561)	(48.358)	(94.724)	(699)	(29.099)	(56.736)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(350)	(700)	-	(26)	(52)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.652)	(108.999)	(215.078)	(4.710)	(153.787)	(302.472)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.237)	(48.059)	(94.506)	(2.617)	(72.476)	(145.411)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.410)	(1.614.221)	(3.074.858)	(14.670)	(1.895.973)	(3.775.039)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(21.056)	(2.078.627)	(3.706.477)	(16.840)	(1.312.832)	(2.397.962)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2.345)	(88.542)	(174.319)	(1.035)	(71.631)	(139.560)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(6.119)	(153.290)	(306.581)	(3.136)	(71.103)	(142.206)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(38.719)	(967.979)	(1.935.958)	(28.808)	(720.192)	(1.440.384)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.849)	(51.995)	(102.048)	(1.399)	(52.962)	(104.190)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(48)	(1.222)	(2.444)	(66)	(1.660)	(3.320)
Total sem correlação dos fatores de risco		(81.546)	(4.955.876)	(9.302.685)	(65.954)	(4.126.353)	(8.002.661)
Total com correlação dos fatores de risco		(66.181)	(4.139.068)	(7.766.956)	(42.209)	(3.038.149)	(5.919.579)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Em 2019 e no acumulado de 30 de setembro de 2020 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	222.841.724	214.920.031	7.921.693	4.553.120
Instrumentos financeiros	1.276.609.481	1.170.957.521	105.651.960	79.914.310
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.366.186	20.043.789	3.322.397	2.758.183
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	81.309.861	81.234.005	75.856	46.662
- Títulos e valores mobiliários	591.295.264	552.655.259	38.640.005	22.242.979
- Instrumentos financeiros derivativos	31.588.710	30.752.732	835.978	594.548
- Operações de crédito	432.576.874	398.782.813	33.794.061	30.162.221
- Outros instrumentos financeiros	116.472.586	87.488.923	28.983.663	24.109.717
Operações de arrendamento mercantil	2.771.516	2.771.516	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.765.685)	(42.194.082)	(2.571.603)	(1.505.929)
- Operações de crédito	(41.896.092)	(39.324.489)	(2.571.603)	(1.505.929)
- Operações de arrendamento mercantil	(57.630)	(57.630)	-	-
- Outros créditos	(2.811.963)	(2.811.963)	-	-
Créditos tributários	89.150.299	89.134.511	15.788	9.338
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	6.296.540	6.296.540	-	-
Imobilizado de uso	20.808.961	20.653.321	155.640	112.141
Intangível	32.289.356	32.107.078	182.278	135.856
Depreciações e amortizações	(32.654.018)	(32.373.975)	(280.043)	(196.903)
- Imobilizado de uso	(11.245.828)	(11.121.124)	(124.704)	(82.203)
- Intangível	(21.408.190)	(21.252.851)	(155.339)	(114.700)
Outros ativos	25.272.989	24.373.254	899.735	1.238.262
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(2.674.453)	(2.674.446)	(7)	-
Total do Ativo	1.595.946.710	1.483.971.269	111.975.441	84.260.195
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.106.190.026	982.809.235	123.380.791	82.023.034
- Recursos de instituições financeiras	281.357.819	246.219.796	35.138.023	37.397.409
- Recursos de clientes	520.537.289	488.132.630	32.404.659	18.091.293
- Recursos de emissão de títulos	154.003.261	142.007.471	11.995.790	3.375.635
- Dívidas subordinadas	54.107.009	38.753.973	15.353.036	11.127.795
- Instrumentos financeiros derivativos	25.729.144	20.121.977	5.607.167	1.457.142
- Outros passivos financeiros	70.455.504	47.573.388	22.882.116	10.573.760
Provisões	315.482.568	315.345.848	136.720	106.905
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	279.186.129	279.172.245	13.884	14.689
- Outras provisões	36.296.439	36.173.603	122.836	92.216
Impostos diferidos	6.992.788	6.755.547	237.241	157.751
Outros passivos	29.071.518	28.068.779	1.002.739	430.951
Total do Passivo	1.457.736.900	1.332.979.409	124.757.491	82.718.641
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	137.460.641	137.460.641	-	-
Participação de acionistas não controladores	749.169	749.169	-	-
Total Patrimônio Líquido	138.209.810	138.209.810	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.595.946.710	1.471.189.219	124.757.491	82.718.641
Posição líquida de ativos e passivos			(12.782.050)	1.541.554
Derivativos - posição líquida (2)			(16.448.148)	(65.993.860)
Outras contas de compensação líquidas (3)			1.467.445	(4.208)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(27.762.753)	(64.456.514)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no acumulado de 30 de setembro de 2020, R\$ 24.670.740 mil (2019 - R\$ 4.471.934 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Caixa e Equivalentes de Caixa	222.234.087	607.637	-	-	-	222.841.724
Instrumentos Financeiros	583.135.183	143.201.740	137.798.963	412.473.595	-	1.276.609.481
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.222.718	7.821.756	2.419.817	5.901.895	-	23.366.186
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	81.234.005	75.856	-	-	-	81.309.861
- Títulos e Valores Mobiliários	378.822.440	29.375.257	52.439.197	130.658.370	-	591.295.264
- Instrumentos Financeiros Derivativos	8.409.152	4.021.038	1.421.069	17.737.451	-	31.588.710
- Operações de Crédito	29.938.298	80.099.030	78.074.930	244.464.616	-	432.576.874
- Outros Instrumentos Financeiros	77.508.570	21.808.803	3.443.950	13.711.263	-	116.472.586
Operações de Arrendamento Mercantil	94.602	488.706	457.754	1.730.454	-	2.771.516
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(10.603.023)	(7.594.185)	(6.266.406)	(20.302.071)	-	(44.765.685)
- Operações de Crédito	(9.216.903)	(6.456.264)	(6.041.043)	(20.181.882)	-	(41.896.092)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.296)	(7.597)	(7.482)	(39.255)	-	(57.630)
- Outros Créditos	(1.382.824)	(1.130.324)	(217.881)	(80.934)	-	(2.811.963)
Créditos Tributários	513.486	8.773.066	7.971.596	71.892.151	-	89.150.299
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	6.296.540	6.296.540
Imobilizado de Uso	194.347	971.735	1.166.082	6.406.138	824.831	9.563.133
Intangível	372.277	1.848.268	2.227.684	6.205.430	227.507	10.881.166
Outros Ativos	20.284.183	542.634	343.845	4.102.327	-	25.272.989
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.674.282)	-	(171)	-	-	(2.674.453)
Total em 30 de setembro de 2020	813.550.860	148.839.601	143.699.347	482.508.025	7.348.878	1.595.946.710
Total em 31 de dezembro de 2019	691.158.763	127.997.859	117.745.798	413.908.566	8.328.082	1.359.139.068
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	498.597.058	103.111.298	116.560.900	378.498.617	9.422.153	1.106.190.026
- Recursos de Instituições Financeiras	232.026.680	18.262.029	11.156.510	19.912.600	-	281.357.819
- Recursos de Clientes	189.379.128	34.426.000	68.950.158	227.782.003	-	520.537.289
- Recursos de Emissão de Títulos	2.512.623	38.033.495	34.290.022	79.167.121	-	154.003.261
- Dívidas Subordinadas	10.614	9.033.210	152.019	35.489.013	9.422.153	54.107.009
- Instrumentos Financeiros Derivativos	10.673.569	2.352.594	1.440.309	11.262.672	-	25.729.144
- Outros Passivos Financeiros	63.994.444	1.003.970	571.882	4.885.208	-	70.455.504

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Provisões	255.947.868	1.151.655	1.452.804	56.930.241	-	315.482.568
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização	241.017.962	-	-	38.168.167	-	279.186.129
- Outras Provisões	14.929.906	1.151.655	1.452.804	18.762.074	-	36.296.439
Impostos Diferidos	24.353	7.533	83.776	6.877.126	-	6.992.788
Outros Passivos	27.866.529	247.490	168.807	788.692	-	29.071.518
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	137.460.641	137.460.641
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	749.169	749.169
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	138.209.810	138.209.810
Total em 30 de setembro de 2020	782.435.808	104.517.976	118.266.287	443.094.676	147.631.963	1.595.946.710
Total em 31 de dezembro de 2019	663.802.650	87.327.618	99.186.006	364.829.815	143.992.979	1.359.139.068
Ativos Líquidos Acumulados em 30 de setembro de 2020	31.115.052	75.436.676	100.869.736	140.283.085		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2019	27.356.113	68.026.354	86.586.146	135.664.897		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 3º trimestre de 2020 foi de R\$ 235.636 mil (2019 – R\$ 248.298 mil) e no acumulado de 30 de setembro de 2020, foram de R\$ 720.014 mil (2019 – R\$ 738.941 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

mencionadas anteriormente, totalizaram, no 3º trimestre de 2020, o montante de R\$ 1.172.406 mil (2019 – R\$ 1.551.547 mil) e no acumulado de 30 de setembro de 2020, o montante de R\$ 3.567.788 mil (2019 – R\$ 3.929.041 mil).

36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.195.156	4.244.732	(4.508.483)	19.968.795
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(2.337.820)	(1.697.893)	2.028.817	(7.987.518)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e de controle compartilhado	76.054	117.365	174.839	358.303
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	80.274	43.668	46.948	359.205
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	632.813	723.594	1.672.112	2.297.236
Outros valores (1)	589.263	2.436.692	11.809.124	2.821.139
Imposto de renda e contribuição social do período	(959.416)	1.623.426	15.731.840	(2.151.635)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2020	2019	2020	2019
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.578.476)	(836.794)	(4.402.824)	(5.551.680)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	2.489.453	1.188.984	4.841.196	2.796.528
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(16.721)	190.537	(41.561)	(65.730)
Prejuízo fiscal	(20.934)	318.892	(53.016)	(109.222)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	(370.375)	283.286	6.827.601	287.950
Prejuízo fiscal	(462.363)	478.521	8.560.444	490.519
Total dos impostos diferidos	1.619.060	2.460.220	20.134.664	3.400.045
Imposto de renda e contribuição social do período	(959.416)	1.623.426	15.731.840	(2.151.635)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 30 de setembro de 2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.567.812	9.390.318	(4.002.744)	43.955.386
Provisões cíveis	3.793.953	339.204	(468.069)	3.665.088
Provisões fiscais	3.420.711	91.977	(39.172)	3.473.516
Provisões trabalhistas	3.248.186	755.073	(924.041)	3.079.218
Impairment de títulos e investimentos	2.789.316	866.003	(460.284)	3.195.035
Provisão para desvalorização de bens não de uso	833.163	171.143	(155.380)	848.926
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	1.346.668	214.228	(981.596)	579.300
Ágio amortizado	410.537	21.222	(88.853)	342.906
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	1.050.248	-	1.050.248
Outros	5.081.557	2.688.377	(2.156.216)	5.613.718
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	59.491.903	15.587.793	(9.276.355)	65.803.341
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	7.882.821	15.388.045	(94.577)	23.176.289
Subtotal	67.374.724	30.975.838	(9.370.932)	88.979.630
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	25.511	156.448	(11.290)	170.669
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	67.400.235	31.132.286	(9.382.222)	89.150.299
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36e)	8.070.398	2.132.630	(3.210.240)	6.992.788
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	59.329.837	28.999.656	(6.171.982)	82.157.511
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 34b)	47,4%			62,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,4%			5,1%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de setembro de 2020, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.021 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 12.094 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	2.161.940	1.652.926	17.332	11.494	3.843.692
2021	7.622.668	5.988.288	244.937	190.583	14.046.476
2022	8.280.073	6.534.305	340.744	267.702	15.422.824
2023	9.332.418	7.389.591	420.060	334.370	17.476.439
2024	8.952.474	6.980.350	571.533	473.396	16.977.753
Após 2024	518.563	389.745	10.785.281	9.518.857	21.212.446
Total	36.868.136	28.935.205	12.379.887	10.796.402	88.979.630

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30 de setembro de 2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 85.079.873 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.484.151 mil), sendo: R\$ 63.879.792 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 57.223.800 mil) de diferenças temporárias e R\$ 21.200.081 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 7.260.351 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.732	765.349	(8.732)	765.349
Superveniência de depreciação	237.400	12.379	(18.761)	231.018
Atualização de depósitos judiciais	2.154.003	86.029	(12.782)	2.227.250
Outros	904.499	709.466	(62.706)	1.551.259
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	3.304.634	1.573.223	(102.981)	4.774.876
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.765.764	559.407	(3.107.259)	2.217.912
Total dos impostos diferidos (Nota 36c)	8.070.398	2.132.630	(3.210.240)	6.992.788

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

37) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	Em 30 de setembro de 2020		Em 30 de setembro de 2020	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3d, 8 e 9)	622.883.974	631.983.761	14.730.036	22.597.500	9.099.787	11.765.519
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8b II)			5.630.249	10.298.968	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8c-4)			9.099.787	12.298.532	9.099.787	11.765.519
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3e e 10) (1)	489.180.538	494.008.080	4.827.542	3.293.499	4.827.542	5.118.536
Investimentos (Notas 3i e 12) (2) (3)	6.296.540	13.420.910	7.124.370	15.703.619	7.124.370	16.505.999
Ações em tesouraria (Nota 24d)	440.514	663.094	-	-	222.580	686.068
Depósitos a prazo (Notas 3m e 17)	345.514.271	345.510.159	4.112	267.100	4.112	204.468
Recursos de emissão de títulos (Nota 18)	154.003.261	153.100.046	903.215	523.624	903.215	1.239.434
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16b e 16c)	51.944.421	51.891.677	52.744	(98.146)	52.744	(60.487)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	54.107.009	54.949.250	(842.241)	(813.042)	(842.241)	(794.512)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			26.799.778	41.474.154	21.392.109	34.665.025

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos;

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury); e

(3) A empresa IRB a partir de abril de 2020 passou a ser tratada como títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2020 atingiram R\$ 972.529.709 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.000.818.236 mil).

c) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	639.372	670.865
Obrigações do grupo por contribuições	34.968.605	35.317.947
Consortiados – bens a contemplar	30.899.189	31.268.865
Créditos à disposição de consorciados	6.922.207	6.251.300

	Em unidades	
	Em 30 de setembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Quantidade de grupos administrados	3.407	3.537
Quantidade de bens pendentes de entrega	140.122	119.223
Quantidade de bens entregues totais	2.075.023	1.937.381
Quantidade de consorciados ativos totais	1.550.858	1.616.675
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.375.608	1.347.640
Taxa de inadimplência	4,03%	3,79%

	Em unidades			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro de 2020	
	2020	2019	2020	2019
Quantidade de bens entregues no período	52.920	60.165	144.837	173.879
Quantidade de consorciados ativos no período	71.531	56.431	139.776	140.938
Quantidade de desistentes e cancelados no período	71.168	57.603	136.046	135.719

d) Em 2020, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Depósitos de Poupança	Circular nº 3.975 de 8 de janeiro de 2020 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório: - Alíquota de 20% sobre a base de cálculo apurada. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana.	Circular nº 4.033 de 24/06/2020 Altera a circular nº 3.975 para estabelecer dedução sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório as operações abaixo: - Saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro - Saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) - Período: Operações contratadas e às aplicações realizadas a partir de 22/06/2020 até 31/12/2020. - Limitado até 30% da exigibilidade do recolhimento compulsório.
	Circular nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020 Art. 5º A - Sobre a exigibilidade incidirá deduções, com relação as operações de crédito para financiamento de capital de giro para empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões, e dos saldos das aplicações em DPGE de instituições que não pertençam ao próprio conglomerado.	Circular nº 4.035, de 1º de julho de 2020 Alterou a Circular nº 3.975, incluindo dedução sobre a exigibilidade o saldo de repasses interfinanceiros efetuados por bancos cooperativos a cooperativas singulares integrantes do mesmo sistema cooperativo de crédito destinados à concessão de operações de crédito para financiamento de capital de giro para empresas com faturamento anual de até R\$50 milhões, excluídos os refinanciamentos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Recursos a Prazo	Circular nº 3.916 de 22 de novembro de 2018 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório: - Alíquota de 17% sobre a base de cálculo apurada. - Alíquota de 25% sobre a base de cálculo apurada a partir do período de cálculo início em 30/11/20 até 04/12/2020. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana.	Circular nº 3.997 de 6/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo: - 15% do saldo devedor dos financiamentos concedidos pelo Programa Emergencial de Suporte a Empregos, MP nº 944, de 3 de abril de 2020. Circular nº 4.001 de 13/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo: - Saldo de Letras Financeiras de emissão própria recompradas pela instituição financeira emissora. - Limitada até 15% da exigibilidade do recolhimento compulsório.
------------------	---	---

- e) A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu website, em 06 de março de 2020, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparadas de acordo com o IFRS.
- f) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros, em agosto/20, para 2,0% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus, principalmente por meio da:

- **16/03/20** Resolução nº 4.782/20, que visa facilitar a renegociação de operações de créditos de empresas, permitindo ajustes nos fluxos de caixa das empresas e dispensando os bancos de aumentarem o provisionamento;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **16/03/20** Resolução nº 4.783/20, que reduziu os requerimentos mínimos de capital, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito nos bancos;
- **18/03/20** Resolução nº 4.784/20, que desobriga os bancos a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais;
- **19/03/20** Circular nº 3.991/20, a qual dispensou-se a antecedência de comunicação da alteração de horário de atendimento e o cumprimento do horário obrigatório e ininterrupto no caso de bancos múltiplos, como nós;
- **23/03/20** Resolução nº 4.786/20, que visa assegurar a manutenção de níveis adequados de liquidez no Sistema Financeiro Nacional, autorizando o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez (“LTEL”), regulamentada pela Circular nº 3.994/20;
- **23/03/20** Circular nº 3.993/20, que reduziu a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, de 25% para 17%, e aperfeiçoa as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (“LCR”). O efeito prático e conjunto destas medidas é a melhora das condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional;
- **02/04/20** Resolução nº 4.795/20, que autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG).
- **06/04/20** Circular nº 3.997/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos, instituído pela Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020.
- **09/04/20** Resolução nº 4.803/20, alterada pela Resolução nº 4.855/20, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas pelas instituições financeiras e demais autorizadas pelo Banco Central do Brasil, devido à pandemia da Covid-19. Com essa resolução, fica permitida a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020; e
- **13/04/20** Circular nº 4.001/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela da aquisição de Letras Financeiras de emissão própria no mercado secundário.
- **25/05/20** Resolução nº 4.820/20, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional.
- **23/06/20** Circular nº 4.030/20, Altera a Circular nº 3.809, de 25 de agosto de 2016, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193, de 1º de março de 2013.
- **24/06/20** Circular nº 4.033/20, Altera a Circular nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020, que institui o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, para estabelecer deduções de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado.
- **28/07/20** Lei nº 14.031, conversão da Medida Provisória nº 930, dispõe sobre o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial do valor de investimento realizado por instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior; altera a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, que dispõe, entre outras matérias, sobre os arranjos de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

pagamento e sobre as instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro, e a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, que dispõe, entre outras matérias, sobre a Letra Financeira; e dá outras providências.

- **30/07/20** Resolução CMN nº 4.843, prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810, de 30 de abril de 2020, aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela Covid-19.
- **30/07/20** Resolução CMN nº 4.840, Altera o prazo de vencimento das parcelas de operações de crédito rural de mutuários cujas atividades foram prejudicadas pelas medidas de distanciamento social ligadas à pandemia de Covid-19, de que trata a Seção 22 (Operações de custeio e investimento prejudicadas em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pelo Covid-19 – Resolução nº 4.801/2020) do Capítulo 18 (Renegociação de Dívidas Originárias de Operações de Crédito Rural) do Manual de Crédito Rural (MCR); e altera o prazo relativo à decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública em municípios afetados por seca ou estiagem para fins da renegociação de operações de crédito rural de que trata a Seção 23 (Operações que tiveram prejuízos em decorrência de seca ou estiagem em municípios com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública – Resolução nº 4.802/2020) do Capítulo 18 (Renegociação de Dívidas Originárias de Operações de Crédito Rural) do MCR.
- **24/09/20** Resolução CMN nº 4.856, de 24 de Setembro de 2020, Altera a Resolução nº 4.782, de 16 de março de 2020, que estabelece, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da Covid-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para fins de gerenciamento de risco de crédito.
- **24/09/20** Resolução CMN nº 4.855, Dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia.

Além das medidas mencionadas, o Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Entretanto, mesmo com todas essas ações, as projeções apontam que o Brasil enfrentará uma recessão em 2020 com todos os desdobramentos em termos de negócios. A maior parte das nossas operações ocorre no mercado doméstico e, consequentemente, nosso resultado é impactado significativamente pelas condições macroeconômicas locais.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

- **Instrumentos financeiros:** cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- **Operações de crédito:** as quais poderemos enfrentar elevação em nosso nível de atraso no pagamento de empréstimos, incluindo as operações que foram renegociadas e prorrogadas no âmbito da crise, na medida em que a situação econômica se agrave, bem como enfrentar desafios significativos ao tomar posse e realizar o valor advindo de garantias relacionadas com empréstimos em inadimplência. Para 30 de junho de 2020, considerando os fatos e informações disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme descrito na nota explicativa nº 10h II;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Créditos tributários:** cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;
- **Ativos intangíveis:** que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;
- **Captações:** uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;
- **Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência:** que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e
- **Provisões cíveis e trabalhistas:** o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Instauramos um comitê de crise formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), que reúne-se diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos, das quais destacam-se:

- dispensa de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- intensificação do trabalho em home office, com cerca de 90% de nossos funcionários da matriz e escritórios e 50% dos funcionários de agências trabalhando em casa;
- definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do Covid-19;
- intensificação da comunicação junto às nossas agências, com orientações aos nossos clientes e funcionários sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento;
- disponibilização de testes de Covid-19 para todos os colaboradores gratuitamente; e
- antecipação da vacina contra gripe para todos os colaboradores e dependentes.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas as quais os montantes envolvidos, até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

negativamente o resultado das instituições financeiras e consequentemente o desempenho de nossas operações.

- g) O Banco Bradesco comunicou ao mercado, em 06 de maio de 2019, a celebração do contrato de compra de ações com os acionistas controladores do BAC Flórida Bank ("BAC Florida"), banco que oferece há 45 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. O Bradesco assumirá as operações do BAC Flórida com o objetivo principal de ampliar a oferta de investimentos nos Estados Unidos aos seus clientes de alta renda Prime e Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário, bem como a oportunidade da expansão de negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões.

Em 10 de setembro de 2019, o Banco Central autorizou o Bradesco a: (i) participar em até 100% do capital do BAC Florida Bank e de suas subsidiárias – a corretora de títulos BAC Florida Investments Corp. e as sociedades não financeiras BAC Global Advisors Inc., 5551 Luckett Road, Inc. e Representaciones Administrativas Internacionales S.A., essa última localizada na Guatemala e as demais localizadas nos EUA; e (ii) participar temporariamente do capital de uma sociedade holding a ser constituída nos EUA, a qual deverá ser extinta no bojo de reorganização societária (merger) a ser conduzida para possibilitar que o Banco Bradesco S.A. seja detentor de 100% das ações representativas do capital do BAC Florida Bank.

Em 08 de outubro de 2020, foram obtidas todas as autorizações regulatórias para a aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do BAC Florida Bank. A conclusão da operação ainda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais.

- h) Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Bradesco comunicou que efetivou a alienação da totalidade da participação acionária detida no capital da Chain Serviços e Contact Center S.A. ("Chain") para a Almayviva do Brasil Telemarketing e Informática S.A..
- i) Em 27 de janeiro de 2020, o Bradesco emitiu US\$ 1,6 bilhão de notas sêniores no mercado internacional, composta de duas tranches de US\$ 800 milhões, com vencimentos para janeiro de 2023 e janeiro de 2025, com remuneração a taxas fixas de 2,85% e 3,20% a.a., respectivamente.
- j) Em 01 de outubro de 2020, a Cielo divulgou ao mercado que celebrou contrato para a alienação da totalidade de suas ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992 mil. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Órgãos da Administração

Data-Base 16.10.2020

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiburger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Manoel Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Vinicius Urias Favarão
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Luis Duarte de Oliveira

Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra
Gilyandro Matos da Silva
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidência de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Renata Geiser Mantarro
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior

Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Walkiria Schirmeister Marchetti
Glaucimar Peticov
Edson Marcelo Moreto
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira – Coordenador
Cristiana Pereira
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Genival Francisco da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvitoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo Santos Dall'Occo
Contador – CRC 1SP160641/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Bradesco S.A.

Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis ("informações contábeis consolidadas intermediárias").

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis consolidadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações para o período de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao terceiro trimestre de 2020, e, à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de outubro de 2020.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco